



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA
RUA CORONEL WALTER KRAMER, Nº 357, PARQUE SANTO ANTONIO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565
Fone: (22) 2737-5600

RESOLUÇÃO Nº 42/2022 - CONSUP/IFFLU, DE 4 DE AGOSTO DE 2022

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE - IFFLUMINENSE, no uso das atribuições legais que lhe conferem a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a Portaria MEC nº 645, de 17 de agosto de 2021 e o Decreto Presidencial de 03 de abril de 2020, publicado no DOU de 06 de abril de 2020.

CONSIDERANDO:

- A 4ª reunião ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal Fluminense, realizada em 04 de agosto de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Superior de Bacharelado em Administração do **Campus Santo Antônio de Pádua**, conforme o anexo a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JEFFERSON MANHÃES DE AZEVEDO
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jefferson Manhaes de Azevedo, REITOR - CD1 - REIT, REITORIA**, em 04/08/2022 18:03:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 379309

Código de Autenticação: ac3fc9835f





**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

CAMPUS SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

2022

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

IFFLUMINENSE – *Campus*: Santo Antônio de Pádua

CNPJ: 10.779.511/0001-07

Endereço completo: Av. João Jasbick, s/no., Aeroporto, Santo Antônio de Pádua-RJ,
CEP.: 28470-000

Fone/Fax de contato: (22) 3853-9650

E-mail de contato: gabinete.padua@iff.edu.br

Diretor Geral: Arthur Rezende da Silva

Número do Processo: 23317.001947.2022-93



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur Carvalho Arêas

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

Arthur Rezende da Silva

DIRETORA DE ENSINO

Georgia Maria Mangueira de Almeida

COORDENADOR DO CURSO

Fábio da Silva Eiras

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC

Ana Beatriz Simões da Matta

Andreia da Silva Moura

Arlindo Carlos Rocha da Silva

Camila Mendonça Romero Sales

Carolina Pessanha Gonçalves

Elson dos Santos Gomes Junior

Evânia Maria Ferreira do Nascimento

Fábio da Silva Eiras

Frederico Santiago Lima

Georgia da Conceição Reis

Georgia Maria Mangueira de Almeida

Julianna Guimarães Ladeira

Luciano Ferreira Machado

Marcelo Pimentel Teixeira

Marta Duarte de Barros

Rafael da Silva Hortêncio

Rafaela Moraes Cruz

Roberto da Silva Lanes Filho

Rogéria Araujo Grillo

MEMBROS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Arlindo Carlos Rocha da Silva

Diego Gobo Porto

Fábio da Silva Eiras

Georgia Maria Mangueira de Almeida

Julianna Guimaraes Ladeira

Luciano Ferreira Machado

Marta Duarte de Barros

Rafael da Silva Hortencio

Roberto da Silva Lanes Filho

ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO

Frederico Santiago Lima

Georgia da Conceição Reis

Rafaela Moraes Cruz

REVISÃO PEDAGÓGICA

Frederico Santiago Lima

Georgia da Conceição Reis

Rafaela Moraes Cruz

REVISÃO LINGUÍSTICA

Ana Beatriz Simões da Matta

Evânia Maria Ferreira do Nascimento

COORDENADOR

Fábio da Silva Eiras

COLEGIADO DE CURSO

Arlindo Carlos Rocha da Silva

Fábio da Silva Eiras

Georgia Maria Manguiera de Almeida

Luciano Ferreira Machado

Marta Duarte de Barros

Roberto da Silva Lanes Filho

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2. CONTEXTO EDUCACIONAL.....	13
2.1. Apresentação	13
2.2. Histórico do <i>Campus</i>.....	18
2.3. Justificativa de Oferta do Curso	22
2.4. Objetivos do Curso	33
<u>2.4.1. Geral.....</u>	<u>33</u>
<u>2.4.2. Específicos</u>	<u>33</u>
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	35
3.1. Perfil do Curso	35
3.2. Perfil Profissional do Egresso.....	36
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
4.1. Metodologia.....	44
4.2. Matriz Curricular do Curso	47
4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação	52
4.4. Componentes Curriculares.....	54
<u>4.4.1. Componentes Curriculares Obrigatórios</u>	<u>54</u>
4.4.1.1 Componentes Curriculares do 1º Período	54
4.4.1.2 Componentes Curriculares do 2º Período	65
4.4.1.3 Componentes Curriculares do 3º Período	73
4.4.1.4 Componentes Curriculares do 4º Período	79
4.4.1.5 Componentes Curriculares do 5º Período	86
4.4.1.6 Componentes Curriculares do 6º Período	94
4.4.1.7 Componentes Curriculares do 7º Período	101
4.4.1.8 Componentes Curriculares do 8º Período	109
<u>4.4.2. Componentes Curriculares Optativos:.....</u>	<u>113</u>
4.5. Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	138
4.6. Flexibilização Curricular	141
5. PRÁTICA PROFISSIONAL.....	142
6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	144
7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO	147
8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	149
9. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE PESQUISA.....	152
10 OFERTA DE PROGRAMAS E/OU PROJETOS DE EXTENSÃO	154
11. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.....	156

11.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	156
11.2. Recuperação da Aprendizagem.....	157
<u>11.1.1. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos Anteriores.....</u>	<u>157</u>
11.3. Avaliação da Qualidade do Curso.....	159
11.4. Avaliação da Permanência dos Estudantes	162
12. CORPO DOCENTE	165
13. SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	170
14. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	173
15. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO (COORDENAÇÃO).....	175
16. INFRAESTRUTURA.....	177
16.1. Biblioteca	178
16.2. Laboratórios Didáticos.....	180
<u>16.2.1 Laboratório de Arte e Cultura</u>	<u>180</u>
<u>16.2.2 Laboratório Didático de Formação Específica em Administração.....</u>	<u>181</u>
16.3. Infraestrutura de Informática	182
16.4. Aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação	182
17. POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE.....	183
17.1. Serviços Diversos Gerais	183
17.2. Infraestrutura de Acessibilidade	184
17.3. Ações Inclusivas	185
18. CERTIFICADOS E/OU DIPLOMAS.....	188
19. REFERÊNCIAS	189

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
1.	Denominação do Curso	Bacharelado em Administração
2.	Área de Conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
3.	Nível	Superior
4.	Modalidade de Ensino	Presencial
5.	Rótulo Cine Brasil	<p>Área Geral: (04 Negócios, Administração e Direito)</p> <p>Área Específica: (041 Negócios e Administração)</p> <p>Área Detalhada: (0413 Gestão e Administração)</p> <p>Rótulo Cine Brasil: (0413A01 Graduação Administração)</p>
6.	Bases Legais	<p>Constituição Federal de 1988.</p> <p>Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.</p> <p>Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.</p> <p>Lei nº 10.048, de 08 de novembro de 2000.</p> <p>Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.</p> <p>Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.</p> <p>Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.</p> <p>Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.</p> <p>Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.</p> <p>Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.</p> <p>Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.</p> <p>Lei nº 13.249, de 13 de janeiro de 2016.</p> <p>Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019.</p> <p>Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.</p> <p>Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004.</p> <p>Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.</p> <p>Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.</p> <p>Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.</p> <p>Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.</p> <p>Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.</p>

DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
		<p>Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002</p> <p>Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004.</p> <p>Resolução CNE/CEB nº 02, de 4 de abril de 2005.</p> <p>Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007.</p> <p>Resolução nº 04, de 03 de março de 2011 do IFFluminense.</p> <p>Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.</p> <p>Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012.</p> <p>Resolução nº 20, de 19 de junho de 2015 do IFFluminense.</p> <p>Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de março de 2016.</p> <p>Resolução nº 34, de 11 de março de 2016 do IFFluminense.</p> <p>Resolução nº 40, de 22 de dezembro de 2017 do IFFluminense.</p> <p>Resolução nº 43, de 21 de dezembro de 2018 do IFFluminense.</p> <p>Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021.</p> <p>Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002.</p> <p>Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007.</p> <p>Resolução nº 38, de 30 de novembro de 2017 do IFFluminense.</p> <p>Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de março de 2016.</p> <p>Resolução nº 36, de 14 de julho de 2020 do IFFluminense.</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007.</p> <p>Portaria MEC nº 40, de 29 de dezembro de 2010.</p> <p>Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013.</p> <p>Portaria nº 1.387, de 14 de dezembro de 2015 do IFFluminense.</p> <p>Portaria nº 1.388, de 14 de dezembro de 2015 do IFFluminense</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 10, de 28 de julho de 2006.</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 12, de 14 de agosto de 2006.</p> <p>Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016.</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017.</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 1.383, de 31 de outubro de 2017.</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 21, de 21 de dezembro de 2017.</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 742, de 02 de agosto de 2018.</p> <p>Portaria Normativa MEC nº 1.186, de 12 de novembro de 2018.</p>

DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
		Portaria Normativa MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Instrução Normativa INEP nº 01, de 15 de dezembro de 2017. Instrução Normativa INEP nº 02, de 18 de dezembro de 2017. Instrução Normativa SERES nº 02, de 26 de dezembro de 2018. Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001. Parecer CNE/CP nº 29 de 03 de dezembro de 2002. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de dezembro de 2006. Parecer CNE/CES nº 08, de 31 de janeiro de 2007. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Regulamentação Didático Pedagógica do IFFluminense. ABNT. NBR 9050, de 31 de maio de 2004.
7.	Unidade Ofertante	Campus Santo Antônio de Pádua, Endereço: Av. João Jasbick, Aeroporto, Santo Antônio de Pádua, RJ CEP: 28470-000; Fone/Fax de contato: (22) 3853-9650; E-mail de contato: gabinete.padua@iff.edu.br.
8.	Público-Alvo	Estudantes que tenham concluído, no mínimo, o ensino médio.
9.	Número de vagas oferecidas	40 (quarenta) vagas
10.	Periodicidade da oferta	Anual
11.	Forma de oferta	Bacharelado
12.	Requisitos e formas de acesso	Concurso de vestibular, Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério de Educação – MEC, por editais próprios de transferências internas, externas, alunos evadidos e portadores de diploma.
13.	Regime de matrícula	Anual
14.	Turno de funcionamento	Noturno
15.	Carga horária total do curso	3560 h
16.	Carga horária mínima do curso	3440 h
17.	Total de horas-aula	3560h *
18.	Carga horária específica da parte profissionalizante	-

DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
19.	Estágio Curricular Supervisionado	Não obrigatório
20.	Tempo de duração do curso	Oito semestres
21.	Tempo de integralização do curso	Mínimo: 8 semestres e Máximo: 16 semestres. O tempo de integralização máximo não deverá computar o tempo previsto para trancamento de matrícula.
22.	Título acadêmico conferido	Bacharel em Administração
23.	Coordenação do curso	Fábio da Silva Eiras
24.	Início do Curso	1.º semestre letivo de 2023
25.	Trata-se de	(x) Apresentação Inicial de PPC () Reformulação de PPC

*** A hora-relógio dos componentes curriculares no IFF Campus Santo Antônio de Pádua é de 1(uma) hora. Exemplo: 40 horas-aula são 40 horas-relógio.**

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Apresentação

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei Nº11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Presentes em todos os estados, contêm a reorganização da rede federal de educação profissional, e visam responder de forma eficiente às demandas crescentes por formação profissional e por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Segundo a lei de criação dos Institutos Federais, um dos objetivos principais de tais instituições é contribuir com o desenvolvimento local e regional, fortalecendo as relações dessas instituições com o território. Castioni (2012) discute a importância dos Institutos no que concerne à articulação com a região na qual estão instaladas tais instituições:

Em passado muito recente, muitas dessas escolas (técnicas) estavam de costas para a realidade local. Nesse ponto, entra novamente a questão da territorialidade. Nós não temos essa figura na nossa estrutura federativa. Precisariamos ter, mas não temos. O território é uma abstração e um desafio para o nosso planejamento. Muitos dos problemas dos municípios estão além das fronteiras dele e, claro, também as oportunidades. Do que adianta um município tratar o problema do seu esgoto a jusante se a montante é o seu vizinho que polui o rio? Esse exemplo visa mostrar que é necessário termos uma figura institucional que ligue um conjunto de municípios que junte instâncias estaduais e que tenha a União presente (...) Como você convence um conjunto de municípios a pensar articuladamente o seu futuro? Será que o Instituto Federal não pode ser essa referência? (CASTIONI, 2012, p.52-53)

O Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), neste contexto da nova institucionalidade, em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, pretende ofertar cursos estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que tais objetivos sejam alcançados, torna-se, então, estritamente necessária a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, as quais devem ser pensadas a partir da articulação entre as bases legais e princípios norteadores explicitados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei Nº 9.394/96 –, o conjunto de leis, decretos, pareceres, referências e diretrizes curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema de ensino brasileiro, e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFluminense – documentos que traduzem as decisões e objetivos institucionais.

O grande desafio será, portanto, o de traduzir, institucionalmente, o objetivo de formar profissionais que estejam aptos para o mercado de trabalho e que também sejam capazes de dar continuidade aos estudos, uma vez que a nova realidade do mundo do trabalho, como mencionado no Parecer do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica nº11/2012, passou a exigir da Educação Profissional o desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais cada vez mais complexos. Desse modo, a nova formação do educando deverá atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológico-humanística sólida, flexibilidade para as mudanças, empreendedorismo e educação continuada.

Nesse sentido, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa. Organizado na perspectiva de uma gestão estratégica e participativa, este projeto representa a sistematização das diretrizes filosóficas e pedagógicas tecidas para a otimização do processo educacional. Assim sendo, sua construção coletiva reafirma o fortalecimento das instâncias institucionais, bem como dos agentes sociais envolvidos no desenvolvimento das atividades.

Considerando a importância da articulação e do diálogo entre a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso com a gestão institucional, e devido à importância do PPC, o mesmo deverá estar em permanente construção, sendo elaborado, implementado, avaliado e reelaborado.

A elaboração desse Projeto Pedagógico exigiu a participação e o dinamismo de planejamento para se tornar um efetivo instrumento de referência educacional da Escola e da realidade local. A construção deste documento é um enorme passo na implementação de um trabalho que contemple a aquisição de competências para os tempos atuais.

Logo, o aluno é o centro da vida e da organização escolar, portanto, além de construir conhecimentos e desenvolver competências, é prioridade, na ação educativa, o cultivo de valores através da descoberta do mundo, dos outros e de si mesmo. Dessa forma, a escola é o lugar da concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que organiza seu trabalho pedagógico baseando-se em sua realidade, sendo norteada por referenciais ditados pelo sistema de ensino. O Projeto Pedagógico do Curso é construído e vivenciado por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. É uma ação intencional e um compromisso definido coletivamente.

Dessa forma, entendemos que o papel que está previsto para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é o de garantir a perenidade das ações que visem incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram aliçados dos processos de desenvolvimento e modernização do Brasil, o que legitima e justifica a importância de sua natureza pública e afirma uma Educação Profissional e Tecnológica como instrumento realmente vigoroso na construção da cidadania e transformação social. Enfatizamos, assim, o compromisso político e social de uma educação para liberdade do ser humano e para a emancipação do trabalhador nas suas relações com o mundo do trabalho.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é sempre um objetivo a ser buscado, tendo o trabalho como princípio para o aprendizado e construção da cidadania. A efetivação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é pressuposto fundamental, colocando o agir em sociedade no centro da prática educacional que se desenha. Esta perspectiva possibilita a potencialização da Extensão como campo institucional, tendo em vista ser ela o lugar por excelência da interação com a sociedade.

Como estratégias de fomento ao empreendedorismo, desenvolvimento sustentável, ao cooperativismo e à inovação tecnológica, e visando uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a equipe de docentes e técnicos administrativos do curso de Bacharelado em Administração buscará, ao longo do curso, desenvolver parcerias com órgãos públicos e privados para colocar em prática projetos de pesquisa e extensão. Essas experiências têm o objetivo de envolver alunos e servidores em atividades que possibilitem a relação entre teoria e prática, desenvolvimento de produtos e serviços que estejam alinhados com o mundo produtivo e à pesquisa.

É notório observar que a competitividade de uma região depende de sua capacidade em aproveitar as oportunidades tanto dos mercados nacionais quanto internacionais. Portanto, este projeto possui o intuito de qualificar e formar pessoas com nível superior, buscando alavancar o comércio, a indústria e o setor de serviços através de mão de obra qualificada, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na solução dos problemas locais, com a possibilidade de diminuir a migração para outros lugares, mantendo as pessoas em suas cidades, gerando possibilidades para o emprego, a empregabilidade, e o empreendedorismo.

Seguindo os preceitos da Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 do CNE/CES – MEC, ao oferecer este curso, o *Campus* de Santo Antônio de Pádua, tem como objetivo preparar

Art. 2º O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global. Parágrafo Único. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas. (Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 do CNE/CES – MEC).

Importante salientar que o curso busca incentivar a atitude proativa, a criatividade, a vontade de buscar conhecimento constante, a determinação, considerando os pilares que sustentam o projeto pedagógico: desenvolvimento social, econômico e territorial; sustentabilidade em suas diversas facetas; ética e compromisso com a cidadania; por fim, objetiva acima de tudo que, como cidadãos, conheçam e saibam aplicar técnicas para atuarem em diversos tipos de organizações, sejam elas públicas ou privadas.

O Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), *campus* Santo Antônio de Pádua, em implantação, cujo ato autorizativo data de 21 de janeiro de 2015 (Portaria

27/2105 DOU), fez uma escolha importante em oferecer um curso superior de Administração, sendo o primeiro Bacharelado em Administração Público na região.

Este PPC representa uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08.

O presente curso, tem como objetivo promover qualificação profissional aliada à elevação da escolaridade, de forma a articular as dimensões da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura, tomando, como referência, o perfil dos estudantes e suas experiências anteriores, na perspectiva da formação humana integral, a omnilateralidade. Almeja-se, portanto, propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

2.2. Histórico do *Campus*

Formado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos dos Goytacazes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense é um dos trinta e oito institutos criados por meio da Lei N° 11.892 de 29 de dezembro de 2008, pelo Governo Federal, como fruto de uma política pública de expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Desde sua criação, ainda como Escola de Aprendizizes e Artífices, datada de 23 de setembro de 1909, ao longo de mais de um século de história, diversas foram suas transformações – de Escola de Aprendizizes e Artífices para Escola Técnica Industrial (1945); de Escola Técnica Industrial para Escola Técnica Federal (1959); de Escola Técnica Federal para Centro Federal de Educação Tecnológica (1999); e de Centro Federal de Educação Tecnológica para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (2008) –, as quais foram, gradualmente, redimensionando a filosofia, os objetivos, o perfil e a própria organização e escopo de atuação institucional.

Hoje, o Instituto integra, assim, os seguintes *campi*: (i) na mesorregião do Norte Fluminense, os *campi* Campos Centro, Campos Guarus, Macaé, Quissamã; *campus* avançado de São João da Barra, a Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental de Rio Paraíba do Sul e, ainda, em fase de construção, o novo *campus* de Educação a Distância (EAD) em Campos dos Goytacazes; (ii) na mesorregião do Noroeste Fluminense, os *campi* Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana e o *campus* avançado em Cambuci, e o *campus* Itaperuna, que também conta com dois polos de Educação a Distância: um na própria cidade, e outro localizado em Miracema; (iii) na mesorregião da Região dos Lagos, o *campus* Cabo Frio (região dos lagos); e, por fim, (iv) na mesorregião Metropolitana do Rio de Janeiro, o *campus* Maricá, em fase de implantação, o *campus* Itaboraí.

Esse novo desenho traz outra dimensão ao trabalho institucional, que além de transformar a estrutura do Instituto Federal Fluminense em uma instituição de abrangência em quase todas as mesorregiões do estado do Rio de Janeiro, contribuindo diretamente no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação institucional, traduz-se na missão de:

1. Desenvolver a educação profissional como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
2. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
3. Qualificar-se como centro de referência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, atuando, inclusive na capacitação técnica e atualização pedagógica dos docentes das redes públicas de ensino;
4. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
5. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
6. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
7. Ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia.

Por isso, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, o IFFluminense, em cumprimento aos objetivos da educação nacional, integra seus cursos aos diferentes níveis e demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, tendo por objetivo primordial a formação e qualificação de profissionais na perspectiva de promover o desenvolvimento humano sustentável local e regional, por meio da tríade: ensino, pesquisa e extensão. Os cursos do IFFluminense, em suas diversas modalidades, estão agrupados em eixos tecnológicos conforme suas características científicas e tecnológicas e concorrem para a mudança da realidade do Norte e Noroeste Fluminense, das Baixadas Litorâneas, e pretende, a partir da implantação do *campus* Itaboraí e do *campus* Maricá, contribuir também para o desenvolvimento da mesorregião metropolitana do Rio de Janeiro.

De maneira geral, os estudantes residentes nas regiões de abrangência do Instituto Federal Fluminense têm a oportunidade de dar continuidade aos estudos por meio de cursos que vão desde o nível médio profissionalizante até a pós-graduação.

Esta instituição de ensino busca a excelência na pesquisa, no ensino e na extensão para a formação de profissionais competentes e habilitados ao pleno desempenho de suas funções. Para o alcance e permanência de tais objetivos institui seus princípios norteadores na concepção da educação pelo trabalho, onde os profissionais serão inseridos na realidade brasileira e formados para colocar a ciência e a técnica sempre a serviço da sociedade, colaborando através dos conhecimentos adquiridos para a construção de um mundo melhor.

O ato autorizativo datado de 21 de janeiro de 2015 (Portaria 27/2105, DOU) oportuniza o surgimento do *campus* Santo Antônio de Pádua do IFFluminense, como parte da estratégia de expansão da rede Federal na região Noroeste Fluminense, contou com a participação da Prefeitura Municipal e sociedade em consulta Pública, nas discussões sobre quais cursos ofertar. Nesse cenário surge, então, um novo começo para a história desta centenária instituição de educação profissional técnica e tecnológica, localizada no estado do Rio de Janeiro, no município de Santo Antônio de Pádua.

O *campus* Santo Antônio de Pádua, atualmente, conta com um quantitativo em torno de 518 (quinhentos e dezoito) estudantes, sendo aproximadamente 470 (quatrocentos e setenta) discentes de ensino médio técnico integrado e concomitante, conforme dados fornecidos pelo Sistema Qualidata, referentes ao semestre letivo de 2021/1. O *campus* possui 63 (sessenta e três) servidores efetivos, que atentem também à Unidade de Formação Cordeiro, de acordo com as informações do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFF. A Unidade de Formação Cordeiro está vinculada ao *campus* Santo Antônio de Pádua e oferta o curso técnico concomitante em Mecânica.

Em atendimento ao princípio da verticalização do ensino, nosso *campus* atua em diferentes níveis e modalidades, tais como: Ensino Médio Integrado; Técnicos Concomitantes e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Com o compromisso de acolher os Arranjos Produtivos Locais (APLs) da meso e macroregião onde o *campus* Santo Antônio de Pádua se encontra, os cursos são oferecidos pelos seguintes eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Infraestrutura e Gestão e Negócios.

Atendendo à demanda local e regional, onde existe uma forte predominância dos segmentos do comércio, serviços e indústria, e em consonância com a política governamental para a melhoria da Educação no país, nosso *campus* contempla os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração, Automação Industrial, Edificações; e cursos de formação inicial e continuada (FIC) no eixo de Gestão e

Negócios, além dos cursos técnicos concomitantes ao ensino médio em Automação Industrial, Edificações e Mecânica, conforme mencionado.

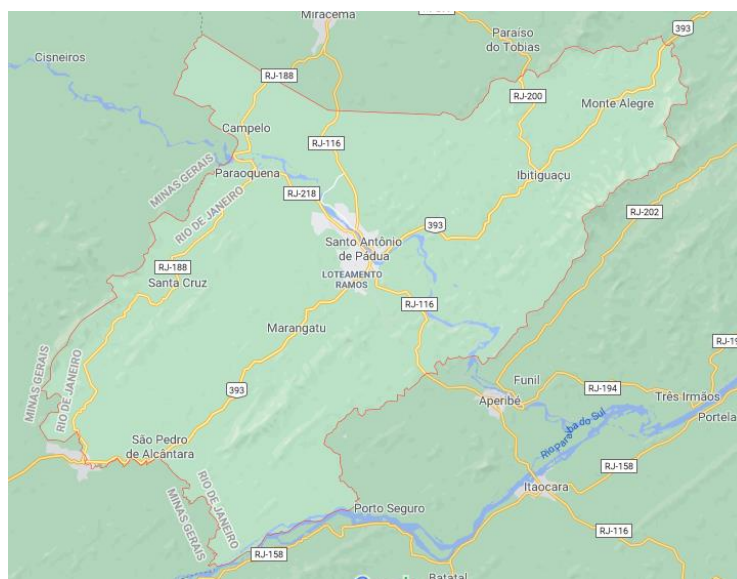
2.3. Justificativa de Oferta do Curso

O *Campus* Santo Antônio de Pádua do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense está localizado no município de Santo Antônio de Pádua-RJ, região Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro.

O município conta com uma população estimada, segundo dados do IBGE (2021), de 42.705 pessoas. Ainda, possui um índice de desenvolvimento humano – IDH de 0,718.

O município possui localização geográfica na região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro, tendo como divisas dentro do estado os municípios de Miracema, São José de Ubá, Cambuci, Aperibé, Itaocara e Cantagalo, ainda, também faz divisa com municípios do estado de Minas Gerais (Pirapetinga e Recreio). Outra característica importante diz respeito a malha viária presente no município, que é servido por quatro estradas estaduais RJ-116, RJ-188, RJ-200, RJ-218 e pela rodovia federal BR-393, conforme é possível observar na figura abaixo:

Figura 1 – Rodovias de Acesso ao município de Santo Antônio de Pádua



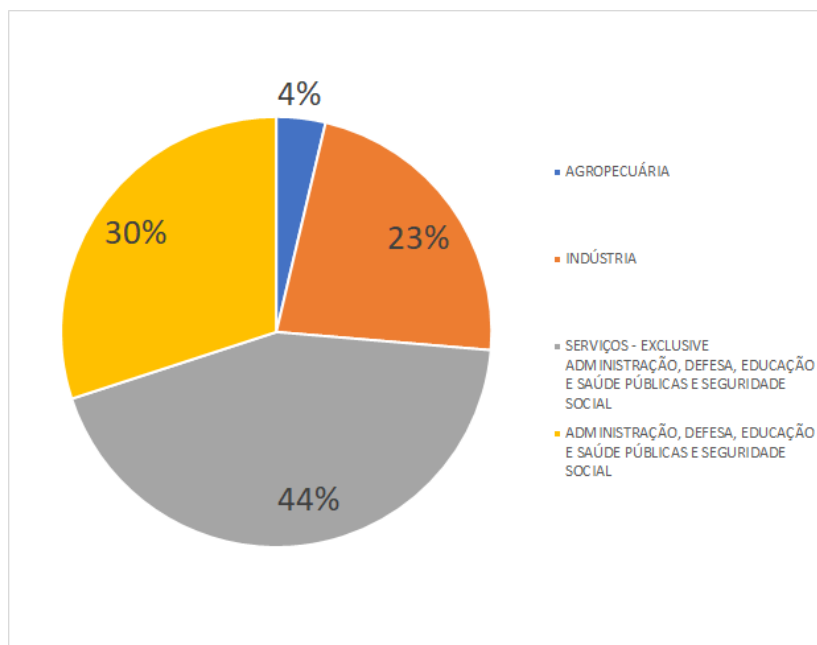
Audiodescrição: Imagem retangular de mapa político do Município de Santo Antônio de Pádua. À esquerda e na parte superior do mapa, limite do município com o Estado de Minas Gerias, à direita, na parte inferior, limite do município com os demais municípios do Estado do Rio de Janeiro. Em destaque no mapa. Distritos: Ao centro do mapa: Santo Antônio de Pádua, sede, e Marangatu; no canto superior: Monte Alegre, e Ibitiguaçu; à esquerda: Paraoquena, e Campelo; descendo ao canto inferior: Santa Cruz, e São Pedro de Alcântara. Rodovias: RJ 198, RJ 116, RJ 218, RJ 200, BR 393. Via pluvial: Rio Pomba, que corta a cidade de Paraoquena a Baltazer, passando pela sede. Fim da audiodescrição¹.

Fonte: Google Maps, 2021.

1 Audiodescrição produzida pela audiodescritora Loide Aragão e pelo consultor Renato Ferreira da Costa.

A imagem abaixo permite observar a participação dos setores no Produto Interno Bruto – PIB:

Figura 2 – Produto Interno Bruto do Município de Santo Antônio de Pádua em 2019.



Audiodescrição: Audiodescrição: Imagem colorida de gráfico em pizza mostrando a proporção do produto Interno Bruto do Município de Santo Antônio de Pádua em 2018. Valor em percentual. Legenda de cores à direita do gráfico. Em azul, agropecuária com 4%. Em laranja, Indústria, com 19%. Em Cinza, Serviços – exclusive, administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, com 46%. Em laranja, administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social com 31%. Fim da audiodescrição².

Fonte: IBGE, 2022.

Segundo Aquino (2020) o município tem como atividades de destaque a pecuária de leite e corte, e a extração e beneficiamento de rochas ornamentais. Segundo Santo et. al (2021) o município se destaca como um dos principais produtores de leite da região Noroeste Fluminense. Ainda, Gonçalves e Caldeira (2005) destacam o papel do comércio, do turismo, este principalmente devido a possuir águas minerais consideradas raras, e às indústrias de papel.

Com o intuito de contribuir, reforçando o papel de ser dos institutos federais na região em que estão inseridos, foi realizado um estudo de viabilidade que apontou informações que contribuem para justificar a opção pela verticalização de oferta, por meio

² Audiodescrição produzida pela audiodescritora Loide Aragão e pelo consultor Renato Ferreira da Costa.

do curso de Bacharelado em Administração, estudo este sintetizado por meio de algumas das informações que serão a frente apresentadas neste documento.

Dadas as atividades de destaque acima apontadas, antes de apresentar os dados do estudo de viabilidade, torna-se importante destacar a opção do *campus* pela oferta de curso técnico na área, o qual os números, até agora, reforçam o reconhecimento, por parte da parcela da população que busca inserção no *campus*, como uma área tida como importante para sua formação:

Quadro 1 – Relação Candidato/Vaga do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração.

ANO	VAGAS	CANDIDATOS	RELAÇÃO CANDIDADO X VAGA
2018	35	128	3,657142857
2019	35	164	4,685714286
2020	35	121	3,457142857
2021	35	77	2,2
2022	35	143	4,1

Fonte: Coordenação de Registro Acadêmico do *Campus*

Entre os cursos ofertados pela instituição, o Técnico Integrado em Administração obteve e obtém destaque na relação candidato/vaga, mesmo em períodos em que a procura geral dos cursos por consequência da Pandemia do COVID-19 diminuiu.

Ainda, ao longo do seu período de funcionamento, o curso Técnico Integrado em Administração conta com a seguinte relação anual de egressos:

Quadro 2 – Egressos do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração desde seu funcionamento.

ANO	EGRESSOS
2017	18
2018	20
2019	20
2020	31
2021	31

Fonte: Coordenação de Registro Acadêmico do *Campus*

Assim, os números a seguir buscam corroborar para fortalecer a importância da opção pela verticalização na área, como forma de contribuir para o desenvolvimento local e regional, uma vez que se adequa às potencializadas econômicas já destacadas.

Inicialmente é importante destacar o papel dos cursos presentes no *Campus* Santo Antônio de Pádua do IFFluminense não só para o atendimento do município sede, mas observa-se seu alcance dentre outros municípios do Noroeste Fluminense e da Zona da Mata Mineira. Esse alcance é possível pelas vias rodoviárias de acesso anteriormente apresentadas e se torna necessário pela ausência de oferta com as características aqui propostas, conforme pode ser observado a seguir.

No que se refere aos vínculos ativos no mercado de trabalho, a região Noroeste Fluminense possui um total de 55.924 empregos, divididos por setor econômicos da seguinte forma:

Tabela 3 - Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico, em 2018, na região Noroeste Fluminense.

Setor econômico	Vínculos ativos	% de Participação
Serviços	15.305	27%
Administração Pública	15.021	27%
Comércio	13.507	24%
Indústria de transformação	8.427	15%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	2.160	4%
Construção Civil	803	1%
Serviços industriais de utilidade pública	386	1%
Extrativa mineral	315	1%
Total	55.924	

Fonte: RAIS, 2018 apud MEC, 2020a.

No que se refere aos vínculos ativos no mercado de trabalho, a região Zona da Mata mineira possui um total de 55.924 empregos, divididos por setor econômicos da seguinte forma:

Tabela 1 - Total de vínculos ativos e remuneração média nominal por setor econômico, em 2018, na região Zona da Mata mineira.

Setor econômico	Vínculos ativos	% de Participação
Serviços	148.596	34,1%
Comércio	95.987	22,0%
Indústria de transformação	83.681	19,2%
Administração Pública	65.985	15,1%
Construção Civil	18.479	4,2%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	18.251	4%
Serviços industriais de utilidade pública	4.105	0,9%
Extrativa mineral	1.249	0,3%
Total	436.333	

Fonte: RAIS, 2018 apud MEC, 2020b.

Neste contexto econômico, o MEC (2020a) projetou uma demanda, para 2020, quanto aos seguintes cursos técnicos no Noroeste Fluminense:

Tabela 2 – Cursos Técnicos Recomendados para a Região Noroeste Fluminense.

Cursos	Admissões projetadas em 2020
Técnico em vendas	2.160
Técnico em comércio	2.160
Técnico em serviços públicos	1.152
Técnico em administração	1.152
Técnico em hospedagem	343
Técnico em enfermagem	238
Técnico em alimentação escolar	143
Técnico em cozinha	143

Fonte: MEC, 2020a.

Neste contexto econômico, o MEC (2020b) projetou uma demanda, para 2020, quanto aos seguintes cursos técnicos na Zona da Mata mineira, dentre outros:

Tabela 3 – Cursos Técnicos Recomendados para a Região da Zona da Mata mineira.

Cursos	Admissões projetadas em 2020
Técnico em comércio	19.933
Técnico em vendas	19.933
Técnico em serviços públicos	9.732
Técnico em administração	9.732
Técnico em enfermagem	1.467
Técnico em segurança do trabalho	312
Técnico em preparação física e desportiva militar	284
Técnico em montanhismo	284

Fonte: MEC, 2020b.

Tendo em vista que estudos como o de Ferreira et al. (2017) revelam que o curso técnico influencia na tomada de decisão pela graduação em Administração, torna-se importante identificar, dentro da área ao entorno do *campus*, quais instituições já ofertaram ou ofertam atualmente cursos técnicos na área.

Segundo dados do SISTEC (2021) 29 instituições de ensino ofertaram ou ofertam cursos técnicos do eixo de gestão e negócios na região ao entorno do *campus*, sediados nos municípios de Santo Antônio de Pádua-RJ, Leopoldina-MG, Itaocara-RJ, Itaperuna-RJ, Miracema-RJ e São Fidelis-RJ. O que, conforme os autores supracitados, podem vir a se tornarem potenciais candidatos à verticalização.

Além disso, de acordo com dados do INEP (2021), há uma grande quantidade de estudantes que concluem atualmente o ensino médio na região de entorno do *campus* (Cantagalo-MG, Leopoldina-MG, Volta Grande-MG, Aperibé-RJ, Cambuci-RJ, Cordeiro-RJ, Itaocara-RJ, Itaperuna-RJ, Laje do Muriaé-RJ, Miracema-RJ, Miracema-RJ, São Fidélis-RJ, São José de Ubá-RJ), o que podem vir a se tornar potenciais candidatos ao curso apresentado por este documento. No ano de 2017 foram 1.394, no ano de 2018 foram 1.195 e no ano de 2019 foram 2.580.

Ainda, outro importante instrumento que permite aferir potenciais candidatos à verticalização dos estudos, tem-se o ENEM, exame que tem se configurado enquanto importante instrumento de ingresso no ensino superior. Segundo dados do INEP (2021), considerando estudantes concluintes do ensino médio no ano do exame e em anos anteriores, tendo como referência os mesmos municípios acima destacados, tem-se: 9.511 inscritos em 2017, 7.506 inscritos em 2018 e 7.188 inscritos em 2019.

Opta-se no parágrafo anterior em apresentar o total de inscritos e não apenas os concluintes do ensino médio inscrito, uma vez que o curso apresentado por este documento não se vincula a um recorte específico de faixa etária, mas conforme

apresentado na etapa de identificação do curso, a todos os jovens e adultos, independentemente de sua idade, que tenham concluído, no mínimo, o ensino médio.

Se por um lado torna-se importante entender os potenciais candidatos ao ingresso na universidade, por outro torna-se fundamental identificar o ingresso destes candidatos, a cada ano, no ensino superior. Segundo dados do INEP (2021) foram identificados 123 cursos na área (Administração de Empresas, Administração Pública e Gestão Pública) que receberam estudantes nascidos nas cidades do entorno do *campus*, estes estando com matrícula ativa entre os anos de 2017, 2018 ou 2019.

Na planilha abaixo se tem a relação de estudantes universitários nascidos em cada municípios (EU) e, para fortalecer os argumentos desta justificativa, os estudantes da área de administração nascidos em cada municípios (EAA).

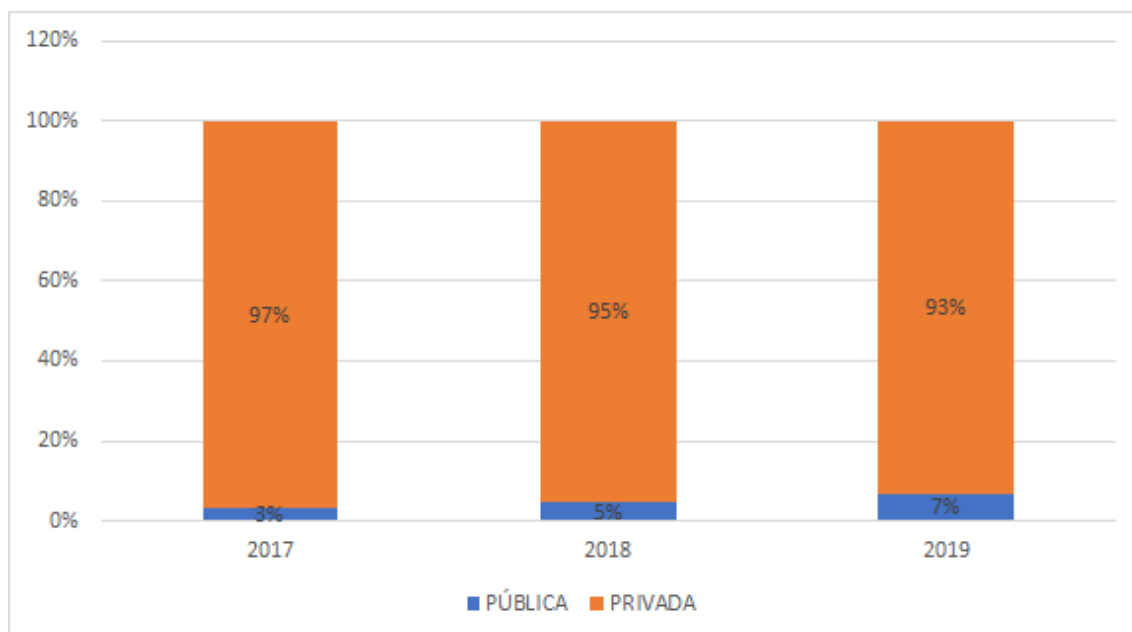
Tabela 4 - Relação de estudantes com matrícula ativa em curso superior nos anos de 2017, 2018 e 2019, residentes nos municípios ao entorno do *campus*.

Município	2017		2018		2019	
	EU	EAA	EU	EAA	EU	EAA
Cantagalo-MG	231	2	288	2	128	2
Leopoldina-MG	2.819	201	2.825	190	2.949	178
Volta Grande-MG	134	8	124	7	130	11
Aperibé-RJ	69	2	77	2	94	2
Cambuci-RJ	417	18	499	18	463	12
Cordeiro-RJ	672	29	705	20	747	12
Itaocara-RJ	929	49	967	41	994	32
Itaperuna-RJ	6.141	330	6.697	309	7.120	297
Laje do Muriaé-RJ	245	23	239	17	249	12
Miracema-RJ	1.247	50	1.426	55	1.433	40
Santo Antônio de Pádua-RJ	1.715	96	1.910	103	1.936	80
São Fidélis-RJ	1.243	16	1.385	19	1.218	16
São José de Ubá-RJ	167	12	99	12	89	7
Total	16.029	836	17.241	795	17.550	701

Fonte: INEP, 2021.

Dos estudantes da área de administração nascidos em cada municípios (EAA), há grande predomínio pelos que cursam em instituições particulares:

Figura 3 - Relação de estudantes com matrícula ativa em instituições públicas e privadas em curso superior da área de administração nos anos de 2017, 2018 e 2019, residentes nos municípios ao entorno do *campus*.



Audiodescrição: Audiodescrição: Imagem colorida de gráfico em coluna empilhada mostrando a proporção de estudantes com matrícula ativa em instituições públicas e privadas em curso superior da área de administração nos anos de 2017, 2018 e 2019, residentes nos municípios ao entorno do campus. Valor em percentual. Legenda de cores na parte inferior do gráfico. Em azul, percentual de estudantes matriculados em instituições públicas e em laranja o percentual de estudantes matriculados em instituições privadas. Na coluna referente ao ano de 2017 é apresentado em azul, referente às matrículas em instituições públicas, 3%, enquanto 97%, em laranja, são matrículas em instituições privadas. Na coluna referente ao ano de 2018 é apresentado em azul, referente às matrículas em instituições públicas, 5%, enquanto 95%, em laranja, são matrículas em instituições privadas. Na coluna referente ao ano de 2019 é apresentado que 7% são matriculados em instituições públicas e 93%, em instituições privadas. Fim da audiodescrição³

Fonte: INEP, 2021.

Segundo dados do INEP (2021) nos municípios ao entorno do campus existem 5 cursos de Administração atualmente em oferta de vagas, sendo um no município de Santo Antônio de Pádua, ofertado pela FASAP, três no município de Itaperuna, sendo um pela UNIG, um pela FACREDENTOR e um pelo Centro Universitário São José De Itaperuna, e um no município de Leopoldina-MG, ofertado pela Faculdades Unificadas de Leopoldina. Todas as cinco instituições são privadas sem fins lucrativos, exceto a FASAP que é privada com fins lucrativos. Abaixo segue a relação de estudantes com matrícula ativa em cada uma destas instituições no ano de 2019:

³ Audiodescrição produzida pela comissão de elaboração do PPC.

Tabela 5 - Relação de estudantes com matrícula ativa em curso superior na área de administração, nos anos de 2017, 2018 e 2019, nas instituições situadas ao entorno do *campus*.

Instituição	Município	Cod. do Curso	Quantidade de Matrícula ativa em 2017	Quantidade de Matrícula ativa em 2018	Quantidade de Matrícula ativa em 2019
UNIG	Itaperuna-RJ	80026	88	97	96
FACREDENTOR	Itaperuna-RJ	117174	208	178	163
FASAP	Santo Antônio de Pádua-RJ	71261	127	123	87
Faculdades Unificadas de Leopoldina Centro	Leopoldina-MG	67549	131	121	112
Universitário São José de Itaperuna	Itaperuna-RJ	1120506	33	22	21

Fonte: INEP, 2021.

Observa-se que grande parte dos estudantes que residem nos municípios tendem a permanecer no seu município de nascimento para cursar o ensino superior da área de administração: Itaperuna-RJ com 271 matrículas em 2017, 246 matrículas em 2018 e 236 matrículas em 2019; Leopoldina-MG com 130 matrículas em 2017, 120 matrículas em 2018 e 111 matrículas em 2019; e Santo Antônio de Pádua-RJ com 70 matrículas em 2017, 76 matrículas em 2018 e 54 matrículas em 2019. Apesar disso, nota-se a grande disposição de muitos estudantes em se deslocar dos seus municípios de nascimento para outro em que possam cursar seu ensino superior na área de administração:

Tabela 6 - Relação de estudantes com matrícula ativa em curso superior nos anos de 2019, nascidos em municípios diferentes do que realizam o curso, observado o número mínimo de 5 matrículas ativas.

Município de Nascimento	Município onde cursa	Quantidade de Matrícula	Distância Aproximada
Leopoldina-MG	Juiz de Fora-MG	30	97,7 km
Miracema-RJ	Santo Antônio de Pádua-RJ	16	17,4 km
Itaocara-RJ	Santo Antônio de Pádua-RJ	14	22,5 km
Miracema-RJ	Itaperuna-RJ	14	58,2 km
Laje do Muriaé-RJ	Itaperuna-RJ	12	29,9 km
Itaperuna-RJ	Macaé-RJ	10	210 km
Itaperuna-RJ	Rio de Janeiro-RJ	10	317 km
Santo Antônio de Pádua-RJ	Itaperuna-RJ	8	63,6 km
Volta Grande-MG	Além Paraíba-MG	8	24,3 km
Cordeiro-RJ	Nova Friburgo-RJ	6	47,4 km
Itaperuna-RJ	Muriaé-MG	6	57,1 km
Itaperuna-RJ	Campos dos Goytacazes-RJ	5	108 km
Itaperuna-RJ	Vitória-ES	5	255 km
São Fidélis-RJ	Campos dos Goytacazes-RJ	5	54,6 km
São José de Ubá-RJ	Itaperuna-RJ	5	28,5 km

Fonte: INEP, 2021; Google Maps, 2021.

Desta forma, identifica-se a disposição de deslocamento de estudantes da região à municípios que ministram cursos da área de Administração. O que tende a se ter nova reconfiguração com a oferta pública no município de Santo Antônio de Pádua, proposto por este documento.

Apresentada a potencial demanda pelo curso e vinculação da oferta às potencialidades econômicas da região, torna-se fundamental identificar a viabilidade de implantação do curso, seja no que se refere à infraestrutura e recursos materiais necessários, seja a presença de equipe de profissionais em número suficiente para implementação do curso.

No que se refere ao primeiro grupo, o *campus* possui salas de aulas e laboratórios adequados ao funcionamento do curso desde sua implementação, com ingresso da primeira turma, até o seu pleno funcionamento, quando, observado o ingresso anual, terão 4 turmas funcionando de forma concomitante na unidade no turno da noite. Essa análise foi importante, uma vez que para o seu funcionamento não será demandado recurso voltado a construção de novas salas e laboratórios. Apesar disso, é possível que, em

havendo disponibilidade orçamentária, obras complementares possam ser planejadas de forma a contribuírem ainda mais com as melhorias das atividades vinculadas ao curso.

Destaca-se aqui a implementação do Laboratório de Administração, em fase final de implementação, sala com o objetivo de contribuir com atividades práticas e estratégias pedagógicas que buscam ampliar e potencializar a relação ensino-aprendizagem.

Além deste, conforme apresentado neste documento, no tópico relacionado à infraestrutura, espaços como a biblioteca, laboratório de arte e cultura, laboratórios de informática, dentre outros, poderão ser utilizados pelos estudantes e pelas disciplinas, contribuindo para as atividades do curso.

Sobre os materiais necessários, grande parte é de uso comum dos demais cursos, já estando presentes e sendo parte da rotina de aquisição no Programa de Compras e Aquisições anual do *campus*. Além destes, ainda em fase de aquisição estão os livros didáticos em número suficiente para cada período. Ação que é listada como prioridade pelo *campus*, viabilizando a implementação do curso. Muitos dos livros presentes na bibliografia apresentada neste projeto já contam com alguns exemplares na biblioteca, porém busca-se ampliar o número de exemplares e acrescentar os títulos que ainda não se fazem presentes.

No que se refere a demanda de servidores voltados à atuação nas disciplinas do curso, tem-se a seguinte estrutura, presente no item Matriz Curricular do Curso:

Quadro 3 – Carga horária semestral demandada pelas disciplinas presenciais do curso.

ANO	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2
PERÍODOS	1º	2º	1º e 3º	2º e 4º	1º, 3º e 5º	2º, 4º e 6º	1º, 3º, 5º e 7º	2º, 4º, 6º e 8º
CH	20	20	40	40	60	60	80	74

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

Para dar suporte a essa demanda de carga horária, conforme apresentado no item Corpo Docente, observa-se a presença de 22 docentes relacionados a atuação nas disciplinas do curso, o que, segundo projeção da equipe de elaboração deste documento, será suficiente para execução da proposta apresentada.

Além destes, no item Servidores Técnico-Administrativos é possível identificar todos os servidores da categoria que atuarão nas atividades de suporte ao curso, nas mais diversas demandas apresentadas por um curso desta natureza.

Um maior detalhamento da atuação docente, não apenas no curso proposto, mas no conjunto de cursos ofertados pelo *campus*, pode ser melhor consultado no Estudo de Viabilidade que dá sustentação à defesa desta proposta de Projeto Pedagógico de Curso.

Por fim, outro elemento fundamental à importância e relevância que justifica a oferta deste curso, conforme apresentado ao longo deste documento, esta proposta busca materializar a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão por meio de diversas atividades específicas e integrada às ações das próprias disciplinas.

Neste sentido, vale destacar a proposta das “Unidades Curriculares” Práticas Extensionistas, que, ao estreitar as relações com a sociedade ao entorno da instituição, buscará promover ações, projetos e programas que contribuam para atendimento de demandas que tragam benefícios econômicos, sociais, ambientais, culturais, dentre outros.

Desta forma, com o acima exposto, observa-se a importância da implementação do curso, estando em sintonia com as potencialidades da região, além de elementos que demonstram a viabilidade para o seu regular funcionamento.

2.4. Objetivos do Curso

2.4.1. Geral

O Curso de Bacharelado em Administração tem como objetivo formar, articulando os atores regionais, profissionais capazes de compreender e gerenciar questões científicas, técnicas, sociais e econômicas, integrada com as questões de sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, das organizações públicas, privadas e do terceiro setor, respaldados pelos valores humanos e éticos, aptos a liderar processos de tomada de decisão, flexíveis e habilitados a lidar com uma realidade diversificada e em constante transformação.

2.4.2. Específicos

- Conectar trabalho, ciência, cultura e tecnologia, de forma a aproximar os alunos da realidade social na qual ele está inserido;
- Proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional através do conhecimento científico, tecnológico e cultural, considerando os aspectos humanos, econômicos e sociais;
- Formar profissionais que sejam capazes de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos com perfil inovador, criativo e competente com as áreas de recursos humanos, finanças, produção e mercadológica;
- Contribuir para uma sólida formação dos estudantes na área de Administração, frente às mudanças no mundo do trabalho, com foco em conhecimentos de gestão,

principalmente nos seus eixos norteadores e temas transversais que são: responsabilidade social, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e ética;

- Empregar os conteúdos, conceitos e práticas em gestão numa perspectiva de formação integral voltada às questões de sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, respaldados pelos valores humanos e éticos.
- Criar parcerias com organizações da região, a fim de facilitar a realização de projetos integrados à formação humanística e técnica dos estudantes;
- Inserir a interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, buscando atingir às competências necessárias para as organizações;
- Formar cidadãos capazes de pensar e criar soluções, incentivando o prosseguimento dos estudos, associado à capacidade de continuar aprendendo;
- Fomentar a inovação e a criatividade, incentivando iniciativas que possam contribuir para soluções que favoreçam o desenvolvimento local e regional;
- Adequar o currículo às tendências do mundo do trabalho com ênfase na região, contextualizando os conteúdos das unidades curriculares à realidade, avaliando constantemente os métodos, os conteúdos programáticos, recursos físicos e didáticos, equipamentos, em uma ação conjunta, com o intuito de incorporar contribuições científicas e tecnológicas recentes na área profissional.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Perfil do Curso

O curso de Bacharelado em Administração oferece, anualmente, 40 (quarenta) vagas e funciona com aulas presenciais no horário noturno. Está programado para ser desenvolvido em 8 semestres letivos com carga horária total de 3560 horas; destas, 2720 horas de componentes curriculares obrigatórios, 160 horas de componentes curriculares optativos, 360 horas de práticas extensionistas, 200 horas de atividades complementares, 40 horas de componente curricular optativo extra e 80 horas de estágio supervisionado não-obrigatório.

O tempo mínimo para integralização do curso é de 4 (quatro) anos e o período máximo é de 8 (oito) anos. As disciplinas serão ofertadas semestralmente (com oferta extemporânea de componentes com maiores índices de reprovação, dependendo de disponibilidade de carga horária) e, no primeiro semestre letivo, o aluno ingressante receberá uma grade de horário preenchida, conforme prevê a matriz curricular do curso, e não será possível o trancamento ou cancelamento de qualquer disciplina e/ou componente curricular.

A partir do segundo semestre, entretanto, o estudante poderá se inscrever nas disciplinas e/ou componentes curriculares que estiverem sendo oferecidos, desde que respeite as eventuais exigências com relação ao pré ou correquisito estabelecido. Os alunos deverão se inscrever em, no mínimo, duas disciplinas e/ou dois componentes curriculares em cada semestre letivo. A exceção para essa exigência é em caso de faltar apenas 1 (um) componente ou disciplina para a integralização do curso, caso em que será permitida a inscrição neste único componente (incluindo o Trabalho de Conclusão de Curso) ou disciplina.

O curso de Bacharelado em Administração se propõe a ofertar uma formação ampla, em consonância com o mercado de trabalho e com acompanhamento da gestão da aprendizagem do discente, a partir da avaliação das ofertas das disciplinas obrigatórias, das disciplinas optativas, das atividades acadêmicas complementares e do estágio supervisionado, quando o discente optar por realizá-lo. Com atenção voltada às constantes mudanças, as ações de monitoramento e análise por parte do corpo docente e técnico serão as norteadoras da manutenção da qualidade do curso, conforme preconiza o Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020.

O curso se propõe a combinar uma formação nos termos da Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 do CNE/CES - MEC, que permite mesclar componentes curriculares voltados à qualificação ampla, que atenda aos objetivos propostos e ao perfil do curso, e que revele as competências e habilidades contidas no artigo 3º da referida resolução.

O IFFluminense *Campus* Santo Antônio de Pádua, na concepção do Bacharelado em Administração, elaborou o seu desenho curricular voltado para proporcionar a

transdisciplinaridade, uma vez que o perfil do Administrador requer atuação de forma holística, e não separada em momentos específicos do cotidiano. Assim, um conteúdo não termina em si; ele pode ser inúmeras vezes resgatado, sob outros espectros, ao longo do percurso formativo.

3.2. Perfil Profissional do Egresso

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 5/2021 determina o perfil do egresso (BRASIL, 2021), quais sejam:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por

meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional -

Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades.

Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional. (Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 do CNE/CES – MEC).

Em consonância com a resolução acima, o curso de Bacharelado em Administração oferecido pelo IFF *Campus* Santo Antônio de Pádua visa formar um profissional com aptidão de excelência em Gestão e Negócios, através da formação profissional para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observando níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador, sejam estas em instituições públicas ou privadas (BRASIL, 2021).

No contexto econômico da região a qual se insere o IFF *Campus* Santo Antônio de Pádua, os egressos poderão atuar em organizações que trabalhem com prestação de serviços (hotéis, academias, universidades, faculdades, escolas, restaurantes, eventos esportivos) como em empresas voltadas para agropecuária e indústrias.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Bacharelado em Administração está estabelecida com as condições necessárias para a sua efetiva conclusão e integralização, de acordo com o regime acadêmico seriado semestral e com a adoção de pré-requisitos.

As disciplinas do curso serão oferecidas em períodos semestrais. A matriz curricular contempla uma sequência lógica de disciplinas e componentes curriculares obrigatórios e complementares.

O período mínimo proposto para integralização do curso é de 8 (oito) semestres, e o máximo é de 16 (dezesseis) semestres. No Quadro 1, é apresentada a matriz curricular do curso de Bacharelado em Administração composta das disciplinas e dos componentes curriculares a serem oferecidos em oito períodos letivos semestrais.

Os componentes curriculares do curso estão dispostos em quatro eixos, sendo eles:

1. conteúdos de formação básica;
2. conteúdos de formação profissional;
3. conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias;
4. conteúdos de formação complementar.

Sobre a organização curricular do curso, conforme a Resolução CNE/CES nº 5/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Bacharelado em Administração e dá outras providências, em seu artigo 5º, inciso 1º, tem-se que:

Art. 5º, § 1º As atividades do curso podem ser organizadas por disciplinas, módulos, blocos, temas ou eixos de conteúdo, atividades práticas supervisionadas, projetos, atividades de extensão e pesquisa, entre outras (BRASIL, 2021).

Dessa forma, os componentes do curso serão organizados por quatro eixos, a saber:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: sendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Assim, o eixo I, de conteúdos de formação básica, contempla as disciplinas de Introdução às Ciências Jurídicas, Economia I, Economia II, Filosofia e ética na administração, Teoria da Ciência Política, Contabilidade Básica, Comportamento Organizacional, Sociologia, Antropologia.

O eixo II, de conteúdos de formação profissional, prevê as seguintes disciplinas: Empreendedorismo I, Teoria Geral da Administração I, Teoria Geral da Administração II, Gestão de Pessoas I, Matemática Financeira, Marketing I, Gestão dos Sistemas de Informação, Gestão da Produção e Operações, Marketing II, Gestão de Custos, Gestão de Pessoas II, Finanças, Gestão de Materiais e Recursos Patrimoniais, Gestão de Varejo e Serviços, Análise das Demonstrações Contábeis, Gestão Pública, Comportamento do Consumidor, Gestão da Qualidade, Gestão de Operações Logísticas, Estratégia Empresarial.

O eixo III, de conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias, é constituído por disciplinas como Introdução ao Cálculo, Cálculo Aplicado, Estatística I, Estatística II.

E o eixo IV, que contém as disciplinas e componentes curriculares de conteúdos complementares, constitui-se das disciplinas: Comunicação Empresarial, Tópicos Especiais em Administração, Trabalho de Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso II, Optativa I, Optativa II e Optativa III. Entre disciplinas optativas, duas possuem carga horária de 40 horas, e uma, 80 horas de carga horária.

Em relação aos componentes optativos, no quadro 2, discriminamos as possibilidades de oferta ao longo do curso do Bacharelado em Administração. Ressaltamos que o Colegiado do Curso definirá, a cada semestre, dentre o rol abaixo discriminado, quais disciplinas serão oferecidas, levando em consideração a

disponibilidade da carga horária docente do *campus*. A partir do segundo período, o discente terá, em sua grade horária, disponibilidade de horário para, a seu critério, se inscrever em disciplina(s) optativas(s) e, conforme avancem os períodos, cumprir as 160 (cento e sessenta) horas exigidas de disciplinas optativas.

O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas optativas para a escolha da turma, através de Edital, no semestre anterior à oferta de disciplinas optativas; para isso, o Colegiado do Curso considerará as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição. Essas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere. Antes do encerramento do semestre letivo, os membros do NDE se reunirão para decidir sobre quais disciplinas serão oferecidas no semestre seguinte e para estabelecer os trâmites necessários à divulgação do Edital.

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas optativas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e de aprovação pelo NDE e Colegiado do Curso, devendo ser publicadas à comunidade acadêmica.

Quadro 2: Disciplinas optativas do curso de Bacharelado em Administração

Componente Curricular, Unidade Curricular ou Disciplina	CH Presencial semanal	CH (H/A)
Álgebra Linear	4	80
Contabilidade e Orçamento Público	4	80
Direito Administrativo	2	40
Fundamentos de Liderança e Poder	4	80
Gestão da Diversidade e de Relações Étnico-Raciais	2	40
Gestão de Processos Minerários	2	40
Gestão de Projetos	4	80
Gestão em Turismo e Meios de Hospedagem	2	40
Gestão Rural	2	40
Língua Brasileira de Sinais	2	40
Língua para Fins Específicos	2	40
Marketing Digital	4	80
Negociação e Processo Decisório	2	40
Noções de Direito do Trabalho	2	40
Qualidade em Serviços	2	40
Fundamentos Filosóficos da Ética	2	40
Gestão de Espaços e Eventos Esportivos	2	40

Tópicos Especiais de Filosofia: a corrupção como problema ético-filosófico na administração	2	40
Pesquisa Operacional	4	80

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

A Formação Humanística é reforçada e estimulada no curso através dos componentes obrigatórios, dentre eles o Comportamento Organizacional, Filosofia e ética na Administração, Teoria da Ciência Política, Gestão de Pessoas I e II, que juntas apresentam como objetivo alicerçar e incentivar uma formação capaz de prover diferenciais na sociedade, inerentes a uma diferenciada gestão. Além disso, dentre o rol das disciplinas optativas, poderão vir a complementar essa formação, os componentes tais como Fundamentos de Liderança e Poder, Gestão da Diversidade Étnico-Raciais, Fundamentos Filosóficos da Ética e Tópicos Especiais de Filosofia: a corrupção como problema ético-filosófico na Administração.

Cumprir ressaltar, ainda, que a incorporação curricular das temáticas transversais previstas nas Resoluções CNE/CP nº 1/2004, nº 1/2012 e nº 2/2012, mais do que o cumprimento de diretrizes nacionais, traduz a consolidação de um compromisso ético e social do *campus* e do curso com o Brasil e o mundo, pela educação para o respeito, a pluralidade e a sustentabilidade nas relações humanas (indivíduo-indivíduo, instituição-indivíduo, instituição-instituição) e nas relações com a natureza.

Nesse contexto, a educação em direitos humanos é abordada nas disciplinas obrigatórias de “Filosofia e Ética na Administração” e “Teoria da Ciência Política”, bem como nas disciplinas optativas de “Gestão da Diversidade e de Relações Étnico-Raciais”, “Fundamentos Filosóficos da Ética” e “Tópicos Especiais de Filosofia: A Corrupção como Problema Ético-Filosófico na Administração”.

Por sua vez, educação das relações étnico-raciais é abordada na disciplina optativa de “Gestão da Diversidade e de Relações Étnico-Raciais”, bem como pelas atividades desenvolvidas no *campus* de modo extracurricular pelos projetos institucionais de cultura e diversidade como o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) e o NUGEDIS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual).

Por fim, a educação ambiental é abordada na disciplina obrigatória de “Gestão Ambiental” e nas disciplinas optativas de “Gestão de Processos Minerários” e “Fundamentos Filosóficos da Ética”.

Pretende-se, com esta oferta de disciplinas e componentes curriculares, assegurar uma formação sólida, que proporcione princípios éticos, muita criticidade e um repertório de saberes para o exercício em ambientes mutáveis e instáveis que demandem atuação sob fatores contingenciais e de rápida resposta.

O currículo obrigatório possui forte formação quantitativa, a exemplo das disciplinas de Introdução ao Cálculo, Cálculo Aplicado, Estatística I e II, Matemática Financeira, além de um conjunto de componentes optativos que visam a atender às vocações regionais, tais como: Gestão Rural, Gestão de Processos Minerários, Gestão de Espaços e Eventos Esportivos, Contabilidade e Orçamento Público, Qualidade em Serviços e Gestão do Turismo e Meios de Hospedagem.

A formação complementar será estimulada pelas disciplinas optativas, que objetivam o diálogo com as demandas regionais, e serão ofertadas à medida que o estudante avança em sua formação. Outrossim, com as atividades complementares, torna-se possível uma maior preparação para um mundo do trabalho mais inclusivo, diverso e acessível.

Em relação a periodicidade da oferta dos componentes, se o aluno for reprovado em alguma disciplina, quando novamente for ofertada, ele poderá cursar. Pode ocorrer de forma extemporânea dependendo da disponibilidade da carga horária docente.

A extensão tem como pressuposto o câmbio transformador escola-sociedade, em articulação com o ensino e a pesquisa, atuando a partir da multiprofissionalidade e interdisciplinaridade, com vistas ao impacto no processo formativo do educando (cf. Resolução CONSUP/IFF nº 27/2020, Anexo II, arts. 1º e 2º).

São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino e que estejam vinculadas à formação do estudante. A extensão pode ser realizada sob a forma de programas, projetos, cursos (ou oficinas), eventos e/ou serviços (cf. Resolução CNE/CES nº 7/2018, arts. 7º e 8º; e Resolução CONSUP/IFF nº 27/2020, Anexo II, art. 3º).

A implementação de ações extensionistas ocorre no IFF, principalmente, através de Programas e Projetos (cf. Resolução CONSUP/IFF nº 40/2017, Anexo (Estatuto do Instituto Federal Fluminense), arts. 37 e 38. Resolução CONSUP/IFF nº 27/2020, Anexo II, art. 5º).

A curricularização da extensão no curso superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Antônio de Pádua foi elaborada como uma proposta extensionista integradora, prevendo 6 oportunidades de práticas ao longo do curso.

Presentes em quase todos os períodos, só não ocorrem no primeiro e no último semestre. Desta forma, é possível desenvolver atividades extensionistas relacionadas a conhecimentos já consolidados por disciplinas cursadas em períodos anteriores sem sobrecarregar o período de conclusão do curso.

Enquanto unidades curriculares, as práticas extensionistas compõem a matriz do curso, sem confundirem-se com disciplinas ou componentes curriculares.

Diferentemente desses, as unidades não possuem uma previsão de conteúdo, ementa, atividades avaliativas ou obrigatoriedade de serem conduzidas por um único

profissional. Não obstante, será exigida do discente a participação mínima em 75% da carga horária prevista para cada prática, a fim de se validar a sua realização.

Essas características proporcionam uma condição adequada às atividades extensionistas, possibilitando uma adaptação tempestiva às demandas da sociedade e do território. Ensejam à transversalidade e à correlação entre diversos conteúdos e as distintas maneiras de aplicá-los a situações práticas.

Tais propriedades facultam, ainda, a realização de uma única ou múltiplas ações, com grupos maiores ou menores de discentes, conforme as possibilidades de acompanhamento e as exigências das ações demandadas; bem como o aproveitamento de atividades de extensão realizadas naquele mesmo período, por meio de projetos e/ou programas aprovados em editais.

As atividades poderão ocorrer em horário contrário da oferta do curso segundo às demandas da comunidade. O controle de presença das atividades extensionistas será por meio de listagens propostas pelos coordenadores das atividades. No registro acadêmico pode ser possível atribuir múltipla regência aos docentes coordenadores com apoio dos técnicos. O TAE virá como co-orientador, a partir de suas expertises e formação, que estarão alinhadas à área de Gestão e Negócios.

As atividades de extensão desenvolvidas deverão ser registradas no respectivo sistema e na Direção de Pesquisa, Extensão e Cultura do *campus*.

Tais procedimentos servem para garantir que as ações sejam pertinentes à demanda da comunidade, concorram para o cumprimento do previsto no PDI e neste PPC, recebam a devida publicidade e envolvam efetivamente a comunidade externa, bem como, se providencie a certificação necessária, quando couber.

As atividades extensionistas realizadas em unidade curricular de prática extensionista não contarão para fins de créditos de atividades complementares.

As atividades extensionistas contabilizadas (mediante aproveitamento) em unidade curricular de prática extensionista não contarão para fins de créditos de atividades complementares, ainda que excedam a carga horária prevista na unidade curricular.

No quadro 3, esboçamos a oferta das unidades curriculares que comporão a carga horária das atividades de extensão do Bacharelado em Administração ao longo do curso.

Quadro 3: Práticas Extensionistas do curso de Bacharelado em Administração

Unidade Curricular	Período	CH (H/A)
Prática Extensionista I	2º	60
Prática Extensionista II	3º	60
Prática Extensionista III	4º	60

Unidade Curricular	Período	CH (H/A)
Prática Extensionista IV	5º	60
Prática Extensionista V	6º	60
Prática Extensionista VI	7º	60

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

4.1. Metodologia

A metodologia de ensino do Curso de Bacharelado em Administração do IFFluminense *Campus* Santo Antônio de Pádua aciona métodos que possibilitam ao discente harmonizar teoria e prática. Busca-se a participação ativa dos estudantes, de forma que se envolvam no processo de construção do conhecimento, tornando a aprendizagem mais significativa e viabilizando o desenvolvimento de um currículo baseado na construção de competências e habilidades. Constrói-se conteúdos integrados, como algo que está em movimento constante, num fazer diário dos docentes e discente, em atendimento à demanda de saberes dos alunos em consonância com a demanda do mundo profissional.

A Inovação é abordada através dos muitos componentes, tornando-se evidenciada nos conteúdos de Empreendedorismo, Marketing, Gestão Rural e Tópicos Especiais em Administração.

Em uma Indústria 4.0, onde a quarta revolução industrial demandará novos modelos de negócios no Brasil e no mundo, haverá muitas intervenções sobre essa importante temática, durante o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

A disciplina de Informática não é ofertada, mas o conteúdo está implícito nos seguintes componentes: Comunicação Empresarial e Sistemas de Informação, onde são apresentados ao aluno os principais softwares de gestão, editores de texto e planilhas eletrônicas. Cabe acrescentar que muitos dos componentes, utilizarão do Laboratório de Informática, o que implica no processo de aprendizagem da área da área, durante o processo formativo.

O aluno atua como protagonista nas atividades extensionistas, contribuindo na proposição, na condução das atividades, sob a orientação de professor coordenador ou técnico corresponsável.

Em atenção a este ponto, quanto à ação discente que possibilite vislumbrar a relação teoria e prática será estimulada com visitas técnicas, com a implantação da empresa júnior, além dos laboratórios de informática, com softwares da área de gestão, e do Laboratório de Administração.

Tal como uma empresa, o Laboratório de Administração fornecerá um ambiente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que se proponham a uma formação inovadora e diferenciada ao futuro profissional de Administração. Permitindo-se naquele espaço, um ambiente de análise das demandas locais que mereçam planejamento, análise, investigação e quiçá, uma contribuição dos estudantes, ainda em formação, no atendimento dessas demandas surgidas, com soluções acadêmicas.

A metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do docente, dentre outras variáveis.

As práticas pedagógicas existentes orientam-se de forma a propiciar que o docente possa conduzir o egresso para o perfil profissional esperado e para a formação de um cidadão consciente e atuante. Dentre estas práticas evidenciam-se:

- Atividades acadêmicas extensionistas, tais como: seminários, congressos, feiras, palestras, cursos, visitas técnicas, permitindo que o docente possa adotar práticas que leve o discente para um contato direto com as tendências do mercado;
- Participação em Projetos Institucionais, tais como: projetos de pesquisa e extensão;
- Aulas expositivas, utilizando-se ferramentas tecnológicas que visam ampliar as possibilidades de construção interativa entre o docente e o ambiente em que se realiza a aprendizagem, tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares e suportes eletrônicos;
- Aulas práticas em laboratório, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.
- Atividades integradas com outras disciplinas, explorando a inter e multidisciplinaridade.
- A cada ano de curso, o docente planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula/conteúdo, de acordo com as especificidades do plano de ensino.

O Trabalho de Conclusão de Curso I e II constituem-se como componentes curriculares e, portanto, preveem carga horária. De semelhante modo as diversas Práticas Extensionistas constituem-se unidades curriculares e não preveem carga horária semanal. Na disciplina Metodologia de Pesquisa II, os alunos serão orientados a contactar os professores os quais desejam que sejam seus orientadores e confirmar a possibilidade de orientação. No ato da inscrição no componente Trabalho de Conclusão de Curso I, será exigido comprovante de aceite de orientação do professor orientador. O processo de

orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I e II, para discentes devidamente matriculados nesses componentes curriculares, se fará sistematicamente em encontros combinados entre discente e professor-orientador durante o respectivo semestre letivo.

Os discentes que não frequentarem os momentos de orientação programados, não realizarem o cronograma estabelecido em comum acordo entre estudante e professor-orientador e os que não forem considerados aptos à defesa de seus TCC não terão seus trabalhos autorizados para envio e consequente avaliação pela Banca Examinadora

Mediante apresentação de motivos justos e explícitos, qualquer professor poderá desistir da orientação, assim como poderá também o discente solicitar a mudança de seu orientador. Caberá ao Colegiado do Curso, em reunião geral, julgar as referidas solicitações. O encaminhamento do pedido e da justificativa, por parte do aluno, deverá ser realizado no prazo máximo de 30 dias corridos após o início do período letivo em que o discente se matricular no componente Trabalho de Conclusão de Curso I.

4.2. Matriz Curricular do Curso

Quadro 1 – Matriz curricular do Bacharelado em Administração
Campus: Santo Antônio de Pádua

Período	Componente Curricular, Unidade Curricular ou Disciplina	Eixo	Pré-requisito	CH Presencial		CH EAD		CH Total	
				Semana 1	H/A	Semana 1	H/A	Semana 1	H/A
1º	Introdução ao Cálculo	EE	-	4	80	-	-	4	80
1º	Comunicação Empresarial	EB	-	2	40	-	-	2	40
1º	Teoria Geral da Administração I	EP	-	4	80	-	-	4	80
1º	Introdução às Ciências Jurídicas	EB	-	4	80	-	-	4	80
1º	Empreendedorismo	EP	-	2	40	-	-	2	40
1º	Comportamento Organizacional	EB	-	2	40	-	-	2	40
1º	Sociologia	EB	-	2	40	-	-	2	40
2º	Cálculo Aplicado	EE	Introdução ao Cálculo	4	80	-	-	4	80
2º	Metodologia de Pesquisa I	EB	-	2	40	-	-	2	40
2º	Teoria Geral da Administração II	EP	Teoria Geral da Administração I	4	80	-	-	4	80
2º	Estatística I	EE	-	4	80	-	-	4	80
2º	Filosofia e ética na administração	EB	-	2	40	-	-	2	40
2º	Teoria da Ciência Política	EP	-	2	40	-	-	2	40
2º	Práticas Extensionistas I	-	-	-	-	-	-	-	60
3º	Contabilidade Básica	EB	-	4	80	-	-	4	80

3º	Matemática Financeira	EE	-	4	80	-	-	4	80
3º	Marketing I	EP	-	4	80	-	-	4	80
3º	Estatística II	EE	Estatística I	4	80	-	-	4	80
3º	Práticas Extensionistas II	-	-	-	-	-	-	-	60
4º	Gestão de Custos	EP	Contabilidade Básica	4	80	-	-	4	80
4º	Marketing II	EP	Marketing I	4	80	-	-	4	80
4º	Economia I	EB	Estatística I	4	80	-	-	4	80
4º	Gestão da Qualidade	EE	-	4	80	-	-	4	80
4º	Práticas Extensionistas III	-	-	-	-	-	-	-	60
5º	Finanças	EP	Contabilidade Básica	4	80	-	-	4	80
5º	Gestão de Materiais e Recursos Patrimoniais	EP	-	4	80	-	-	4	80
5º	Antropologia	EB	-	2	40	-	-	2	40
5º	Economia II	EB	Economia I	4	80	-	-	4	80
5º	Gestão Pública	EP	-	2	40	-	-	2	40
5º	Gestão de Pessoas I	EP	-	4	80	-	-	4	80
5º	Práticas Extensionistas IV	-	-	-	-	-	-	-	60
6º	Análise das Demonstrações Contábeis	EP	Gestão de Custos	2	40	-	-	2	40
6º	Metodologia de Pesquisa II	EB	Metodologia de Pesquisa I	2	40	-	-	2	40
6º	Gestão ambiental	EP	-	4	80	-	-	4	80
6º	Comportamento do Consumidor	EP	-	4	80	-	-	4	80

6º	Gestão de Pessoas II	EP	Gestão de Pessoas I	4	80	-	-	4	80
6º	Práticas Extensionistas V	-	-	-	-	-	-	-	60
7º	Gestão de Operações Logísticas	EP	-	4	80	-	-	4	80
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	EC	Metodologia de Pesquisa II	2	40	-	-	2	40
7º	Gestão de Varejo e Serviços	EP	-	4	80	-	-	4	80
7º	Gestão da Produção e Operações	EP	-	4	80	-	-	4	80
7º	Gestão dos Sistemas de Informação	EP	-	4	80	-	-	4	80
7º	Gestão de Pequenas Empresas	EP	-	2	40	-	-	2	40
7º	Práticas Extensionistas VI	-	-	-	-	-	-	-	60
8º	Estratégia Empresarial	EP	-	4	80	-	-	4	80
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	EC	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	80	-	-	4	80
8º	Tópicos Especiais em Administração	EP		4	40	-	-	-	40
-	Optativa I	EC	-	4	80	-	-	4	80
-	Optativa II	EC	-	2	40	-	-	2	40
-	Optativa III	EC	-	2	40	-	-	2	40
Resumo Total da Carga Horária									horas
Carga horária dos componentes obrigatórios									2720
Carga horária dos componentes optativos									160
Práticas Extensionistas									360
Atividades Acadêmicas Complementares									200

Carga Horária Mínima para Integralização	3440
Carga horária de componente optativo (além do mínimo exigido)	40
Estágio Supervisionado Não-Obrigatório	80
Carga Horária Total do Curso	3560

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

Legenda:

EB: Eixo Básico

EP: Eixo Profissional

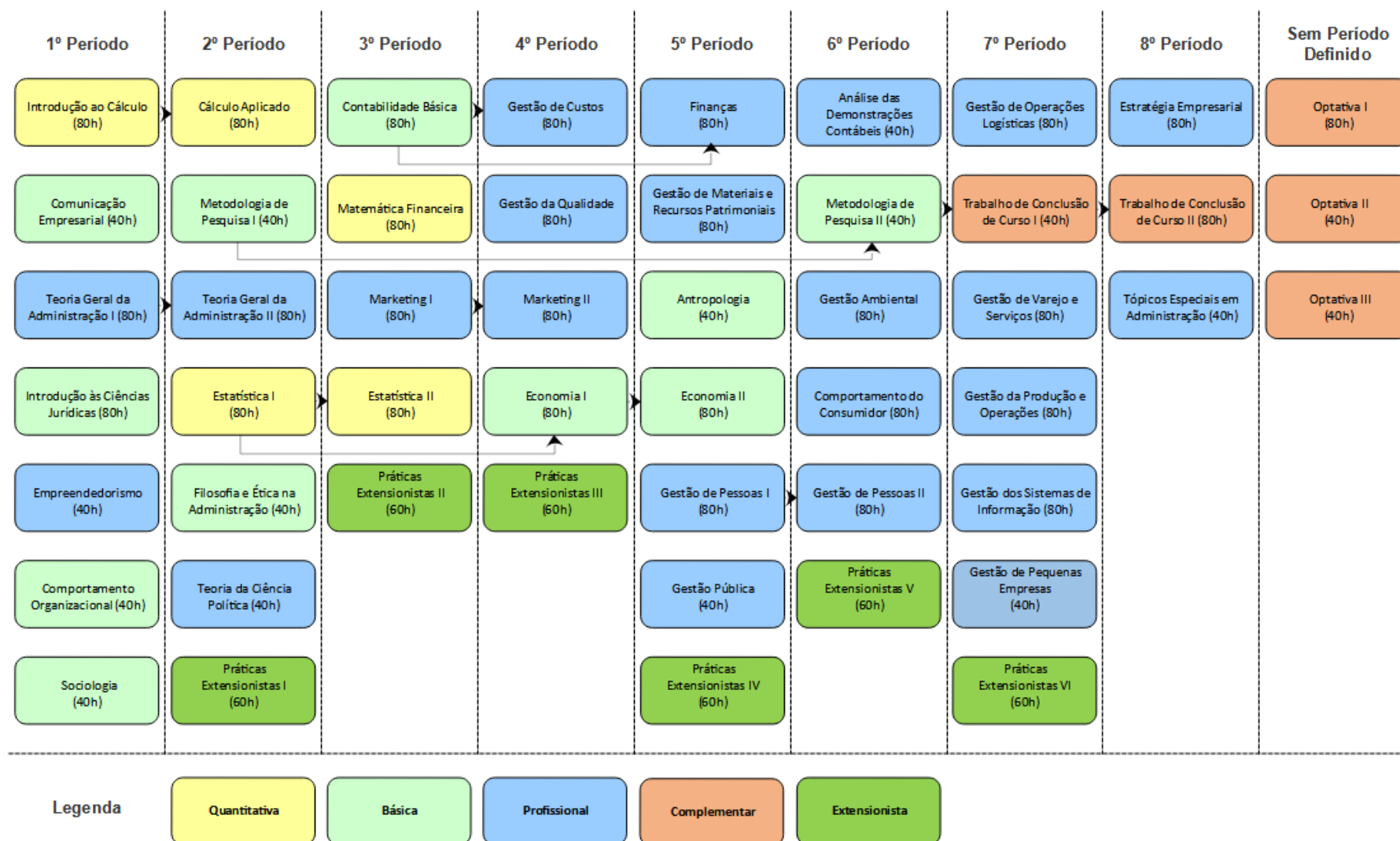
EC: Eixo Complementar

EE: Estudos Quantitativos e suas Tecnologias

4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação

A seguir, reproduzimos na figura 4 o perfil de formação que o discente percorrerá:

Figura 4: Representação gráfica do perfil de formação do estudante



Audiodescrição: imagem de tabela horizontal com três linhas e nove colunas. Na primeira linha, indicação do período; na segunda linha, componentes correspondentes; na terceira linha, legenda de cores, indicando o núcleo de formação, a saber: amarelo: Quantitativa; verde claro: Básica; azul claro: Profissional; laranja: Complementar; verde escuro: Extensionista. 1º Período, componentes: Quantitativa: Introdução ao Cálculo (80h); Básica: Comunicação Empresarial (40h), Introdução às Ciências Jurídicas (80h), Comportamento Organizacional (40h), Sociologia (40h); Profissional: Empreendedorismo (40h), Teoria Geral da Administração (80h). 2º Período, componentes: Quantitativa: Cálculo Aplicado (80h), Estatística (80h); Básica: Metodologia de Pesquisa (40h), Filosofia e ética na administração (40h); Profissional: Teoria Geral da Administração II (80h), Teoria da Ciência Política (40h); Extensionista: Práticas Extensionistas (60h). 3º Período, componentes: Quantitativa: Matemática Financeira (80h), Estatística II (80h); Básica: Contabilidade Básica (80h); Profissional: Marketing I (80h); Extensionista: Práticas Extensionistas II (60h). 4º Período, componentes: Básica: Economia I (80h); Profissional: Gestão de Custos (80h), Marketing II (80h), Gestão da Qualidade (80h); Extensionista: Práticas Extensionistas III (60h). 5º Período, componentes: Básica: Antropologia (40h), Economia II (80h); Profissional: Finanças (80h), Gestão de Materiais e Recursos Patrimoniais (80h), Gestão Pública (40h), Gestão de Pessoas I (80h); Extensionista: Práticas Extensionistas IV (60h). 6º Período, componentes: Básica: Metodologia de Pesquisa II (40h); Profissional: Análise das Demonstrações Contábeis (40h), Gestão ambiental (80h), Comportamento do Consumidor (80h), Gestão de Pessoas II (80h); Extensionista: Práticas Extensionistas V (60h). 7º Período: Profissional: Gestão de Operações Logísticas (80h), Gestão de Varejo e Serviços (80h), Gestão da Produção e Operações (80h), Gestão dos Sistemas de Informação (80h), Gestão de Pequenas Empresas (40h); Complementar: Trabalho de Conclusão de Curso I (40h); Extensionista: Práticas Extensionistas VI (60h). 8º Período, componentes: Profissional: Estratégia Empresarial (80h), Tópicos Especiais em Administração (40h); Complementar: Trabalho de Conclusão de Curso II (80h). Sem período definido, componentes: Complementar: Optativa I (80h), Optativa II (40h), Optativa III (40h). Fim da audiodescrição⁴.

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

4 Audiodescrição produzida pela audiodescritora Loide Aragão e pelo consultor Renato Ferreira da Costa.

4.4. Componentes Curriculares

Nesta seção, apresentamos os planos de ensino das disciplinas obrigatórias e optativas a serem oferecidas ao longo do Bacharelado em Administração.

4.4.1. Componentes Curriculares Obrigatórios

4.4.1.1 Componentes Curriculares do 1º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Introdução ao Cálculo		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: Nenhum			
Correquisito: Nenhum			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 1º
EMENTA:			
Estudo dos conjuntos numéricos e os números reais. Estudo das propriedades básicas da álgebra. Estudo das propriedades e representações algébrica, tabular e gráfica de funções matemáticas.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none">• Revisar conteúdos básicos da matemática para o estudo das funções• Estabelecer conexões entre funções matemáticas e dados reais do cotidiano• Promover o desenvolvimento das habilidades de raciocínio para resolução de problemas reais envolvendo funções matemáticas• Fornecer a base necessária para aprofundamento de funções matemáticas em Cálculo• Dominar a leitura e tratamento de dados de funções por meio de tabelas e gráficos			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none">1. Conjuntos numéricos e os números reais2. Radiciação e potenciação3. Polinômios e fatoração4. Expressões fracionárias5. Equações6. Inequações7. Funções e suas propriedades8. Funções do primeiro e do segundo grau9. Funções potência10. Funções polinomiais11. Funções exponenciais12. Funções logarítmicas13. Funções compostas14. Funções inversas15. Noções de trigonometria e funções trigonométricas			
REFERÊNCIAS:			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
AXLER, S. Pré-Cálculo : Uma Preparação para o Cálculo. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
DEMANA, F. D. et al. Pré-cálculo : Gráfico, Numérico e Algébrico. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013.
SAFIER, F. Pré-Cálculo . 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ÁVILA, G. S. S.; ARAÚJO, C. L. Cálculo : Ilustrado, Prático e Descomplicado. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
ANTON, H. et al. Cálculo : Volume 1. 10 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica . Volume 1. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1994.
STEWART, J. Cálculo . Volume 1. 8 ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2017.
WEIR, M. D. et al. Cálculo . Volume 1. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2012.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Comunicação Empresarial		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 1º
EMENTA:			
Tópicos básicos de gramática normativa aplicados a textos empresariais: colocação pronominal, acentuação gráfica, novo acordo ortográfico, crase, ortografia e emprego dos pronomes de tratamento. Redação empresarial e oficial em diferentes contextos empresariais: ofício, memorando, requerimento, ata, curriculum vitae, declaração, carta comercial e relatório técnico. Gêneros orais da esfera empresarial: palestra, apresentação de resultados e entrevista de emprego. Interpretação e análise de textos com temática empresarial.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade de comunicação precisa e eficaz em contextos empresariais, respeitando a norma culta; • Ler, entender e interpretar diferentes gêneros do âmbito empresarial; • Aperfeiçoar a comunicação específica da área de Administração, por meio da análise e produção de gêneros dessa esfera do conhecimento; • Estimular a expressão oral e corporal, a fim de produzir gêneros orais relativos a contextos laborais; • Ampliar a capacidade de análise e síntese de diferentes gêneros orais e escritos. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Tópicos em gramática normativa; 1.1. Colocação pronominal;			

1.2. Acentuação gráfica;
1.3. Novo acordo ortográfico;
1.4. Crase;
1.5. Ortografia;
1.6. Emprego dos pronomes de tratamento.
2. Redação empresarial e oficial
2.1. Ofício;
2.2. Memorando;
2.3. Requerimento;
2.4. Ata;
2.5. Circular;
2.6. <i>Curriculum Vitae</i> ;
2.7. Declaração;
2.8. Carta comercial;
2.9. Relatório técnico.
3. Gêneros orais da esfera empresarial;
3.1. Palestra
3.2. Apresentação de resultados;
3.3. Entrevista de emprego.
4. Análise de textos e temas sobre o mundo empresarial
4.1. Gráficos de empregabilidade;
4.2. Charges sobre gestão empresarial;
4.3. Fluxogramas de produtividade;
4.4. Tabelas de estrutura organizacional.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. 3.ed. São Paulo: Scipione, 2010.
 MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo: Nacional, 2000.
 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 8.ed. São Paulo: Ática, 1994.
 GOLD, Miriam. **Redação empresarial**: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Makron Books, 2002.
 GRION, Laurinda. **Como redigir documentos empresariais**. São Paulo: Edicta, 2003.
 INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1994.
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR:

ANO DE IMPLANTAÇÃO:

Teoria Geral da Administração I		2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 1º
EMENTA:			
O Administrador. A Administração e as organizações. Antecedentes históricos da Administração. Abordagem Clássica. Abordagem Humanística. Abordagem Neoclássica. Abordagem Estruturalista. As funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar conhecimento de forma crítica e reflexiva acerca das teorias que embasaram os fundamentos da Administração. • Desenvolver entendimento acerca dos valores sociais e éticos que permeiam a atuação do administrador; • Incentivar pensamento crítico e estratégico diante de problemas e desafios organizacionais na área da administração; • Construir conhecimentos acerca do comportamento humano nas organizações; • Elucidar aspectos relacionados à visão estruturalista sobre as organizações; • Ampliar habilidades de análise e observação do contexto organizacional e identificar a filosofia/teoria que as organizações exercem. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. O papel do Administrador <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Formação do administrador 1.2. A atuação do administrador 1.3. Código de Ética do administrador 1.4. Exercício legal da profissão 2. A Administração e seus Antecedentes Históricos <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Organizações 2.2 Eficiência e eficácia 2.3 Conceito de administração 2.4 O conhecimento administrativo 2.5 Revolução industrial e a administração 3. Escola Clássica <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Princípios da Administração Científica 3.2 Taylorismo 3.3 Fordismo 3.4 Outros integrantes do movimento da administração científica e suas contribuições 3.5 Fayol e as funções do administrador 4. Abordagem Humanística <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Origens do enfoque comportamental na Administração 4.2 Contribuições de teóricos da Escola das Relações Humanas 4.3 Ideias centrais da abordagem humanística 4.4 A Escola das Relações Humanas e a organização 5. Teoria Da Burocracia <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Max Weber e a burocracia 5.2 Vantagens da burocracia 			

5.3 Disfunções da burocracia
6. Teorias Neoclássicas
6.1 Chester Barnard e as funções do executivo
6.2 Herbert A. Simin e a racionalidade limitada
6.3 Robert K. Merton e as disfunções da burocracia
6.3 Philip Selznick e a Teoria da Organização
6.4 Teoria comportamental da firma.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. São Paulo: Manole, 2014.
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DRUCKER, P. Introdução à administração . São Paulo: Thomson Pioneira, 1984.
FAYOL, H. Administração industrial e geral . 10. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
GIL, A. C. Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade . São Paulo: Atlas, 2016.
LACOMBE, Francisco. Administração – Princípios e Tendências . Saraiva: 2003.
TAYLOR, F. W. Princípios de administração científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Introdução às Ciências Jurídicas		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 1º
EMENTA:			
Introdução às ciências jurídicas. Conceito de norma jurídica. Teorias e princípios jurídicos. Dogmática das fontes do direito. Estrutura jurídica do Estado. Formação e aplicação das normas. Relações jurídicas de natureza pública. Relações jurídicas de natureza privada. Interpretação e aplicação das normas jurídicas.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os principais conceitos da ciência jurídica como ramo das ciências humanas e sociais. • Apresentar os principais aspectos das normas jurídicas e do processo legislativo e seu impacto no Estado brasileiro. • Desenvolver os principais aspectos sobre o ramo do direito público. • Demonstrar as principais características do ramo do direito privado. 			

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Conceito gerais do Direito
 - 1.1. Conceito de Direito
 - 1.2. Origem e finalidade
 - 1.3. Teoria tridimensional do Direito
 - 1.4. Direito objetivo e subjetivo
 - 1.5. Direito e moral
 - 1.6. Fontes do direito
2. Normas jurídicas
 - 2.1. Direito positivo e direito natural
 - 2.2. Estado: separação dos poderes
 - 2.3. Processo legislativo
 - 2.4. Hierarquia das normas
 - 2.5. Aplicação das normas jurídicas: lei no espaço e no tempo
 - 2.6. Características das normas
3. Direito Público
 - 3.1. Noções de direito constitucional: poderes constituintes
 - 3.2. Direitos individuais e coletivos
 - 3.3. Da nacionalidade
 - 3.4. Dos direitos políticos
 - 3.5. Administração Pública
 - 3.6. Atos e fatos administrativos
4. Direito Privado
 - 4.1. Conceito
 - 4.2. Pessoa natural e pessoa jurídica
 - 4.3. Negócios jurídicos
 - 4.4. Responsabilidades: objetiva e subjetiva
 - 4.5. Atos lícitos e ilícitos
 - 4.6. Teoria geral dos contratos

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de introdução à ciência do direito**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

LENZA, P. **Direito constitucional esquematizado**. 24 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 24ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

NADER, Paulo. **Introdução ao estudo do direito**. 42 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

TARTUCE, Flávio. **Manual de direito civil**. Volume único. 10. ed. São Paulo: MÉTODO, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOBBIO, Norberto. **O Positivismo Jurídico: Lições de Filosofia do Direito**. São Paulo: ícone, 1999.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GONÇALVES, C. R. **Direito civil brasileiro**. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
 GUSMÃO, Paulo Dourado de Gusmão. **Introdução ao Estudo do Direito**. 49 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.
 KELSEN, Hans. **Teoria geral do direito e do estado**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
 MORAES, Alexandre de. **Direito Constitucional**. 36 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 1º
EMENTA:			
Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Antecedentes do movimento empreendedorismo atual. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Empreendedorismo no Brasil. Prática Empreendedora. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar ao aluno o que é ser empreendedor e identificar sua capacidade empreendedora; • Capacitar o aluno a desenvolver tais habilidades empreendedoras; • Demonstrar caminhos para criação de um novo negócio; • Desenvolver no aluno a capacidade de gerenciamento (financeiro, de recursos, pessoas etc.); • Incentivar na geração de novas ideias e pensamento crítico; • Capacitar o aluno a desenvolver um plano de negócio eficiente; • Fazer um paralelo entre a teoria e prática na geração de novas ideias e implantação de uma nova empresa. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Empreendedorismo 1.1. O mundo globalizado e seus desafios e potencialidades; 1.2. Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições de diversos autores); 1.3. Características (perfil) dos empreendedores; 1.4. Competências e habilidades: persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança, busca de oportunidades, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático, estabelecimento de metas, correr riscos calculados; 1.5. Identificação de oportunidades de negócio;			

- 1.6. Diferenciando ideias de oportunidades;
- 1.7. Ideia certa no momento errado;
- 1.8. Fontes de novas ideias;
- 1.9. Avaliando uma oportunidade (Mercado, Análise econômica, vantagens competitivas);
- 1.10. Oportunidades na internet;
- 1.11. Modelos de Negócios na Web;
- 1.12. Mercado Virtual;
- 1.13. Redes Sociais;
- 1.14. Tendências;
- 1.15. Roteiro para análise de oportunidades;
- 1.16. As novas Oportunidades de negócios trazidas com a Internet.
2. Gerenciando os recursos empresariais
 - 2.1. Modelos de Gestão;
 - 2.2. Gerenciando a equipe;
 - 2.3. Gerenciando a produção;
 - 2.4. Gerenciando o marketing;
 - 2.5. Gerenciando as finanças.
3. Análise Estratégica
 - 3.1. Mercado e Competidores;
 - 3.2. Análise da indústria/setor;
 - 3.3. Descrição do Segmento de Mercado;
 - 3.4. Análise da Concorrência;
 - 3.5. Análise Swot;
 - 3.6. Objetivos e Metas;
 - 3.7. Definição da Estratégia.
4. Plano de negócios
 - 4.1. A importância do plano de negócios;
 - 4.2. Estrutura do plano de negócios;
 - 4.3. Elementos de um plano de negócios eficiente;
 - 4.4. Exemplo de um plano de negócios.
 - 4.5. Construção e simulação de um Plano de Negócios.
5. Assessoria para o negócio
 - 5.1. Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, Franchising, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil
 - 5.2. Criando a empresa
 - 5.3. Questões legais de constituição da empresa: tributos, marcas e patentes.
6. Busca de Financiamento
 - 6.1. Economia Pessoal, família e amigos;
 - 6.2. Angel Investidor (investidor-anjo);
 - 6.3. Fornecedores, parceiros estratégicos, clientes e funcionários;
 - 6.4. Capital de risco;
 - 6.5. Programas da FINEP;
 - 6.6. Programa Criatec do BNDES;
 - 6.7. Programa RHAE do BNDES;
 - 6.8. Microcrédito;
 - 6.9. Progex;
 - 6.10. Sebrae Mais.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo :Transformando Ideias em Negócios**. 8ª Ed. São Paulo. Empreende, 2021.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 2ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2016.

PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. 1ª Ed. Campus, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HUNTER, James C. **O monge e o executivo**. 1ª Ed. São Paulo. Sextante, 1989.

MICELI, Alexandre Di. **Governança Corporativa: O Essencial para Líderes**. 2ª Ed. São Paulo. Elsevier, 2015.

KAPLAN, Robert. NORTON, David. **Mapas Estratégicos Balanced Scorecard**. 1ª Ed. São Paulo. Campus, 2004.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de Marketing e Comunicação**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

TURCHI, Sandra R. **Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce**. 1ª Ed. Atlas, 2012.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Comportamento Organizacional		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 1º
EMENTA:			
Motivação; Hierarquia; Conflitos e negociação; Liderança e poder; Comunicação empresarial. Clima e cultura organizacionais; O Papel e os desafios do gestor. Tomada de decisão; Mudança Organizacional.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos alunos a compreensão das relações estabelecidas nas organizações entre indivíduos, grupos e a organização; • Proporcionar uma visão sistêmica e holística das organizações; 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Motivação 1.1. Significado 1.2. Modelo do Comportamento 1.3. Teoria da Expectativa 1.4. Behaviorismo 1.5. Teoria (da Equidade, das Necessidades, de McClelland, Dois Fatores) 2. Hierarquia 3. Conflitos e negociação			

4. Liderança e poder 4.1. Definição 4.2. Autoridade Formal 4.3. Complexo da Liderança 4.4. Teoria dos Traços 4.5. Teoria dos Estilos de Liderança 4.6. Liderança Carismática e Transacional; 4.7. Liderança Servidora 5. Comunicação empresarial 6. Clima e cultura organizacionais 7. O papel e os desafios do gestor 7.1. Desempenho 7.2. Habilidades 7.3. Pensamento sistêmico 8. Tomada de decisão em administração 9. Mudança Organizacional 9.1. Etapas 9.2. Gestão da Mudança
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>GRIFFIN, R.W; MOORHEAD, G. Comportamento Organizacional: Gestão de Pessoas e Organizações. 1a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016, 608p.</p> <p>ROBBINS, S.; SOBRAL, F. Comportamento Organizacional - teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed; São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Tim. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 479 p.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BOWDITCH, J.L.; BUONO, A.F. Elementos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. -4. ed.- Barueri, SP: Manole, 2014.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MCSHANE, Steven Lattimore; VON GLINOW, Mary Ann Young. Comportamento organizacional. Porto Alegre: AMGH, 2013. xi, 361 p</p> <p>OLIVEIRA, Marco Antônio G. Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agir as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, c2011. 422 p.</p>

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Sociologia			
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período:

			1º
EMENTA:			
O contexto de formação da Sociologia como ciência preocupada com a organização. As principais correntes teóricas clássicas e contemporâneas. A evolução da sociedade capitalista e a modernidade como padrão de organização jurídica, política, econômica, social e administrativa. As implicações sobre o mundo do trabalho. A administração no contexto cultural de capitalismo tardio e periférico. Sociologia brasileira e a Administração: Visconde do Uruguai, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Junior.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar no escopo da sociologia elementos teóricos que possam orientar projetos e planos de ação em âmbito da prática administrativa; • Compreender questões relativas à dinâmica do capital e seus efeitos sobre as relações sociais e a conexão existente entre estas e a Administração; • Desenvolver uma visão ampla sobre as relações sociais e seus efeitos sobre a tênue linha entre os propósitos administrativos e os valores humanísticos; • Possuir visão geral a respeito da sociologia brasileira como instrumental capaz de fornecer problemáticas comuns à formação social e política brasileira; • Desenvolver visão crítica com relação a este campo de conhecimento, compreendendo sua dinâmica de atuação e suas inter-relações no contexto das organizações. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Modernidade e o surgimento da sociologia; 2. Durkheim e a divisão do trabalho social; 3. Marx e a sociedade burguesa; 4. Durkheim e a divisão do trabalho Social; 5. Maurice Dobb e a evolução do capitalismo; 6. Bourdieu e o poder simbólico; 7. Foucault e a Microfísica do Poder; 8. Florestan Fernandes e o Capitalismo Periférico; 9. Gilberto Freire a formação social brasileira; 10. Visconde do Uruguai e a Administração no Brasil; 11. Sérgio Buarque de Holanda e a Administração; 12. Caio Prado Junior e a Administração; 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>ARON, Raymond. As etapas do Pensamento Sociológico. 7. ad. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>MARX, Karl. O capital: Livro 1 - O processo de produção do capital (Vol. 1). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil (3º vol.). São Paulo: Boitempo, 2006.</p> <p>LALLEMENT, Michael. História das ideias sociológicas (2º vol.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</p> <p>MOTA, Lourenço Dantas (org.). Introdução ao Brasil. Um banquete no trópico. São</p>			

Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999, 2º vol.
 QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
 WEBER, Max. **Economia e Sociedade.** Brasília: Editora da UNB, 1999.

4.4.1.2 Componentes Curriculares do 2º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Cálculo Aplicado		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Introdução ao Cálculo			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 2º
EMENTA:			
Limites de Funções; Continuidade de funções; Definição de Derivadas de Função de uma Variável. Derivada de funções de uma variável; Regras básicas de derivação e regra da cadeia; Aplicações da derivada; Otimização de funções de uma variável; Introdução às funções de duas variáveis; Derivadas parciais de primeira e segunda ordens; Aplicações das derivadas parciais; Conceitos básicos de Integral.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os conteúdos do cálculo relevantes no estudo e na aplicação da ciência da administração. • Proporcionar ao aluno conceitos da base matemática, funções, limites e derivadas, bem como suas aplicações; • Desenvolver a capacidade de aplicabilidades na interpretação e cálculo de situações- problema relacionadas à administração; • Desenvolver a capacidade de estabelecer uma relação entre o cálculo e a atuação profissional 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Limites: introdução; limites laterais; limites infinitos; indeterminações; limites fundamentais; assíntotas; continuidade. 2. Aplicação de limites e continuidades: juros compostos; função parte inteira. 3. Derivada: introdução; reta tangente; funções deriváveis; regra de derivação; derivada da função composta; derivada das funções elementares; aproximação linear; taxa de variação; derivação implícita; aproximação de ordem superior. 4. Aplicação da derivada: variação de funções; funções monótonas; determinação de máximo e mínimos; concavidade e pontos de inflexão de funções; esboço de gráficos; teorema de L'Hopital; problemas de otimização. 5. Derivada em economia: introdução; análise marginal; elasticidade. 6. Integração indefinida: introdução; método de substituição; método de integração por partes. 7. Integração definida: introdução; teorema fundamental do cálculo; cálculo de áreas. 			

8. Aplicação de integrais: variação total; valor médio; processos contínuos; excedentes; probabilidades.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STEWART, J. **Cálculo**. Volume I e II. Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

HOFFMANN, L. **Cálculo: Um Curso Moderno e Suas Aplicações** 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

TAN, S. **Matemática Aplicada à Administração e a Economia**. Tradução da 9ª edição Norte-Americana. São Paulo: Thomson Learning, 2013.

GOLDSTEIN, L. **Matemática Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade** 12.ed. São Paulo: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VILCHES, M. A. **Cálculo para economia e administração**. Volume I e II. 2016.

MORETTIN, P. **Cálculo: Funções de Uma e Várias Variáveis**. São Paulo: Saraiva, 2010.

HUGHES-HALLET, D. **Cálculo Aplicado**. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

JACQUES, I. **Matemática para Economia e Administração**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

WEBER, J. **Matemática Aplicada para Economia e Administração**. 2.ed. São Paulo: Harbra, 1986.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR:

Metodologia de Pesquisa I

ANO DE IMPLANTAÇÃO:

2023

Natureza:

☒ Obrigatório

☐ Optativo

☐ Eletivo

Pré-requisito: -

Correquisito: -

Carga horária: 40h

Aulas por semana: 2

Código: -

**Série e/ou
Período: 2º**

EMENTA:

Trabalho Científico; Método Científico; Pesquisa Científica; Projeto de Pesquisa

OBJETIVOS:

- Levantar questões sobre a demarcação científica;
- Direcionar esclarecimentos sobre a elaboração e apresentação trabalhos científicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Trabalho Científico
 - 1.1. Demarcação científica – conhecimento científico e conhecimento popular
 - 1.2. Modalidades de Trabalhos
2. Método Científico
 - 2.1. Métodos de Abordagem
 - 2.2. Métodos de Procedimentos

3. Pesquisa Científica
3.1. Definição
3.2. Características
3.3. Classificação
4. Projeto de Pesquisa
4.1. Definição
4.2. Justificativa
4.3. Formulação do Problema
4.4. Hipóteses
4.5. Objetivos
4.6. Metodologia
4.7. Referencial Teórico
4.8. Cronograma
4.9. Orçamento
4.10. Referências Bibliográficas
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas . 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.
MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing: Metodologia, Planejamento, Execução e Análise . 7ª. Ed atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: < http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf >
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2018.
TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch (org.). Pesquisa Qualitativa em Administração: Fundamentos, Métodos e Usos no Brasil . São Paulo: Atlas, 2013.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Teoria Geral da Administração II			
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Teoria Geral da Administração I			
Correquisito: -			

Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 2º
EMENTA:			
Abordagem comportamental. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Novas Abordagens da administração.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar os conhecimentos sobre os fundamentos da Administração e sobre suas interfaces com temas contemporâneos. • Entender a influência do comportamento humano no gerenciamento organizacional; • Construir pensamento crítico acerca do funcionamento da organização enquanto um sistema; • Incentivar a compreensão da dinâmica contingencial; • Elucidar novas abordagens na compreensão das organizações. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. ENFOQUE COMPORTAMENTAL 1.1. Teorias sobre liderança 1.2. Motivação nas organizações 2. TEORIAS SISTÊMICAS 2.1. A ideia de sistema 2.2. Estrutura dos sistemas 2.3. Bases do enfoque sistêmico 2.4. Sistemas mecânicos e orgânicos 2.5. Aplicações da teoria dos sistemas 2.6. Análise e planejamento de sistemas 3. TEORIA DA CONTINGÊNCIA 3.1. Origem da Teoria da Contingência 3.2. Principais autores e suas contribuições 3.3. Implicação da teoria da contingência na prática organizacional 4. NOVAS ABORDAGENS NA ADMINISTRAÇÃO 4.1. Teoria Crítica Frankfurtiana 4.2. Teorias Feministas 4.3. Teorias Pós-Modernas e Pós-Estruturalistas			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 9. ed. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DRUCKER, P. Introdução à administração . São Paulo: Thomson Pioneira, 1984. FAYOL, H. Administração industrial e geral . 10. ed. São Paulo: Atlas, 1990.			

GIL, A. C. **Teoria geral da administração**: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.

LACOMBE, Francisco. **Administração – Princípios e Tendências**. Saraiva, 2003.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Estatística I		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 2º
EMENTA:			
Conceitos básicos de estatística. Apresentação de dados estatísticos: séries e gráficos. Medidas descritivas. Probabilidade. Distribuição de Probabilidade. Amostragem.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos essenciais da Estatística, utilizando-a como ferramenta para tomada de decisões e/ou pesquisa quantitativa; • Desenvolver raciocínio lógico, matemático e estatístico; • Interpretar e construir séries e gráficos; • Utilizar conceitos de probabilidade para previsões a partir de dados conhecidos; • Aplicar técnicas de amostragem; • Analisar e realizar testes de significância estatística e de comparação de resultados de amostras. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos de Estatística. 2. Tipo de variáveis e arredondamento de dados 3. Séries Estatísticas 4. Gráficos Estatísticos 5. Medidas Descritivas 6. Medidas de posição: média, mediana e moda. Separatrizes. de variabilidade: desvio médio, variância, desvio padrão e coeficiente de variação 7. Probabilidade 8. Distribuições de Probabilidade: Poisson, Binomial, Normal e t-student 9. Tipos e tamanho da Amostragem 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira . Editora: Pearson Universidades, Edição: 12ª, 2009. SWEENEY, A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . Editora: Cengage Learning, 2013.			

TAN, S.T. Matemática Aplicada a Administração e Economia . Editora: Thomson Pioneira. Edição: 2ª, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BEKMAN, Otto R. (Otto Ruprecht); COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise estatística da decisão . São Paulo. Editora: Edgard Blucher, 1980.
GOLDBARG, M.C.; LUNA, H.P.L. Otimização Combinatória e Programação Linear : modelos e algoritmos. São Paulo. Editora: Campos, 2000.
MICELI, A.D. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo . Editora: Elsevier, 2015.
NETO, A. A. Matemática Financeira E Suas Aplicações . Editora: Atlas Edição: 13ª edição Ano: 2016.
SMITH, A. Riqueza das Nações - Uma Investigação Sobre a Natureza. Editora: Madras, 2009.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia e Ética na Administração		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 2º
EMENTA:			
Introdução ao pensamento filosófico-científico a partir da admiração originária e sua contraposição ao mito e a outros tipos de conhecimentos. Apresentação panorâmica da história da filosofia com ênfase em contribuições para o debate ético, sendo a reflexão sobre a ética indispensável nas relações entre os homens. Relativismo vs. absolutismo moral através da introdução de Sócrates e os sofistas. Apresentação dos direitos humanos universais a partir do embate entre relativismo e absolutismo moral. Platão e a Alegoria da Caverna. Ética em Aristóteles. Filosofia medieval com foco na discussão de Santo Agostinho sobre o mal. Introdução à filosofia moderna com ênfase na ética de Espinosa. Kant e o imperativo categórico. Nietzsche e a discussão da moralidade para além do bem e o mal. Utilitarismo. Introdução à lógica e às falácias nas relações organizacionais. Ética nas organizações. Dilemas éticos aplicados às práticas empresariais. Reflexões sobre o código de Ética dos Profissionais de Administração.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o pensamento filosófico-científico e estimular o aprendizado do pensamento analítico-reflexivo; • Identificar a origem do filosofar e do que leva o homem a filosofar; • Articular as relações entre mito e filosofia; • Desenvolver de modo socrático o questionamento crítico indispensável tanto para o desenvolvimento do conhecimento científico-tecnológico como para autonomia intelectual/consciência social nas sociedades democráticas; • Despertar uma apreciação pelos direitos humanos universais e reconhecimento de sua importância; 			

- Construir oportunidades de reflexão sobre os valores éticos;
- Analisar os diversos aspectos da ética e da moral na práxis organizacional;
- Refletir sobre a importância da ética na atualidade e, em específico, nas organizações;
- Permitir ao estudante desenvolver uma consciência ética e reflexiva das diversas profissões no âmbito da Administração e de sua responsabilidade social;
- Proporcionar aos acadêmicos o desenvolvimento de conceitos básicos por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo uma visão geral acerca das relações sociais e condutas éticas profissionais;
- Estudar noções de ética filosófica, com foco nas diversas correntes filosóficas da História da Filosofia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A origem do pensamento filosófico-científico
2. Razão vs. Mito
3. Os diversos tipos de conhecimento (popular, filosófico, religioso, científico, artístico)
4. Definições gerais sobre ética e a moral
5. Sócrates e os sofistas
6. Direitos humanos universais
7. Platão e a alegoria da caverna
8. Ética em Aristóteles
9. Introdução à filosofia medieval (Epicuro e Santo Agostinho)
10. Santo Agostinho e o problema do mal
11. Introdução à filosofia moderna
12. Ética em Espinosa
13. Kant e o Imperativo categórico
14. A discussão da moral em Nietzsche
15. Utilitarismo
16. As falácias nas relações organizacionais: um estudo da lógica
17. Valores Organizacionais e suas implicações
18. Ética nas Organizações
19. Assédio Moral nas Organizações
20. Responsabilidade social das Empresas
21. Reflexões sobre o código de Ética dos Profissionais de Administração
22. Ética no serviço público X Ética no serviço privado

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PASSO, Elizete. **Ética nas organizações**. – 1ª ed. – 11. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2015.

NETO, João Augusto Mattar. **Filosofia e Ética na Administração**. 2ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Ética: de Platão a Foucault**. – Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COMPARATO, Fábio Konder. **Ética, Direito, Moral e Religião na Modernidade**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Código de Ética dos Profissionais de Administração** (CEPA): RESOLUÇÃO NORMATIVA CFA Nº 537, de 22 de março de 2018. Brasília, 2018. Disponível em: <https://cfa.org.br/wpcontent/uploads/2018/11/resolucao_537_2018_665.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2020.

DIAS, Maria Clara. **Sobre nós: expandindo as fronteiras da moralidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Pirilampo, 2016.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein**. 13. Ed. Editora: Zahar, 2010.

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

VÁZQUES, Adolfo Sánchez. **Ética**. tradução de João Dell'Anna. – 36ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Teoria da Ciência Política		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 2º
EMENTA:			
Objetos e métodos da Ciência Política. O conceito de política. Evolução histórica do pensamento político. Conceitos básicos para o entendimento da política: poder, Estado, sociedade, cultura, nacionalismo, nação, democracia, socialismo, comunismo, liberalismo, fascismo e constitucionalismo, dentre outros. Surgimento do Estado moderno. Formas de Estado. Regimes políticos. Formas de governo. Instituições Políticas. Partidos políticos. Movimentos sociais. Direitos humanos.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Definir o campo de atuação da Ciência Política; • Destacar e compreender as principais ideias políticas surgidas ao longo da história; • Contextualizar o nascimento do Estado Moderno; • Definir Estado Moderno; • Analisar os principais teóricos do Estado Moderno. • Apresentar e analisar as várias formas de Estado; • Compreender e discutir os vários conceitos relacionados à política; • Comparar e analisar Estado, sociedade e cultura; • Compreender e analisar as possibilidades e os limites das doutrinas políticas; • Diferenciar regimes políticos de formas de governo; • Compreender os diferentes regimes políticos e as diferentes formas de governo; • Aplicar os conceitos estudados à realidade; • Definir as funções dos partidos políticos e dos movimentos sociais; • Discutir o papel dos partidos políticos e dos movimentos sociais no regime 			

<p>democrático;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a democracia, as instituições que a sustentam e as ameaças que tem sofrido ou pode sofrer. • Refletir sobre os Direitos Humanos na atualidade.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Ciência política; 2. O surgimento da ideia de política; 3. O pensamento político na Antiguidade Clássica; 4. O pensamento político na Idade Média; 5. O Pensamento político na Modernidade; 6. Surgimento e evolução histórica do Estado; 7. O Estado Moderno Formas de Estado; 8. Estado, sociedade e cultura; 9. Doutrinas políticas: socialismo, liberalismo, conservadorismo e fascismo; 10. Regimes políticos; 11. Formas de governo; 12. Partidos políticos; 13. Movimentos sociais; 14. Os desafios da democracia. 15. Direitos humanos.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade . 25ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
PISIER, Evelyne. História das Ideias Políticas . São Paulo: Manole, 2004.
WEBER, Max. Ciência e Política: Duas Vocações . 18ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARISTÓTELES. Política . Edição especial. São Paulo: Edipro, 2019.
HOBBS, Thomas. Leviatã . 4ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019
LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo e outros escritos . Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2019.
MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe . 4ª Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 1 livro
PLATÃO. A República . 3ª Ed. São Paulo: Edipro, 2019.

4.4.1.3 Componentes Curriculares do 3º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Contabilidade Básica			
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			

Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 3º
EMENTA:			
Conceitos básicos de contabilidade e demonstrações básicas para as empresas em geral, em conjunto com as normas nacionais, convergências internacionais de contabilidade e pronunciamentos dos comitês de contabilidade, com foco nas principais demonstrações, balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar conceitos básicos sobre contabilidade e sua evolução • Apresentar as demonstrações obrigatórias de contabilidade e sua dinâmica nas empresas • Descrever conceitualmente as demonstrações contábeis básicas • Demonstrar ferramentas contábeis de forma a auxiliar a gestão das empresas 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos básicos <ol style="list-style-type: none"> a. Abertura de empresa conceitos gerais b. Lançamentos contábeis: método das partidas dobradas c. Contas d. Razonetes e. Balancetes de verificação 2. Patrimônio <ol style="list-style-type: none"> a. Contas patrimoniais e contas de resultado b. Ativo c. Passivo d. Patrimônio líquido e. Balanço Patrimonial 3. Contas de resultado <ol style="list-style-type: none"> a. Receitas b. Despesas c. Demonstração do Resultado do Exercício d. Encerramento do exercício 4. Demonstrações contábeis básicas: conceitos <ol style="list-style-type: none"> a. Demonstração do resultado abrangente b. Demonstração das mutações do patrimônio líquido c. Demonstração do fluxo de caixa d. Notas explicativas e. Demonstração do valor adicionado 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. (Coord.). Contabilidade Introdutória . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, E. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade; contabilidade básica: texto, exercícios e resolução de exercícios. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIOS, R. P.; MARION, J. C. Contabilidade avançada: de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). São Paulo: Atlas, 2019.
SANTOS, J. L. et al. Contabilidade societária: aspectos societários e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Matemática Financeira			
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 3º
EMENTA:			
Porcentagem. Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos. Séries Uniformes e não Uniformes. Série Perpétua. Capitalização e Amortização. Fluxo de Caixa: conceito de entradas e saídas, implicância dos fatores financeiros. Taxa interna de retorno, cálculo do valor líquido presente, <i>payback</i> , avaliação econômica financeira da empresa e alavancagem financeira.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno, de maneira eminentemente prática, para o exercício das funções da matemática financeira no universo administrativo; • Entender a importância do conhecimento financeiro na gestão das empresas e no cotidiano; • Analisar criticamente e apontar a melhor opção dentre operações financeiras; • Desenvolver o raciocínio lógico; • Desmistificar a dificuldade atribuída à matemática; • Entender os conceitos básicos de operações financeiras comerciais; • Compreender as operações em calculadoras financeiras ou científicas e planilhas eletrônicas; • Entender a valorização e desvalorização do dinheiro e suas consequências no mercado. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Porcentagem 2. Juros simples e compostos. 3. Descontos simples e compostos.			

4. Séries Uniformes e não Uniformes.
5. Série Perpétua.
6. Capitalização e Amortização.
7. Planos de Amortização e o Valor do Dinheiro no Tempo:
 - 7.1. Introdução: Determinação de taxas e Número de Períodos;
 - 7.2. Valor Presente das Prestações;
 - 7.3. Valor Futuro das Prestações;
 - 7.4. Determinação da Taxa Real;
 - 7.5. Sistemas: SAC e Price.
8. Fluxo de Caixa
 - 8.1. Conceito de Entradas e Saídas;
 - 8.2. Fatores Financeiros;
 - 8.3. Apuração de Resultado;
 - 8.4. Sistemática de Lançamentos no Fluxo de Caixa.
9. Métodos de Planejamento e Classificação de Ativos:
 - 9.1. IR, Taxa Interna de Retorno;
 - 9.2. *Payback*;
 - 9.3. Valor Presente Líquido;
10. Alavancagem Financeira:
 - 10.1. Lucratividade do Negócio;
 - 10.2. Capitais de Terceiros;
 - 10.3. Ações e Títulos;
 - 10.4. Risco e Retorno;
 - 10.5. Carteira de Ativos.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à matemática financeira**. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed., atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

FERGUSON, Niall. **A ascensão do dinheiro: a história financeira do mundo**. 1. ed. São Paulo, Crítica, 2017.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e excel: uma abordagem descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico, pai pobre para jovens: o que a escola não ensina sobre dinheiro**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PUCCINI, A. de Lima. **Matemática Financeira Objetiva e Aplicada**. 9 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Marketing I			
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 3º
EMENTA:			
Marketing: natureza, escopo e papel em organizações lucrativas e não lucrativas. Desempenho empresarial: influência do ambiente econômico, social, legal, tecnológico e competitivo. Composto mercadológico, análise e quantificação de mercado e comportamento do consumidor. Comunicação integrada de marketing (CIM). Marketing internacional. Estratégias de Marketing. Noções de análise de valor e qualidade percebida. Ética no Marketing. Marketing Digital.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos a compreensão e Administração de Marketing, no contexto empresarial; • Realizar análise das oportunidades e estratégias de Marketing; • Identificar a segmentação de Mercado com uma visão abrangente; • Conhecer os princípios éticos do marketing. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreensão e administração de Marketing <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Evolução do Marketing no Brasil e no mundo; 1.2. Marketing: Principais conceitos e áreas de atuação; 1.3. Adoção rápida da Administração Marketing; 1.4. Mix de Marketing: os 04 P's; 1.5. Influência do ambiente econômico, social, legal, tecnológico e competitivo; 2. Análise das oportunidades de Marketing <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Criação da satisfação do consumidor através qualidade, serviço e valor (Atração e retenção dos consumidores); 2.2. Análise do ambiente Marketing e Mercados consumidores além do comportamento do comprador (fatores); 2.3. Processo de compra (papéis, comportamentos, estágios do processo de decisão de compra; 3. Desenvolvimento de estratégias de Marketing <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Diferenciação e posicionamento da oferta de mercado (diferenciação produto, serviço, canal, imagem); 3.2. Ciclo de vida do produto (Estágios do ciclo de vida; Introdução Crescimento, Maturidade e Declínio, além da apreciação crítica); 3.3. Desenvolvimento da Marca (Conceito, mensuração valor patrimonial, desafios da marca, reposicionamento da marca); 3.4. Marketing Internacional e Estratégias utilizadas; 4. Segmentação de mercado <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Níveis de segmentação; 4.2. Padrões de Segmentação; 4.3. Mercado-Alvo; 5. Marketing digital 			

5.1. Ferramentas e funções do Marketing Digital.
5.2. Métricas da Web: principais medidas da abrangência e eficácia dos comerciais, incluindo alcance, frequência, pontos de impacto e exposições;
5.3. Modelos para resposta do consumidor à propaganda;
5.4. Métricas especializadas para campanhas na Web.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação . 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing . 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.
TURCHI, Sandra R. Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce . 1ª Ed. Atlas, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DAHLSTROM, Robert. Gerenciamento de Marketing Verde . 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
MATTAR Fauze. Pesquisa de Marketing . 1ª Ed. São Paulo: ST, 2013.
MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração . 2ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2016.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços . 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PORTER, Michael E.. Vantagem Competitiva . 1ª Ed. Campus, 1989.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Estatística II			
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Estatística I			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 3º
EMENTA:			
Testes de Hipótese. Índices e coeficientes. Índices e Coeficientes. Correlação e Regressão Linear. Testes de hipótese.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver raciocínio lógico, matemático e estatístico; • Aplicar metodologias e técnicas estatísticas dentro de seu cotidiano; • Realizar e interpretar análises estatísticas; • Identificar possibilidades de aplicação da estatística; • Resolver e interpretar problemas envolvendo fenômenos aleatórios; • Desenvolver e interpretar intervalos de confiança; • Aplicar e interpretar testes de hipóteses estatísticas; • Analisar correlação e aplicar modelos de regressão linear. 			

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Testes de Hipótese 1.1. Conceitos básicos 1.2. Teste t 1.3. Anova 2. Correlação Linear 3. Regressão Linear 4. Índices e Coeficientes 5. Inferência estatística 6. Intervalo de confiança 7. Testes de hipóteses e significância.			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira . Editora: Pearson Universidades, Edição: 12ª, 2009; SWEENEY, A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . Editora: Cengage Learning, 2013; TAN, S.T. Matemática Aplicada a Administração e Economia . Editora: Thomson Pioneira. Edição: 2ª, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BEKMAN, Otto R. (Otto Ruprecht); COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise estatística da decisão . São Paulo. Editora: Edgard Blucher, 1980; GOLDBARG, M.C.; LUNA, H.P.L. Otimização Combinatória e Programação Linear : modelos e algoritmos. São Paulo. Editora: Campos, 2000; MICELI, A.D. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo . Editora: Elsevier, 2015; NETO, A. A.; Matemática Financeira E Suas Aplicações . Editora: Atlas Edição: 13ª edição Ano: 2016; SMITH, A.; Riqueza das Nações - Uma Investigação Sobre a Natureza . Editora: Madras, 2009.			

4.4.1.4 Componentes Curriculares do 4º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Gestão de Custos			
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: Contabilidade Básica			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 4º
EMENTA:			
Conceitos básicos de custo, suas classificações e sua relação com a gestão estratégica das organizações. Estudo dos métodos de custeio e ferramentas de planejamento			

organizacional com foco no custo. Abordagem conceitual básica de orçamento aplicado a gestão de custos.

OBJETIVOS:

- Abordar conceitos preliminares acerca da análise e contabilidade de custos
- Apresentar os métodos de custeio
- Descrever os métodos de planejamento baseado em custos
- Demonstrar ferramentas básicas de orçamentos baseados na gestão de custos

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Análise de custos
 - 1.1. Contabilidade de custos
 - 1.2. Gastos: custos, desembolsos, despesas, investimentos e perdas
 - 1.3. Gastos diretos e indiretos
 - 1.4. Classificação dos custos
 - 1.5. Departamentalização e sistemas de custos
2. Métodos de custeio
 - 2.1. Custeio por absorção
 - 2.2. Custo padrão
 - 2.3. Custeio ABC
 - 2.4. Análise de custos
3. Planejamento
 - 3.1. Planejamento estratégico e orçamento
 - 3.2. Orçamento empresarial
 - 3.3. Orçamento de vendas
 - 3.4. Orçamento de produção
4. Orçamentos de custos e despesas
 - 4.1. Orçamento de custo de matéria prima
 - 4.2. Orçamento de custo de mão de obra
 - 4.3. Orçamento de custos indiretos
 - 4.4. Orçamento de despesas de vendas
 - 4.5. Orçamento de despesas administrativas

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial**: manual de elaboração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SANTOS, Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERBEL, J. D. S. **Introdução à contabilidade e análise de custos**: simples e prático. São Paulo: STS, 2003.
BERTI, Anélio. **Contabilidade e Análise de Custos**. 3 ed. São Paulo: Juruá Editora, 2017.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
 PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. **Orçamento empresarial:** novos conceitos e técnicas. 1 ed. São Paulo: Pearson

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Marketing II		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Marketing I			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 4º
EMENTA:			
Conceitos básicos de Marketing de serviços. Determinantes do Comportamento do Cliente de serviços. A disposição mental do cliente. O processo decisório do cliente individual. Pesquisa de Marketing. Endomarketing. Marketing de relacionamento. Planejamento de Marketing.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos a compreensão e Administração de Marketing de Serviços no contexto empresarial; • Analisar o comportamento do consumidor de serviços, conhecer as características dos serviços oferecidos pelas empresas e utilização dos diversos compostos de comunicação em marketing de serviços; • Compreender as principais metodologias de Pesquisa e Planejamento de Marketing; • Apresentar a importância e ferramentas de endomarketing e Marketing de Relacionamento. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Comportamento do cliente de Serviços <ol style="list-style-type: none"> 1.1. O Cliente 1.2. Importância do comportamento do cliente em administração; 1.3. Três papéis do cliente: usuário, pagante, comprador; 1.4. Valores de mercado que os clientes buscam; 2. Determinantes do Comportamento do Cliente de Serviços <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Características de mercado: clima, topografia e ecologia; 2.2. Contexto de mercado: economia, governo e tecnologia; 2.3. Contexto pessoal: cultura, grupos de referência e valor pessoal; 2.4. Características pessoais: genética, etnia, gênero, idade e personalidade; 2.5. Tendências dos determinantes do comportamento do cliente; 3. A Disposição Mental do Cliente <ol style="list-style-type: none"> 3.1. O cliente como alguém que percebe e aprende; 3.2. Motivação do cliente: necessidades, emoções e psicografia; 3.3. Diferenciação e segmentação de mercado: respondendo às diferenças dos 			

- clientes;
4. Marketing de Serviços
 - 4.1. Definições de serviços; motivadores e modelos de análise do marketing de serviços;
 - 4.2. Foco no cliente: comportamento do consumidor em serviços; expectativas e percepções dos clientes acerca dos serviços
 - 4.3. Ouvindo as solicitações dos clientes: construindo relacionamentos com clientes; recuperação de serviços;
 - 4.4. Alinhando a estratégia com o formato e os padrões de serviços: desenvolvimento e formatação de serviços; padrões de serviços definidos pelos clientes; evidência física e o cenário de serviços;
 - 4.5. Fornecendo e executando o serviço: papéis dos funcionários na prestação do serviço; papéis dos clientes na prestação do serviço; prestando serviços por meio de intermediários e de canais eletrônicos; administrando demanda e capacidade;
 - 4.6. Administrando as promessas de serviços: comunicação integrada de marketing de serviços; a precificação dos serviços
 5. Marketing Estratégico
 - 5.1. Estratégias direcionadas para o mercado: relações com o cliente final;
 - 5.2. Além do Valor da Marca: a questão do Valor do Cliente;
 - 5.3. A espiral da morte do produto lucrativo;
 - 5.4. O verdadeiro Valor do Cliente por toda a vida;
 - 5.5. A estrutura para o Valor do Cliente: construindo o Valor do Valor, o Valor da Marca e o Valor de Retenção;
 - 5.6. Gerenciando o Valor do Cliente: a pirâmide de clientes;
 - 5.7. Gerenciando a pirâmide de clientes
 - 5.8. Métricas de marketing:
 - 5.9. Participação em corações, mentes e mercados: participação no mercado, percepções do cliente e análise competitiva;
 - 5.10. Margens e lucros: receitas, estruturas de custo e lucratividade;
 - 5.11. Gerenciamento de produtos e portfólio: as métricas por trás da estratégia de produtos, incluindo medidas de teste, crescimento, canibalismo e valor de marca;
 - 5.12. Rentabilidade do cliente: valor do cliente individual e dos relacionamentos;
 6. Endomarketing
 - 6.1. Marketing interno na organização, o conjunto de ações enfocadas no público interno;
 - 6.2. A conscientização dos funcionários e das chefias para a importância do atendimento de excelência ao cliente;
 - 6.3. Casos de sucesso e de insucesso em campanhas de endomarketing.
 7. Pesquisa de Marketing
 - 7.1. Fatores que definem a necessidade de uma pesquisa de Marketing
 - 7.2. Objetivos da pesquisa de Marketing
 - 7.3. Processo da Pesquisa de Marketing: Concepção, Planejamento e Execução
 - 7.4. Categorias Gerais da Pesquisa de Marketing
 - 7.5. Métodos de Coletas de dados
 - 7.6. Tipos de Pesquisa
 - 7.7. Técnicas de Projeção
 - 7.8. Vantagens e Limitações dos Métodos
 - 7.9. Tipos de Escalas de Mensuração

7.10.	Aplicações Tradicionais da Pesquisa de Marketing
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing. de Serviços. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing. 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
MATTAR Fauze. Pesquisa de Marketing. 1ª Ed. São Paulo: ST, 2013	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DAHLSTROM, Robert. Gerenciamento de Marketing Verde. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing. de Serviços. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
MAXINMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 2ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2016.	
PORTER, Michael E. Vantagem Competitiva. 1ª Ed. Campus, 1989.	
TURCHI, Sandra R. Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce. 1ª Ed. Atlas, 2012.	
YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Economia I			
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: Estatística I			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 4º
EMENTA:			
Introdução à Economia. Sistemas econômicos. Evolução do Pensamento Econômico. Curva de possibilidades e de oportunidade. Deslocamentos da curva de possibilidades de produção. Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado. Interferência do governo no equilíbrio de mercado. Elasticidade. Custos de Produção e Função de produção. Conceitos de produto total, produtividade média e produtividade marginal. Economias de escala. Custos de Produção. Estruturas de Mercado. Concorrência perfeita (mercado competitivo). Monopólio e Oligopólio. Grau de concentração econômica no Brasil.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar metodologias e técnicas de economia dentro do cotidiano do aluno; • Realizar um histórico com as evoluções da Economia e o mercado; • Reconhecer os diversos tipos e estruturas de mercado; • Compreender as concorrências existentes e atuar de forma pontual; 			

- Identificar cenários a partir da aplicação de ferramentas da Economia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Introdução à Economia
2. Sistemas econômicos
3. Evolução do Pensamento Econômico
4. Curva de possibilidades de produção (ou curva de transformação)
5. Custo de oportunidade
6. Deslocamentos da curva de possibilidades de produção
7. Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado
8. Interferência do governo no equilíbrio de mercado
9. Conceito de elasticidade
 - 9.1. Elasticidade-preço e Elasticidade-renda da demanda
 - 9.2. Elasticidade-preço cruzada da demanda
 - 9.3. Elasticidade-preço da oferta
10. Custos de Produção e Função de produção
11. Conceitos de produto total, produtividade média e produtividade marginal
12. Economias de escala ou rendimentos de escala
13. Custos de Produção e Maximização dos Lucros
14. Estruturas de Mercado
15. Concorrência perfeita (mercado competitivo)
16. Monopólio e Oligopólio
17. Grau de concentração econômica no Brasil

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MICELI, A.D. **Governança Corporativa no Brasil e no Mundo**. Editora: Elsevier, 2015;
 SWEENEY, A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. Editora: Cengage Learning, 2013;
 TAN, S.T. **Matemática Aplicada a Administração e Economia**. Editora: Thomson Pioneira. Edição: 2ª, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AHLFELDT, R. ANDREOLI, T. P. **Organização de sistemas produtivos: decisões estratégicas e táticas**. Editora: Inter Saberes, 2014;
 GIL, A.C. **Teoria Geral Da Administração: Dos Clássicos À Pós-modernidade**. Editora: Atlas, 2016;
 GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. Editora: Pearson Universidades, Edição: 12ª, 2009;
 MAXIMIANO, A.C. A. **Teoria Geral Da Administração: Da Revolução Urbana À Revolução**. Editora: Atlas, 2012;
 SMITH, A.; **Riqueza das Nações- Uma Investigação Sobre a Natureza**. Editora: Madras, 2009.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Qualidade		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 4º
EMENTA:			
<p>Conhecimentos sobre os fundamentos da qualidade; análise histórica da evolução da qualidade e a importância dos pensadores em qualidade; conceituação e caracterização do TQC e TQM; compreensão e a aplicação de suas ferramentas usadas na identificação e seleção de problemas, análise e identificação de causas e a atuação corretiva; caracterização dos ciclos de controle da qualidade (CCQ) e conceituação do desdobramento da função de qualidade (QFD); análise da normalização e certificação ISO; importância da estatística no controle da qualidade e na melhoria de processos. Ferramentas de avaliação da qualidade. Ciclo PDCA. Análise e melhoria de processo. Conexão com os Clientes.</p>			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Preparar o aluno para a ação e o hábito da qualidade, identificando as oportunidades, melhoria e questionamentos dos processos, buscando maximizar o desenvolvimento contínuo. • Compreender o processo da qualidade e sua aplicação, satisfação do cliente, sistema de gestão, política da qualidade, objetivo da qualidade e gestão da qualidade. • Trabalhar os conceitos e práticas de planejamento da qualidade, controle da qualidade, melhoria da qualidade, melhoria contínua, garantia da qualidade, processo, produtividade, produto, não-conformidade, defeito, ação preventiva, ação corretiva, inspeção, análise crítica, auditoria, PNQ e normas ISO. • Aplicar as ferramentas da qualidade em estudo de casos. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição e conceitos de qualidade. 2. Histórico da administração da qualidade. 3. Evolução dos estudos em qualidade. 4. Contribuição dos pensadores os chamados “gurus da qualidade”. 5. Qualidade e Produtividade: uma análise do binômio. 6. Controle da qualidade total (TQC) e suas ferramentas de controle. 7. Gestão da qualidade total (TQM) e suas ferramentas de gestão. 8. TQC versus TQM. 9. Círculos do controle de qualidade (CCQ). 10. Desdobramento da função de qualidade (QFD): conceitos, aplicação e extensão. 11. Normalização e certificação. 12. Estudo dos sistemas de normas ISO. 13. Estudo dos sistemas de normas ISO/9000:2000. 14. Importância da estatística no controle da qualidade de processos. 15. Controle estatístico de processos (CEP). 16. Ferramentas de avaliação da qualidade. 17. Ciclo PDCA. 			
REFERÊNCIAS:			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARAÚJO, Luís César Gonçalves de. Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. São Paulo: Atlas, 2003. 311p.
CAMPOS, Vicente Falconi. Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte: UFMG, 4ª ed. 1992.
PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FALCONI, V. C. TQC: Controle da Qualidade Total. 8a Edição. Nova Lima: INDG, 2004.
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia de informação. 2a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2000.
JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart; SLACK, Nigel. Administração da produção. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção 3a Edição. São Paulo: Atlas, 2009.
WERKEMA, M. C. Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos. Belo Horizonte: Werkema, 2006.

4.4.1.5 Componentes Curriculares do 5º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Finanças			
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: Contabilidade Básica			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 5º
EMENTA:			
Introduzir dos conceitos básicos dos fundamentos e da importância da administração financeira para as organizações, demonstrando ferramentas básicas para gestão de ativos, suas repercussões no cenário tributário e comercial, apresentando os principais instrumentos ligados ao mercado de capitais e financeiros.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os principais conceitos sobre finanças e instrumentos de controle e registros financeiros • Apresentar as implicações do ambiente legal e tributário e sua afetação na gestão financeira das instituições • Desenvolver conceitos básicos acerca da gestão de ativos, riscos e retornos • Demonstrar as principais características do mercado financeiro e seus mecanismos 			

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:	
1. Finanças 1.1. Conceito básico 1.2. Demonstrações financeiras básicas 1.3. Contabilidade financeira 1.4. Demonstração do resultado do exercício 2. Ambiente legal e tributário 2.1. Conceitos básicos de legislação comercial 2.2. Conceitos básicos de legislação tributária 2.3. Títulos de crédito 2.4. Títulos mobiliários 3. Ativos 3.1. Conceito de ativos 3.2. Riscos de ativos 3.3. Carteiras de ativos 3.4. Retornos e riscos de ativos 4. Mercado financeiro 4.1. Conceitos básicos 4.2. Avaliação de ações ordinárias e preferenciais 4.3. Avaliação de títulos da dívida, warrants e opções 4.4. Arrendamento mercantil	
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira . 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ALMEIDA, Amador Paes de. Manual das sociedades comerciais . 20. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. _____. Teoria e prática dos títulos de crédito . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ALVÃO, Alexandre et al. Mercado financeiro: uma abordagem prática dos princípios produtivos e serviços . Rio de Janeiro: Campus, 1999. LEMES JÚNIOR, Antônio et al. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. WESTONS, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira . 10. ed. São Paulo: Pearson, 2000.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Materiais e Recursos Patrimoniais	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023

Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 5º
EMENTA:			
<p>Introdução à administração de materiais nas empresas públicas e privadas. Função da administração de materiais: sistema de administração, aquisição, controle, movimentação dos estoques de materiais e os subsistemas de normalização. Os sistemas de planejamento na administração de materiais. Lotes econômicos de compras. Dimensionamento da qualidade econômica de compras e de fabricação: fatores que envolvem custos, preços fixos e variáveis; entrega total ou parcial, a existência ou não de restrições. Previsões: a utilização pela administração de materiais. Estratégia de encomendas. A administração do patrimônio: os princípios de contabilização do imobilizado, inventário e auditorias.</p>			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os acadêmicos para a importância de compreender os sistemas de gestão de materiais e de sua importância para organização dos fluxos de produção. • Possibilitar o raciocínio crítico e analítico para resolução de problemas complexos quanto aos procedimentos da gestão de materiais. • Permitir que todos conheçam os sistemas de controle de estoques e suprimentos, visando à maximização da qualidade na prestação dos serviços internos e externos. • Possibilitar o desenvolvimento de uma visão ampla a respeito da necessidade de identificar e organizar adequadamente os materiais e os bens do patrimônio da empresa visando a sua correta utilização. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<p>2. A logística e a administração de materiais</p> <p>2.1. Visão logística</p> <p>2.2. História e tendência de logística</p> <p>2.3. Evolução e mudanças na administração de materiais.</p> <p>3. Administração de estoques</p> <p>4. Políticas de estoques</p> <p>5. Tipos de estoques</p> <p>6. Custo de estoques</p> <p>7. Sistema de planejamento de estoques</p> <p>8. Previsão de estoques</p> <p>9. Avaliação dos níveis de estoques</p> <p>10. Armazenagem e controle</p> <p>10.1. Armazenagem</p> <p>10.2. Necessidade de espaço físico</p> <p>10.3. Localização de depósitos</p> <p>10.4. Avaliação de estoque</p> <p>10.5. Curva ABC</p> <p>10.6. Inventário</p> <p>10.7. Embalagem e manuseio</p> <p>10.8. Depreciação</p>			

11. Classificação de materiais
12. Atributos para a classificação de materiais
13. Tipos de classificação
14. Especificação
15. Critérios sobre a descrição
16. Normalização
17. Padronização
18. Análise de valor
19. Planejamento da produção
19.1. Planejamento e controle da produção
19.2. MRP
19.3. MRP II
19.4. Just in time.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
DIAS, Marco Aurélio P. Introdução à Logística . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial . Porto Alegre: Bookman, 2006. POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ARNOLD, J. R. Tony. Administração de Materiais . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. FRANCISCHINI, Paulino G; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio . São Paulo: Cengage Learning, 2013. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2017. VALLE, Rogerio; SOUZA, Ricardo Gabbay. Logística reversa: processo a processo . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Antropologia			
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 5º
EMENTA:			
O lugar da Antropologia na modernidade e sua constituição como ciência. As principais escolas antropológicas e a compreensão da cultura. A modernidade e a crise epistemológica da Antropologia: entre “nativos” e “modernos”. As subdivisões da antropologia; A importância da Antropologia para a sociedade moderna; A Antropologia brasileira e sua contribuição para a Administração: o público e o privado, questões			

raciais, tipos sociais, autoritarismo e gênero.
OBJETIVOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar no escopo da Antropologia elementos culturais de importância para o bom desenvolvimento da Administração; • Compreender questões relativas à cultura e as diversas possibilidades do existir humano; • Desenvolver uma visão ampla sobre o homem, como ser capaz de dialogar, compreender e existir com a diferença; • Possuir uma visão geral sobre as relações sociais de modo a impedir o desenvolvimento de práticas etnocêntricas e a ausência de alteridade; • Desenvolver visão crítica com relação a este campo de conhecimento, compreendendo sua dinâmica de atuação e suas inter-relações no contexto das organizações.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. O colonialismo e a Antropologia; 2. O Evolucionismo Cultural; 3. Malinowski e o Funcionalismo; 4. Franz Boas e o Culturalismo; 5. A Antropologia Estrutural; 6. Geertz e A Interpretação das Culturas; 7. Antropologia e a Pós-modernidade; 8. A antropologia Brasileira; 9. Nina Rodrigues e a questão Racial; 10. Euclides da Cunha e os Sertões; 11. Darcy Ribeiro e o Povo Brasileiro; 12. Sérgio Buarque de Holanda e o Edenismo; 13. Roberto DaMatta e o autoritarismo; 14. Roberto DaMatta e “a casa e a rua”.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>ASTRO, Celso. (org.) Textos básicos de Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.</p> <p>ERICKSON, Paul A. & MURPHY, Liam D. História da Teoria Antropologia. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.</p> <p>ROCHA, Eduardo. FRID, Mariana (Org.) Os antropólogos. Rio de Janeiro: ed. PUCRJ/Vozes, 2015.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>DAMATTA, Roberto. Relativizando. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.</p> <p>LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. 1995. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>SCHWARCZ, Lília Moritz. O Espetáculo das Raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p>

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Economia II		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Economia I			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 5º
EMENTA:			
Introdução à Macroeconomia. Fundamentos da Teoria e Política Macroeconômica. Inflação e Desemprego. Relações Internacionais Alto nível de emprego. Distribuição equitativa de renda. Estabilidade de preços. Crescimento econômico.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar metodologias e técnicas de economia dentro do cotidiano do aluno; • Realizar um histórico com as evoluções da Economia e o mercado; • Compreender os níveis de emprego; • Identificar noções sobre crescimento e equilíbrio econômico a curto e longo prazos; • Identificar cenários a partir da aplicação de ferramentas da Economia. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Macroeconomia 2. Objetivos de política macroeconômica 3. Fundamentos da Teoria e Política Macroeconômica 4. Alto nível de emprego 5. Inflação e Desemprego 6. Relações Internacionais 7. Distribuição equitativa de renda 8. Estabilidade de preços 9. Crescimento econômico 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MICELI, A.D. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo . Editora: Elsevier, 2015. SWEENEY, A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . Editora: Cengage Learning, 2013. TAN, S.T. Matemática Aplicada a Administração e Economia . Editora: Thomson Pioneira. Edição: 2ª, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AHLFELDT, R. ANDREOLI, T. P. Organização de sistemas produtivos: decisões estratégicas e táticas . Editora: Inter Saberes, 2014. GIL, A.C. Teoria Geral Da Administração: Dos Clássicos À Pós-modernidade . Editora: Atlas, 2016. GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira . Editora: Pearson Universidades, Edição: 12ª, 2009. MAXIMIANO, A.C. A. Teoria Geral Da Administração: Da Revolução Urbana À			

Revolução. Editora: Atlas, 2012.

SMITH, A. **Riqueza das Nações** - Uma Investigação Sobre a Natureza. Editora: Madras, 2009.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Pública		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 5º
EMENTA:			
Conceitos básicos acerca da administração pública, sua evolução histórica e sua dinâmica na gestão do patrimônio público, gestão orçamentária e de pessoas, apresentando instrumentos de controle e transparência pública.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none">• Abordar conceitos básicos sobre governo e administração pública• Apresentar a estrutura de gestão de pessoal na administração pública• Estudar os elementos básicos da gestão patrimonial da administração pública• Demonstrar instrumentos de controle e transparência na administração pública			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none">1. Governo e Administração<ol style="list-style-type: none">1.1. Reformas administrativas1.2. Modelos de administração pública1.3. Administração Pública Gerencial1.4. Estrutura da administração pública brasileira2. Recursos Humanos na Administração Pública3. Gestão de pessoas no serviço público:4. Tipos de agentes públicos5. Direitos e deveres6. Desenvolvimento e controle7. Gestão Patrimonial8. Licitações e contratos administrativos9. Orçamento público10. Gestão do patrimônio público: almoxarifado11. Prestação de contas12. Controle da Administração Pública<ol style="list-style-type: none">12.1. Auditoria governamental12.2. Controle Interno da administração pública12.3. Controle externo da administração pública13. Transparência			
REFERÊNCIAS:			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública - foco nas instituições e ações governamentais. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo . 24ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial . 7 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria Contábil: teoria e prática . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro . 33 ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo . 20ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas I		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 5º
EMENTA:			
Histórico e evolução da Gestão de Pessoas nas organizações. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas. As diversas relações humanas nas organizações. A necessidade de segurança, higiene e qualidade de vida nas organizações.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância das pessoas para o funcionamento organizacional; • Articular o planejamento da área de Gestão de Pessoas com os demais planejamentos da organização; • Conhecer e gerenciar as diversas relações entre as pessoas, nos mais diversos níveis e setores, no cotidiano organizacional. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Evolução e conceitos; 2. Sentido e significado do trabalho humano em organizações; 3. Planejamento de gestão de pessoas no contexto do planejamento organizacional; 4. Modelagem do trabalho; 5. Os grupos na organização: formação, características, hierarquia, normas, papéis, coesão e objetivos; 6. Clima, cultura e desenvolvimento organizacional; 			

7. Liderança organizacional e gerenciamento de equipes;
8. Motivação humana no trabalho;
9. Higiene, segurança e qualidade de vida;
10. Resolução de conflitos intra e intergrupais e negociação nas organizações.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O Novo Papel da Gestão do Talento Humano . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas: Modelo, processos, tendências e perspectivas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
ROBBINS, S. P.; JUDGE, A., T.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BOHLANDER, G.; SNELL, S. Administração de recursos humanos . 3. ed. Cengage Learning, 2014.
CHIAVENATO, I. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2020.
DUTRA, J. S. Competências: Conceitos, instrumentos e experiências . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; ZACCARELLI, L. M. (ORGs). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders . São Paulo: Saraiva, 2008.
MARRAS, J. P. (org.). Gestão Estratégica de Pessoas: conceitos e tendências . São Paulo: Saraiva, 2010

4.4.1.6 Componentes Curriculares do 6º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	
Análise das Demonstrações Contábeis		2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: Gestão de Custos			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 6º
EMENTA:			
Conceitos básicos de contabilidade e demonstrações básicas fornecendo instrumentos de análise da situação econômico-financeira da organização de forma a subsidiar a análise da sua situação atual, sua evolução no tempo como forma de subsidiar a tomada de decisão por parte do gestor.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar conceitos básicos sobre as demonstrações contábeis básicas • Apresentar as formas mais comuns de análise da situação patrimonial e financeira 			

da organização <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a análise por quocientes das demonstrações contábeis • Demonstrar elementos básicos de elaboração de um parecer contábil. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Demonstrações Básicas 1.1. Análise horizontal 1.2. Análise vertical 1.3. Prática 2. Análise por quocientes 2.1. Contas patrimoniais e contas de resultado 2.2. Índice de liquidez 2.3. Análise por quocientes 2.4. Prática 3. Análise por quociente 3.1. Índice de atividade 3.2. Índice de rentabilidade 3.3. Prática 4. Parecer			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
IUDÍCIBUS, Sérgio de. (Coord.) Contabilidade Introdutória . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, E. et al. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de balanços : abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade : introdução à metodologia da contabilidade; contabilidade básica: texto, exercícios e resolução de exercícios. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis : contabilidade empresarial. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2005. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIOS, R. P.; MARION, J. C. Contabilidade avançada : de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS). São Paulo: Atlas, 2019. SANTOS, J. L. et al. Contabilidade societária : aspectos societários e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.			

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Pesquisa II		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: Metodologia de Pesquisa I			

Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 6º
EMENTA:			
Relatório de Pesquisa; Pesquisa Qualitativa em Administração; Análise de Publicações; Eventos Científicos.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Direcionar esclarecimentos sobre a elaboração e apresentação trabalhos científicos • Orientar quanto à análise de um documento científico quanto à sua interpretação • Fundamentar a análise qualitativa em Administração 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório da Pesquisa <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Interpretação dos Dados 1.2. Resultados 1.3. Conclusões 1.4. Sugestões de Trabalhos Futuros 1.5. Limitações do Estudo 2. Pesquisa Qualitativa em Administração <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Fundamentos 2.2. Delineamento metodológico 2.3. Fenomenologia 2.4. Etnografia 2.5. Etnometodologia 2.6. Sistematização de dados 2.7. Pesquisa Ação 2.8. Pesquisa Histórica 2.9. Estudo de Caso 3. Análise de Publicações <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Bases de Dados A ética e o pesquisador Plataformas Científicas 4. Eventos Científicos <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Apresentação, orientação e apoio à busca 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
<p>CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.</p> <p>MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing: Metodologia, Planejamento, Execução e Análise. 7ª. ed atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>			

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2018.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch (org.). **Pesquisa Qualitativa em Administração: Fundamentos, Métodos e Usos no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2013.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 6º
EMENTA:			
A disciplina abordará os principais conceitos envolvendo a relação de produção e meio ambiente, além da evolução da gestão ambiental no Brasil e no mundo, com os principais eventos e documentos produzidos. Ao abordar a legislação, a disciplina trabalhará os estudos e relatórios relacionados a atividade empresarial. Auditorias, relatórios e certificações ambientais: apresentação e sua importância. Sistema de Gestão Ambiental (SGA). As principais ações e estratégias de atuações públicas e privadas em compatibilidade com os conceitos de gestão sustentável.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais conceitos relacionados à gestão sustentável; • Conhecer os principais eventos e documentos relacionados a sustentabilidade no mundo; • Familiarizar os estudantes com as principais legislações, normas, ferramentas, procedimentos e certificações vigentes na área ambiental; • Desenvolver competências necessárias à gestão ambiental levando em consideração as dimensões da sustentabilidade. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Caracterização dos conceitos de Sociedade, organizações, economia e meio ambiente; 2. A evolução da gestão ambiental no Brasil e no mundo; 3. Principais eventos e documentos mundiais sobre o meio ambiente; 4. Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA); 5. Introdução à legislação ambiental <ol style="list-style-type: none"> 5.1. AIA 5.2. EIA 5.3. RIMA 6. Auditoria Ambiental; 			

7. Relatórios Ambientais; 8. Certificação ambiental 8.1. ISO 14.000 e 14.001; 8.2. Ecoetiquetas; 8.3. Carbono free. 9. Sistema de Gestão Ambiental (SGA); 10. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); 11. Crescimento econômico e desenvolvimento sustentável; 12. O papel sustentável da empresa.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável - da Teoria À Prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. CURI, D (ORG). Gestão Ambiental . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALBUQUERQUE, J. L. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Conceitos, ferramentas e Aplicações . São Paulo: Atlas, 2010. ALMEIDA, J.R. Normalização, Certificação, e Auditoria Ambiental . Thex Editora 2011. BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos . São Paulo: 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2016. CURI, D (ORG). Gestão Ambiental . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 1ª Edição, 2012. VESILIND, P. A.; MORGAN, S. M. Introdução à engenharia ambiental . São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	
Comportamento do Consumidor		2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 6º
EMENTA:			
Comportamento do consumidor na área de marketing - ligação teórica. Conceito de comportamento do consumidor e evolução dos paradigmas organizacionais (viés qualitativo e quantitativo). Segmentação de mercado. Modelo de comportamento do consumidor. Motivações do consumidor. Os fatores que influenciam o comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. O envolvimento e a experiência de compra do consumidor. Variáveis do comportamento do consumidor: satisfação, intenção, inovação, crença, atitude dentre outras. O comportamento do consumidor nos			

setores econômicos como na indústria de transformação, no varejo físico, varejo online, dentre outros setores. Comércio eletrônico. Pesquisas sobre o comportamento do consumidor.

OBJETIVOS:

- Discutir conceito e teorias do comportamento do consumidor e a sua relação o marketing estratégico.
- Incentivar reflexões e discussões sobre o consumo e sociedade.
- Contribuir ao aluno em termos de utilização dos conhecimentos apreendidos.
- Despertar no aluno a continuidade do estudo sobre a disciplina em termos de pesquisa.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Conceitos do comportamento do consumidor.
2. Pesquisas qualitativas, quantitativas e mistas no estudo do comportamento do consumidor.
3. Evolução no estudo do comportamento do consumidor.
4. Fatores que influenciam o estudo do consumidor.
5. Processo de decisão de compra.
6. Envolvimento e experiência do processo de decisão de compra.
7. Pesquisas e modelos que envolvem as variáveis do comportamento do consumidor.
8. Pesquisas e tendências do comportamento do consumidor e oportunidade de pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, P.; KELLER, K. **Administração de Marketing**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MATTAR, Fauze. **Pesquisa de Marketing**. 1ª Ed. São Paulo: ST, 2013.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de Marketing e Comunicação**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FITZSIMMONS James A., FITZSIMMONS Mona J. **Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação**. 7ª Ed. São Paulo. AMGH, 2014.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Serviços**. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 2ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2016.

PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. 1ª Ed. Campus, 1989.

TURCHI, Sandra R. **Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce**. 1ª Ed. Atlas, 2012.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR:

Gestão de Pessoas II

ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023

Natureza:

☒ Obrigatório

☐ Optativo

☐ Eletivo

Pré-requisito: Gestão de Pessoas I

Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 6º
EMENTA:			
Apresentar os principais subsistemas da Gestão de pessoas. A utilização dos sistemas informatizados na Gestão de Pessoas. Avaliar a função de Gestão de Pessoas. Os desafios da área de recursos humanos na atualidade.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais atividades e procedimentos dos vários subsistemas da Gestão de Pessoas, desde a captação de pessoas, passando pela sua capacitação e retenção na organização; • Utilizar os sistemas informatizados como aliado à Gestão de Pessoas; • Identificar as principais tendências e desafios presentes na Moderna Gestão de Pessoas. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Recrutamento de Pessoas; 2. Seleção de Pessoas; 3. Avaliação do Desempenho Profissional; 4. Sistemas de Remuneração; 5. Programas de Incentivos; 6. Administração de Benefícios; 7. Desenvolvimento de Pessoas; 8. Gestão do Conhecimento; 9. Banco de Dados e Sistemas de Informações de Recursos Humanos; 10. Gestão por Competência; 11. Avaliação da Função de Gestão de Pessoas; 12. Tendências e caráter multivariado e contingencial da Moderna Gestão de Pessoas. 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALMEIDA, W. Captação e seleção de talentos: repensando a teoria e a prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ANGELONI, M. T.; MULBERT, A. L. Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologia. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BOHLANDER, G.; SNELL, S. Administração de recursos humanos. 3. ed. Cengage Learning, 2014. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2020. DUTRA, J. S. Gestão de Pessoas: Modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M.; ZACCARELLI, L. M. (ORGs). Gestão do fator humano: uma visão baseada em stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2008. MARRAS, J. P. (org.). Gestão Estratégica de Pessoas: conceitos e tendências. São			

Paulo: Saraiva, 2010.

4.4.1.7 Componentes Curriculares do 7º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Operações Logísticas		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 7º
EMENTA:			
Análise da gestão de varejo e serviço: segmentação de mercado. O comportamento do consumidor e a sua importância na cadeia comercial. Os aspectos da logística no varejo e serviços no Brasil: atividades administrativas, comerciais e fiscais.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none">• Transmitir conhecimento sobre os fundamentos de Gestão de Serviços no varejo, incluindo precificação, abordagem de operações e canais de distribuição.• Conhecer os pressupostos do comportamento do consumidor para melhor escolha das estratégias de varejo.• Conhecer os fundamentos do marketing de varejo.• Desenvolver a capacidade para gerir a cadeia de suprimento e logística de sua organização.			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none">1. Logística Empresarial, Conceito, Evolução e Objetivos. A integração da logística com o marketing e Produção;2. Sistema Logístico, conceito;3. O sistema logístico e seus componentes;4. Os fluxos na logística;5. Evolução do sistema logístico, Custos Logísticos;6. Trade-offs logísticos;7. Logística Integrada;8. O Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento;9. Implementação e funcionamento;10. Objetivos, Sincronização do fluxo de materiais e informações;11. O gerenciamento da cadeia de abastecimento como estratégia competitiva;12. A falta de coordenação da cadeia de suprimentos e o efeito chicote;13. Obstáculos para a coordenação em uma cadeia de suprimentos;14. Medidas gerenciais para atingir a coordenação;15. Localizações de Instalações e Estruturas de Distribuição Física;16. Logística de Suprimentos;17. Seleção e avaliação de fornecedores;18. Terceirização, Outsourcing;19. Planejamento e Controle da Produção;			

20. Logística de Distribuição; 21. Estratégias de distribuição; 22. Canais de distribuição; 23. Ciclo de pedido; 24. Armazenagem de materiais e movimentação de materiais; 25. Operadores logísticos; 26. Logística Reversa; 27. Canais de distribuição reversos de bens de pós-consumo e pós-vendas; 28. Logística reversa: definições e área de atuação; 29. Fatores de incentivo à logística reversa; 30. Logística reversa de pós-consumo do setor de plásticos, ferro e aço, alumínio, latas de alumínio, óleos lubrificantes, no Brasil; 31. Logística e os Negócios Eletrônicos; 32. Logística de aquisição (B2B), Logística de Distribuição (B2C), Serviço ao Cliente no Comércio Eletrônico e E-procurement; 33. Transportes; 34. Decisões Relacionadas ao Sistema de Transportes; 35. Administração de Transporte Terceirizado; 36. Administração de Transporte Próprio; 37. Tendências Tecnológicas em Transportes; 38. Características do Modais; 39. Custos Fixos e Variáveis em Transportes; 40. Práticas Logísticas; 41. Intermodalidade e Multimodalidade.	
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial . 1ª Ed. São Paulo: Bookman, 2006. DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística . 6ª Ed. São Paulo: Ática, 2015. SOUZA, Ricardo Gabbay; VALLE, Rogerio. Logística Reversa: Processo A Processo . 1ª Ed. São Paulo, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
FITZSIMMONS James A., FITZSIMMONS Mona J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação . 7ª Ed. São Paulo. AMGH, 2014. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços . 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012. MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração . 2ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2016. PORTER, Michael E.. Vantagem Competitiva . 1ª Ed. Campus, 1989. TURCHI, Sandra R. Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce . 1ª Ed. Atlas, 2012.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ	
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023

Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Metodologia de Pesquisa II			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 7º
EMENTA:			
O discente deverá desenvolver a metodologia do tema proposto na área Administração, redigir uma parte do trabalho, e, ou artigo e apresentar seu trabalho para uma banca examinadora			
ÊNFASE TECNOLÓGICA:			
Apresentação do trabalho. Formatação.			
ÁREA DE INTEGRAÇÃO:			
Metodologias I e II.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o projeto proposto na unidade curricular Metodologia de Pesquisa II. • Executar a metodologia proposta no projeto de TCC sob orientação técnica; preparar o discente para apresentação e conclusão do trabalho final de curso. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Métodos e técnicas de pesquisa. 2. Elementos formais e metodologias de pesquisa. 3. Elaboração e execução do projeto da pesquisa. 4. Normas para Elaboração do TCC. 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALYRIO, Rovigati Danilo. Métodos e técnicas de pesquisa em administração. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ , p. 58-60, 2009. GIL, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do. Trabalho Científico . São Paulo: Atlas, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DANNA, Marilda Fernandes; MATOS, Maria Amélia. Aprendendo a observar . Edicon, 2006. FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes . Penso Editora, 2012. GAMBOA, Silvio Sánchez. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias . Argos, 2007. LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. Problema e problemática . Artmed, 1999. YIN, Robert K. Estudo de Caso-: Planejamento e métodos . Bookman editora, 2015.			

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Varejo e Serviços	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023

Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 7º
EMENTA:			
Análise da gestão de varejo e serviço: segmentação de mercado. O comportamento do consumidor e a sua importância na cadeia comercial. Os aspectos da logística no varejo e serviços no Brasil: atividades administrativas, comerciais e fiscais.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir conhecimento sobre os fundamentos de Gestão de Serviços no varejo, incluindo precificação, abordagem de operações e canais de distribuição. • Conhecer os pressupostos do comportamento do consumidor para melhor escolha das estratégias de varejo. • Conhecer os fundamentos do marketing de varejo. • Desenvolver a capacidade para gerir a cadeia de suprimento e logística de sua organização. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução, conceito, histórico, o mundo do varejo e dos serviços; 2. Aspectos operacionais do varejo e dos serviços; 3. O varejo, organização de canal de distribuição e integração vertical; 4. Formatos do varejo e suas características; 5. Organização do Ponto comercial como diferencial, ciclo do varejo; 6. Marketing de serviços no varejo; 7. Exposição e reposição de mercadorias; 8. Gestão do visual e layout da loja; 9. Administração integrada de serviços; 10. Estratégias no varejo; 11. Métodos para segmentação de varejo; 12. Gerenciamento no varejo; 13. Avaliação e tendências do varejo. 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 1ª Ed. São Paulo: Bookman, 2006.			
FITZSIMMONS James A., FITZSIMMONS Mona J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. 7ª Ed. São Paulo. AMGH, 2014			
YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DORNELAS, José. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 6ª Ed. São Paulo. Campus, 2017.			
DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração De Materiais: Uma Abordagem Logística. 6ª Ed. São Paulo: Ática, 2015.			
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Serviços. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012.			
MICELI, Alexandre Di. Governança Corporativa: O Essencial para Líderes. 2ª Ed.			

São Paulo. Elsevier, 2015. PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. 1ª Ed. Campus, 1989.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Produção e Operações		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	(x) Obrigatório	() Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 7º
EMENTA:			
Funções da administração da produção. Gestão de projetos de produção. Planejamento da capacidade. Planejamento do produto. Planejamento do processo. Localização de empresas. <i>Layout</i> de instalações. Programação e controle da produção.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar os acadêmicos para a importância das funções da administração da produção. ● Permitir que o aluno utilize as ferramentas de gestão de operações nos sistemas de produção, com base nas técnicas e ferramentas de controle de processos e produção; ● Estimular o raciocínio crítico, lógico e analítico para tomada de decisão no ambiente operacional. ● Conhecer e aplicar ferramentas quantitativas no planejamento, controle e execução da produção; ● Compreender o escopo de atuação da função da gestão de operações no ambiente operacional; ● Conhecer e ter boa visualização de sistemas múltiplos de produção; ● Utilizar e desenvolver sistemas de controle de processos, produtos e movimentação de pessoas; ● Reconhecer as modernas tecnologias utilizadas para controle da produção. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. CONCEITOS GERAIS DA GESTÃO DE OPERAÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Atividades e objetivos 1.2. Evolução da Gestão de Operações 1.3. Importância da Gestão de Operações 1.4. Inter-relação com as demais áreas da empresa 1.5. O contexto da produção quanto a gestão estratégica das empresas. 1.6. O ambiente das operações – o sistema fabril; 2. ARRANJO FÍSICO – O AMBIENTE DE OPERAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Planejamento e organização do arranjo físico de trabalho; 2.2. Alocações de máquinas e recursos. 2.3. Capacidade e turno de trabalho; 2.4. Estratégias de produção. 3. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CAPACIDADE			

3.1. O sistema Planejamento e Controle da Produção - PCP;
3.2. Cadeia de suprimentos e o ambiente de manufatura;
3.3. Diferentes tipos de programação em função dos ambientes de manufatura;
3.4. O sistema planejamento, programação e controle de produção – PPCP e os objetivos estratégicos da produção.
4. GESTÃO DE PROJETO E PROCESSOS
4.1. Pert/CPM;
4.2. Fases de elaboração de um projeto e aplicação;
5. Modelos matemáticos para modelagem em projetos
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CORREA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações . São Paulo: Atlas, 2017.
MOREIRA, D.A. Administração da Produção e Operações . Cengage Learning, 2012.
SLACK, Nigel; et al. Administração da produção . São Paulo: Atlas, 2015.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ANTUNES, Junico. Sistemas de produção . Porto Alegre: Bookman, 2008.
GIANESI, Irineu; CORRÊA L. Henrique; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
JONES, Daniel T.; WOMACK, James P. A máquina que mudou o mundo . 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de administração científica . 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manufatura enxuta como estratégia de produção: a chave para a produtividade industrial . São Paulo: Atlas, 2015.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão dos Sistemas de Informação		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 7º
EMENTA:			
Introdução aos Departamentos. Organização Departamental. Modelos de processos de departamentos de SI. Gestão da Mudança. Níveis de Serviço. Gestão de Projetos. Arquitetura de Sistemas de Informação. Controle de Custos e Investimentos. E-Commerce. Tecnologias da Informação. Segurança da Informação. Evolução do E-Commerce e Mudanças nos Modelos de Negócio.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender, diferenciar e utilizar diversas ferramentas de Tecnologia da Informação; • Identificar e diferenciar os tipos de sistemas de informação e suas inter-relações 			

<p>com as atividades empresariais e processos de negócios;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar e utilizar os diversos sistemas de informações voltados ao gerenciamento de informações; • Utilizar de forma consciente as ferramentas de segurança da informação a fim de proteger e prevenir possíveis danos.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Importância dos Sistemas de Informações <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Componentes, recursos e ciclo de vida dos Sistemas de Informações 1.2. Introdução aos Departamentos 2. Organização Departamental <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Organização estruturada em processos 2.2. Organização mista 2.3. Infraestrutura e Service Desk 3. Modelos de processos de departamentos de SI <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Modelo de Processos 3.2. Business Strategy 3.3. Portfolio de Sistemas 4. Gestão da Mudança <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Project Management 4.2. Service Delivery 4.3. Performance Measurement 4.4. Técnicas de análise e documentação de processos 5. Níveis de Serviço 6. Gestão de Projetos <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Introdução ao gerenciamento de projetos 6.2. Controle de projetos 6.3. Implementação dos projetos 6.4. Criação e teste de protótipos 7. Arquitetura de Sistemas de Informação <ol style="list-style-type: none"> 7.1. Arquitetura de Sistemas 7.2. Arquitetura de Aplicações 7.3. Levantamento – Mapeamento 7.4. Identificação da Nova Arquitetura de Sistemas 7.5. Arquitetura Tecnológica, de Servidores, Clientes e Redes 8. Práticas dos inter-relacionamentos dos sistemas <ol style="list-style-type: none"> 8.1. Principais aplicações nas empresas dos sistemas de informações 9. Controle de Custos e Investimentos 10. E-Commerce 11. Tecnologias na Tecnologia da Informação 12. Evolução do E-Commerce e Mudanças nos Modelos de Negócio 13. Recursos Gerenciais e Organizacionais do ambiente de banco de dados
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>FITZSIMMONS, M.J.; FITZSIMMONS, J.A. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. Editora: AMGH. 7ª Edição, 2014.</p> <p>JUDGE, T.A. ROBBINS, S.P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. Editora: Pearson Universidades, 2014.</p> <p>MARAKAS, G.M. BRIEN, J.A. Administração de Sistemas de Informação. Editora:</p>

AMGH, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BACH, S. O. Gestão dos Sistemas de Informação . Central Atlântico, Porto-Lisboa, 2001;
CRUZ, T. Sistemas de informações gerenciais . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003;
JÚNIOR, R.H.A; BAPTISTA, D.M. Organização da Informação : Abordagens e Práticas. Editora: Thesaurus, 2015;
MICELI, A.D. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo . Editora: Elsevier, 2015;
TURCHI, S.R. Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce . 1. ed. Editora: Atlas, 2012.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pequenas Empresas		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 7º
EMENTA:			
Natureza da pequena empresa: características da pequena empresa (aspectos administrativos, tarefas, estruturas, recursos humanos, ambiente interno e externo e tecnologia). Aspectos sociais das pequenas empresas. Processo de constituição de empresas. Aspectos legais, organizacionais, gerenciais, operacionais e de mercado. Órgãos fomentadores da pequena empresa.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância, organização e dificuldades das micro, pequenas e médias empresas (MPME). • Fornecer a visão não departamentalizada e não segmentada das organizações, diante do atual aprendizado/formação, que considera, destacadamente, modelos próprios para a grande empresa em frente a globalização. Apresentar instrumental para a gestão integrada das áreas de produção - logística, contábil -financeira e marketing - comercial. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. A micro e pequena empresa 2. Conceitos 3. Características organizacionais 4. Processo de profissionalização 5. Órgãos fomentadores 6. Aspectos econômicos e a estrutura industrial 7. A MPME no contexto empresarial e produtivo 8. A sobrevivência. 9. A miniaturização da Grande Empresa. 			

10. O relacionamento com a Grande Empresa.
11. Competitividade da MPME.
12. Elasticidade da demanda e preço: escala da produção e produtividade.
13. O empreendedorismo.
14. Regulamentação pública, legislação tributária e programas especiais de incentivos.
15. O conceito de gestão integrada na MPME.
16. O processo produtivo e a gestão de materiais e compras.
17. A área comercial e o marketing.
18. A formação de preços. Plano de negócios para a MPME e o mercado.
19. A gestão financeira.
20. Aspectos da contabilidade de competência e caixa. Recursos Humanos e o trabalho na MPME.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORTOLI NETO, Adelino; FRAGA, Dariane Reis; MELLO, Alexsandro; SOUSA, Almir Ferreira. **Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas**, 2017.

PASCHOAL, Luiz. **Gestão de pessoas nas micros, pequenas e médias: empresas-para empresários e dirigentes**. Qualitymark Editora Ltda, 2006.

SANTOS, Silvio Aparecido dos; PEREIRA, Heitor José (Orgs). **Criando o seu próprio negócio: como desenvolver o potencial empreendedor**. Edição SEBRAE, Brasília, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMS, Rhonda M. **Business Plan: Segredos e Estratégias para o sucesso**. Editora Ética Ltda., 1994.

ALMEIDA, Martinho I. R. de. **Manual de Planejamento Estratégico**. Editora Atlas, São Paulo, 2001.

CHERTO, Marcelo; RIZZO, Marcus. **Franchising**. Edição Makron Books - MacGraw Hill, São Paulo, 1991.

FISCHMANN, Adalberto; ALMEIDA, Martinho I. R. **Planejamento Estratégico na Prática**. Editora Atlas, São Paulo, 1991.

REISNIK, Paul. **A Bíblia da Pequena Empresa**. Makron Books Editora. São Paulo, 1988.

4.4.1.8 Componentes Curriculares do 8º Período

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Estratégia Empresarial		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Teoria Geral da Administração II			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período:

			8º
EMENTA:			
<p>Conceito inicial sobre a evolução do pensamento estratégico. Fundamentos essenciais da gestão estratégica, analisando os modelos utilizados para estruturar a escolha da estratégia correta. Modelos de análise do ambiente interno e externo. Estratégia e posicionamento competitivo. Planejamento estratégico. Balanced Scorecard. Indicadores de desempenho e acompanhamento. Estudos e análise de casos administrativos no setor público e privado. Plano Estratégico da Empresa. Descrevendo os papéis da estratégia e as especificidades da estratégia da produção, analisando os modelos competitivos de forças de mercado, as situações de avanços da estratégia com uso de TI, os modelos de uso em decadência, os modelos globais, as aglomerações produtivas e as vantagens de estratégias ecologicamente corretas.</p>			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar os princípios do Planejamento Estratégico; • Desenvolver capacidade crítica e analítica nos alunos de forma que compreendam a aplicabilidade da Gestão Estratégica nas organizações; • Analisar e identificar a estratégia e seus desdobramentos nos níveis: estratégico, tático e operacional; • Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão; • Proporcionar discussão das fontes de vantagem competitiva sustentável em organizações inseridas em contextos competitivos; • Possibilitar o aprendizado de forma que o aluno seja um profissional adaptável, podendo atuar em diferentes ambientes e modelos organizacionais; • Desenvolver consciência da importância da visão estratégica para uma organização; • Despertar o espírito empreendedor nas pessoas. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico do Planejamento Estratégico 2. Conceitos de planejamento e de sistema 3. Missão da empresa <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Perspectivas de missão, visão e valores empresarial 4. Objetivos e desafios empresariais <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Definição de Objetivos e Estratégia 5. Diagnóstico estratégico <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Análise do ambiente interno e externo da organização 6. Estratégias empresariais <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Políticas empresariais 7. Elaboração e implementação do planejamento estratégico 8. Plano de Ação 9. Níveis de Planejamento 10. Controle e Avaliação do Planejamento <ol style="list-style-type: none"> 10.1. Indicadores de desempenho 11. Utilização do Pensamento Estratégico 12. Planejamento Estratégico e Análise Competitiva 13. Conceitos de política e estratégia <ol style="list-style-type: none"> 13.1. Análise de recursos, ambiente e cenários 13.2. Modelos para formulação de estratégias 14. Balanced Scorecard (BSC) 			

15. Elaboração do Planejamento Estratégico de uma organização.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CORRÊA, C.A; CORRÊA, H.L. Administração de Produção e Operações: Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica. Editora: Atlas, 2017.
NORTON, D.; KAPLAN, R. Mapas Estratégicos Balanced Scorecard. Editora: Campus Editora, 2004.
THOMPSON, A. A. GAMBLE, J.E. Fundamentos da Administração Estratégica: A Busca pela Vantagem Competitiva. Editora: AMGH, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
AHLFELDT, R. ANDREOLI, T.P. Organização de sistemas produtivos: decisões estratégicas e táticas. Editora: InterSaberes, 2014.
JUDGE. T.A; ROBBINS, S.P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. 12ª ed. Editora: Pearson Universidades, 2014.
MICELI, A.D. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo. Editora: Elsevier, 2015.
PORTER, M. E. Vantagem Competitiva. Editora: Campus, 1989.
SUNTZU. A arte da guerra: Os treze capítulos completos. Editora: Jardim dos Livros, 2008.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: 8º
EMENTA:			
O discente deverá desenvolver a metodologia do tema proposto na área Administração, redigir o trabalho final, e, ou artigo e apresentar seu trabalho para uma banca examinadora.			
ÊNFASE TECNOLÓGICA:			
Apresentação do trabalho. Formatação.			
ÁREA DE INTEGRAÇÃO:			
Metodologias I e II e TCC I.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o projeto proposto na unidade curricular Metodologia de Pesquisa II. Executar a metodologia proposta no projeto de TCC sob orientação técnica; 			

preparar o discente para apresentação e conclusão do trabalho final de curso.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Métodos e técnicas de pesquisa. 2. Elementos formais e metodologias de pesquisa. 3. Elaboração e execução do projeto da pesquisa. 4. Normas para Elaboração do TCC.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>ALYRIO, Rovigati Danilo. Métodos e técnicas de pesquisa em administração. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, p. 58-60, 2009.</p> <p>GIL, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade Metodologia do. Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2001.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>DANNA, Marilda Fernandes; MATOS, Maria Amélia. Aprendendo a observar. Edicon, 2006.</p> <p>FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Penso Editora, 2012.</p> <p>GAMBOA, Silvio Sánchez. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias. Argos, 2007.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. Problema e problemática. Artmed, 1999.</p> <p>YIN, Robert K. Estudo de Caso-: Planejamento e métodos. Bookman editora, 2015.</p>

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO:	
Tópicos Especiais em Administração		2023	
Natureza:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: 8º
EMENTA:			
Abordagem de temas atuais relacionados à administração com práticas inovativas de gestão atinentes às novas tecnologias. Realização de discussões teóricas através de temas transversais e contemporâneos da Administração.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma visão ampla sobre a função do profissional de administração com foco em temas contemporâneos; • Discutir tópicos relacionados a responsabilização do profissional de administração e das organizações com ênfase nas questões sociais e ambientais; • Compreender o funcionamento do mercado de trabalho na esfera pública e privada, nos setores de indústria, comércio e serviços; • Estabelecer uma discussão sobre as inovações tecnológicas e gestão da inovação. 			

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Competências e habilidades do profissional da administração 2. Responsabilidade do profissional da administração 3. Qualidade de vida no trabalho e sustentabilidade organizacional 4. Mercado de trabalho 5. Setor público e setor privado 6. Indústria, comércio e serviços 7. Gestão da inovação e conhecimento 8. A Evolução da Indústria 4.0 9. Tecnologias 10. Governança corporativa 11. Negociação e processo decisório			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DORNELAS, José. Empreendedorismo : Transformando ideias em negócios. 6ª Ed. São Paulo, Campus, 2017. MICELI, Alexandre Di. Governança Corporativa : O Essencial para Líderes. 2ª Ed. São Paulo. Elsevier, 2015. FITZSIMMONS James A., FITZSIMMONS Mona J. Administração de Serviços : Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. 7ª Ed. São Paulo. AMGH, 2014.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing e Comunicação . 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011. HUNTER, James C. O monge e o executivo . 1ª Ed. São Paulo. Sextante, 1989. PORTER, Michael E. Vantagem Competitiva . 1ª Ed. Campus, 1989. CHIAVENATO Idalberto. Gestão de pessoas : O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª Ed. São Paulo: Manol, 2014. MATIAS, Pereira José. Curso de Gestão Estratégica na Administração Pública . 2ª Ed. São Paulo. Atlas, 2012.			

4.4.2. Componentes Curriculares Optativos:

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Álgebra Linear			
Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Matrizes; Determinantes; Inversão de matrizes; Sistemas de equações algébricas lineares; Autovalores e autovetores e Espaço vetorial.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os conceitos fundamentais da Álgebra Linear, e suas 			

<p>aplicabilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> Habilitar o estudante para a compreensão e utilização de métodos básicos necessários à resolução de problemas técnicos, que podem ser modelados matematicamente.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:
<ol style="list-style-type: none"> Matrizes; Operações com matrizes; Determinantes; Inversão de matrizes; Sistemas de equações algébricas lineares; Autovalores e autovetores; Espaço vetorial.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. Álgebra linear. São Paulo: Makron Books, 1990.</p> <p>HOWARD, A.; CHRIS, R. Álgebra linear com aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>STRANG, G. Álgebra Linear e suas Aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra linear. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Harbra, 1986.</p> <p>KOLMAN, Bernard. Introdução à álgebra linear com aplicações. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2006.</p> <p>LAWSON, Terry. Álgebra linear. São Paulo: E. Blucher, 1997.</p> <p>LEON, S. J. Álgebra linear com aplicações. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.</p> <p>LIPSCHUTZ, S. Álgebra linear: teoria e problemas. 3. ed. rev.e ampl. Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.</p>

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade e Orçamento Público		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
<p>Conceitos básicos de orçamento e planejamento orçamentário público. Trabalho de elementos básicos de receitas e despesas públicas. Estudos básicos sobre contabilidade pública e contabilidade aplicada ao setor público.</p>			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar conceitos básicos sobre contabilidade pública Apresentar noções básicas de orçamento público 			

<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar os princípios que regem o orçamento público e conceitos básicos de receitas e despesas • Apresentar as demonstrações contábeis básicas do setor público 	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:	
1. Contabilidade Pública – Contabilidade aplicada ao setor público 1.1. Lei 4.320/1964 1.2. Normas brasileiras aplicadas ao setor público (NBCASP) 1.3. Manual de contabilidade ao setor público (MCASP) 1.4. Sistema de Administração Financeira (SIAFI) 2. Orçamento Público 2.1. Planejamento e orçamento público 2.2. Princípios orçamentários 2.3. Classificação orçamentária 2.4. Ciclos orçamentários 2.5. PPA, LDO e LOA 3. Receitas públicas 4. Despesas públicas 5. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público: conceitos básicos	
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Orçamento público: planejamento, elaboração e controle . São Paulo: Saraiva, 2013. GIACOMONI, James. Orçamento público . 17. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BRASIL. Lei 4.320 , de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm >.	
CFC. Conselho Federal de Contabilidade. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCTSP) . Disponível em: < https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/ >, 2020.	
LIMA, S. C. D.; MUNIZ, J. A. Contabilidade pública: análise financeira governamental . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.	
MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública - foco nas instituições e ações governamentais . 5º ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público . 8. ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2019.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Direito Administrativo			
Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			

Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Conceitos básicos de direito administrativo, com foco nos conhecimentos básicos do funcionamento da administração pública e dinâmica entre as relações do Estado com as pessoas sob o foco jurídico.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar conceitos básicos sobre direito administrativo; • Apresentar as principais características do processo administrativo; • Demonstrar os princípios que regem a administração pública em suas relações; • Apresentar as características principais dos poderes administrativos; • Estudar os elementos básicos sobre licitações e contratos; • Abordar as principais formas de intervenção do Estado na propriedade. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Direto Administrativo <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceito 1.2. Administração direta e indireta 1.3. Teoria dos órgãos 1.4. Interesse público 1.5. Princípios 2. Processo administrativo <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Devido processo legal 2.2. Contraditório e ampla defesa 2.3. Anulação e revogação 3. Poderes administrativos <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Poder de polícia 3.2. Poder hierárquico 3.3. Poder disciplinar 3.4. Poder administrativo e regulamentar 3.5. Abuso de poder 4. Licitação e contrato: conceitos básicos 5. Intervenção do Estado na propriedade 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo . 17ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo . 24ed. São Paulo: Malheiros, 2007. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional . São Paulo: Atlas, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ARAGÃO, Alexandre Santos de. Curso de direito administrativo . 2 ed. São Paulo: Editora Forense, 2013. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro . 33 ed. São Paulo: Malheiros, 2007. OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de Direito Administrativo . 8 ed. São Paulo: Método, 2020. PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo . 20ed. São Paulo: Atlas, 2007. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional . Positivo: São Paulo:			

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Liderança e Poder		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
<p>Conceito de liderança. Estilos de liderança. Abordagens de liderança. Chefes x líderes: Características e comportamentos dos líderes. Comunicação como estratégia no exercício da liderança. O processo de feedback através da Comunicação Não Violenta. Avaliação dos liderados. Pipeline de liderança. Desafios dos líderes em tempos de incertezas. Poder nas organizações. Tipo de Poder. Abordagens e temas relacionados com a discussão sobre poder nas organizações. As estruturas organizacionais, o poder e seus determinantes. Empowerment. O processo de mediação das relações de poder nas organizações.</p>			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos participantes o desenvolvimento das capacidades de internalização do papel da liderança nos resultados organizacionais; • Conhecer o processo de mediação das relações de poder nas organizações considerando o cenário atual tanto local como global. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de liderança 2. Estilos de liderança 3. Abordagens de liderança 4. Chefes x líderes: Características e comportamentos dos líderes. 5. Comunicação como estratégia no exercício da liderança 6. O processo de feedback 7. Avaliação dos liderados 8. Pipeline de liderança 9. Desafios dos líderes em tempos de incertezas 10. Poder nas organizações 11. Tipo de Poder 12. Abordagens e temas relacionados com a discussão sobre poder nas organizações 13. As estruturas organizacionais, o poder e seus determinantes 14. Empowerment 15. O processo de mediação das relações de poder nas organizações 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
<p>ARAUJO, C. G. de. Gestão de pessoas: estratégia e integração organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>			

POSNER, B.; KOUSES, J. M. O desafio da liderança : como aperfeiçoar sua capacidade de liderar. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
VERGARA, S.C. Gestão de pessoas . 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CHARAM, R; DROTTER, S.; NOEL, J. Pipeline da liderança : o desenvolvimento de líderes como diferencial competitivo. São Paulo. Sextante, 2018.
GOLEMAN, D [et al]. Desafios da Liderança . Coleção Harvard: 10 leituras essenciais; tradução de Simone Reisner. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.
HUNTER, James C. O monge e o executivo : uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante, 2010.
_____. Como se tornar um líder servidor . Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
_____. De volta ao Mosteiro . Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Diversidade e das Relações Étnico-Raciais		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2 horas	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Conceitos iniciais sobre os conceitos de raça, de etnia, feminismo, identidades, diversidade, decolonialidade, racismo, machismo, intolerância religiosa, homofobia, antirracismo e bio-necropolítica. Movimentos sociais e políticas públicas de ações afirmativas. Um olhar para a área da Administração pelas perspectivas étnico-raciais, de gênero e de poder: mulheres nas organizações; mercado de trabalho, LGBTI+. Gestão da diversidade: desafios e oportunidades; modelos e práticas organizacionais; responsabilidade social corporativa e diversidade; diversidade e políticas públicas (ações afirmativas: cotas e mercado de trabalho).			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Problematicar histórica e criticamente os conceitos iniciais; • Analisar criticamente os impactos das diversidades na formação da sociedade brasileira, à luz das teorias decoloniais; • Analisar criticamente as contribuições da Administração no âmbito da diversidade étnico-racial e de gênero. • Compreender os impactos dos preconceitos e discriminações sobre os modos de subjetivação; • Conhecer os movimentos sociais e as políticas públicas de ações afirmativas no contexto brasileiro; • Identificar conceitos, problemáticas, instrumentos e possibilidades de intervenção face às demandas pertinentes às relações e desigualdades da diversidade; • Propor diálogos com NEABI, NUGEDIS e NAPNEE do campus Santo Antônio de Pádua. 			

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:	
1. Conceitos básicos no campo da diversidade, das relações étnico-raciais e das políticas públicas brasileiras, bem como sua relação com a intervenção do/a administrador/a; 2. Estratégias éticas de intervenção administrativa no contexto das políticas públicas e dos direitos humanos, visando as minorias marginalizadas.	
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações Etnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, [s.d.]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/ . HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes; 2ª edição, 2017. MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1 edições, 2018	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
HOOKS, Bell. Ensinando Pensamento Crítico: Sabedoria Prática. São Paulo: Elefante, 2020. _____. O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras. Rosa dos Tempos; 2018. MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica. Coleção Cultura Negra e Identidades. 2020. PENNA, Fábio R.. Viagem em Transe Mítico: mestiçagens, imaginários e reencantamento do mundo. São Paulo: Appris, 2021. PEREIRA, Edmilson de Almeida e GOMES, Núbia Pereira de Magalhães. Ardis da Imagem – Exclusão étnica e violência nos discursos da cultura brasileira. Belo Horizonte: Mazza Edições, Editora PUC Minas, 2001.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Processos Minerários		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2 horas	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Direito minerário: breves noções, conceito e fundamentos, jazida e mina. Legislação mineral: introdução. Código de Mineração e seu Regulamento. Regime de Extração. Área livre e disponibilidade. Guia de Utilização. Resoluções da Agência Nacional de Mineração (ANM). Da obrigatoriedade da licença ambiental para a lavra. Leis e Resoluções correlatas. Noções de processos minerários, fases da atividade mineral, etapas de um projeto de mineração. Softwares para gestão de processos minerários.			
OBJETIVOS:			

<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a Legislação Mineral • Abordar os regimes de aproveitamento mineral • Estudar as fases dos processos minerários • Conhecer as licenças ambientais • Apresentar os softwares para gestão e acompanhamento dos processos minerários 	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Código de Mineração 2. Agência Nacional de Mineração (ANM) e suas resoluções 3. Conceitos e fundamentos de mineração 4. Regimes de Aproveitamento Mineral <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Autorização 4.2. Licenciamento 4.3. Regime de monopólio 4.4. Concessão 4.5. Partilha 4.6. Permissão de lavra garimpeira 5. Fases dos processos de mineração <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Requerimento de Alvará de Autorização de Pesquisa 5.2. Alvará de Autorização de Pesquisa 5.3. Portaria de Lavra 6. Licenças ambientais 7. Softwares para acompanhamento dos processos minerários 	
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BRASIL. Código de Mineração (1967). Código de Mineração: e legislação correlata. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2011. 112 p. HERRMANN, H.; Poveda, E. P. R.; Silva, M. V. L. Código de Mineração de 'A' a 'Z'. Campinas: Millennium Editora, 2011. AZEVEDO, M.; Castro Júnior, P. H.; Mattos, T.; Freire, W. Direito da Mineração: Questões Minerárias, Ambientais e Tributárias. Editora D'Plácido. 2017. 922p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BRASIL, Departamento Nacional da Produção Mineral. Mineração no Brasil: informações básicas para o investidor. Brasília: DNPM, 1996. 92p. FREIRE, W. Código de Mineração Anotado. 5ª edição. Belo Horizonte: Editora Mandamentos, 2010. _____. Direito Minerário Acesso a imóvel de terceiro para pesquisa e lavra. Editora D'Plácido. 2ª Edição. 2020. 364p. NUNES, P. H. F. Mineração e meio ambiente: o desenvolvimento sustentável. Curitiba: Editora Jurua, 2006. 241p. PINTO, U. F. Consolidação da Legislação Mineral e Ambiental. 12ª edição. LGE Editora, 2010.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Projetos	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023

Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Planejamento e projeto. Habilidades de gerente de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Planejamento, programa e controle de projetos. Avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos. Organização geral. Aplicação de técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO. Uso de software para gerenciamento de projetos.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos referentes a gestão de projetos. • Identificar estratégias e metodologias de planejamento e monitoramento de projetos. • Desenvolver habilidades de planejamento e execução de projetos. • Entender a importância do monitoramento em equipe e suas vantagens. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento e projeto: conceituação, Estruturas organizacionais voltadas para projeto. 2. Habilidades de gerente de projetos. 3. Equipes de projeto. 4. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. 5. Definição do escopo do projeto. 6. Identificação de restrições. 7. Planejamento de recursos e estimativas. 8. Definição dos controles de planejamento do projeto. 9. Criação do plano de projeto. 10. Avaliação e controle do desempenho do projeto. 11. Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. 12. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. 13. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. 14. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. 15. Aceleração de projetos. 16. Organização geral. 17. Aplicação de técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO. 18. Uso de software para gerenciamento de projetos 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
JUDGE, T.; ROBBINS. S.R. Fundamentos do Comportamento Organizacional . Editora: Pearson Universidades, 2014; KERZNER, H. Gestão de Projetos as Melhores Práticas . Editora: Grupo A Educação, 2016; RIBEIRO, A. L. R. Gestão de pessoas . Editora: Saraiva, 2012.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial . Editora: Bookman, 2005.
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . Editora: Saraiva, 2009.
MICELI, A. D. Governança Corporativa no Brasil e no Mundo . Editora: Elsevier, 2015.
PORTER, M. E. Vantagem Competitiva . Editora: Campus, 1989.
THOMPSON J. A. A.; GAMBLE. J. E. Fundamentos da Administração Estratégica: A Busca pela Vantagem Competitiva . Editora: AMGH, 2012.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão em Turismo e Meios de Hospedagem		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Teoria Geral do Turismo; Gestão de Serviços e Marketing Turístico; Meios de Hospedagem.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar ao aluno compreender as especificidades do turismo, principais conceitos e atual conjuntura; • Desenvolver com o aluno a compreensão os princípios de marketing e sua aplicabilidade no âmbito do turismo bem como de serviços receptivos na atividade turística; • Propiciar ao aluno conhecer a importância dos meios de hospedagem para o turismo, a estrutura organizacional dos meios de hospedagem, seus cargos e funções. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
1. Teoria Geral do Turismo <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Turismo: conceitos e definições. 1.2. História do turismo. 1.3. Sistema Turístico. 1.4. Turistas: análises classificatórias. 1.5. Tipologias de turismo. 1.6. Evolução do turismo. 1.7. Características econômicas e sociais da atividade turística. 1.8. Tendências e novas modalidades de turismo. 1.9. Turismo e inclusão. 2. Gestão de Serviços e Marketing Turístico <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Introdução a serviços. 2.2. Os serviços na Economia. 			

2.3.	Serviços turísticos.
2.4.	Importância estratégica das operações em serviços.
2.5.	O gerenciamento do serviço.
2.6.	Qualidade.
2.7.	Ferramentas da qualidade.
2.8.	Indicadores da qualidade em serviços turísticos.
2.9.	Introdução ao marketing.
2.10.	A atividade turística e sua importância.
2.11.	Marketing de serviços e o turismo.
2.12.	O ambiente do marketing de turismo.
2.13.	Comportamento do consumidor-turista.
2.14.	Segmentação do mercado turístico.
2.15.	Composto de marketing aplicado ao turismo.
2.16.	Turismo e competitividade.
3.	Meios de Hospedagem
3.1.	História da hospitalidade.
3.2.	Tempos e espaços da hospitalidade.
3.3.	As ciências da hospitalidade.
3.4.	Introdução à hotelaria.
3.5.	Fundamentos básicos.
3.6.	Estrutura organizacional.
3.7.	Principais cargos e funções na hotelaria. Departamentos.
3.8.	Tipos de equipamentos e serviços.
3.9.	Elaboração e análise de relatórios administrativos e gerenciais.
3.10.	Sistema brasileiro de classificação de hotéis.
3.11.	Qualidade em serviços e atendimento ao cliente.
3.12.	A hospitalidade através dos tempos.
3.13.	A hospitalidade na hotelaria.
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
CASTELLI, G. Gestão hoteleira . – 2. ed. – São Paulo: Editora Saraiva, 2016.	
MORRISON, A. M. Marketing de hospitalidade e turismo . São Paulo: Cengage Learning, 2012	
SOLHA, D.V.D.M.; RUSCHMANN .K. T. Turismo: uma visão empresarial . Barueri, SP: Editora Manole, 2004.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ANSARAH, M. G. R.; PANOSSO NETO, A. Produtos Turísticos e Novos Segmentos de Mercado: Planejamento, Criação e Comercialização . Barueri, SP: Editora Manole, 2015.	
BENI, M. C. (Org.). Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão – desenvolvimento regional, rede de produção e clusters . São Paulo: Manole, 2012.	
CASTELLI, G.. Hospitalidade - A Inovação na Gestão . São Paulo: Editora Saraiva, 2010.	
LASHLEY, C. & MORRISON, A. Em busca da hospitalidade: perspectiva para um mundo globalizado . Barueri: Manole, 2004.	
LOCKWOOD, A; MEDLIK, S. Turismo e Hospitalidade no século XXI . Barueri: Manole, 2003.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Rural		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Os principais conceitos no contexto da gestão de empreendimentos rurais. Apresentar a utilização de métodos e ferramentas de gestão para este setor. Incentivar o empreendedorismo, cooperativismo e associativismo no meio rural. A economia 4.0 no ambiente rural.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar conceitos importantes relacionados a administração rural; • Capacitar os estudantes para gestão de propriedades rurais para a produção sustentável. • Relacionar métodos e ferramentas de gestão para utilização em empreendimentos rurais; • Estimular e apresentar as vantagens do empreendedorismo, cooperativismo e associativismo nos empreendimentos rurais; • Contextualizar os impactos do Agronegócios 4.0. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos introdutórios; 2. Gestão de propriedades rurais; 3. Produtos agrícolas e mercados no agronegócio; 4. Conceitos de ILPF – Integração Lavoura, Pecuária e Floresta; 5. Cadeias/sistemas/complexos Agroindustriais; 6. Análise da organização rural; 7. Agregação de valores e margem de comercialização no agronegócio; 8. Estratégias de marketing para o agronegócio; 9. Infraestrutura logística para produtos do agronegócio: modelos de embalagens, tipologia de cargas, ferramentas de movimentação e acondicionamento, veículos e modais; 10. Empreendedorismo e competência do gestor no agronegócio; 11. Cooperativas e associações agropecuárias; 12. Desafios e oportunidades do Agronegócio 4.0. 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARAUJO, M. J. Fundamentos de agronegócios . São Paulo: Atlas, 5ª edição, 2017. CALLADO, A. A. C. Agronegócio . 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 4ª edição 2014. ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. Q. Gestão de Sistemas de Agronegócios . São Paulo: Atlas, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BATALHA, M.O. Gestão Agroindustrial . V. 1, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. _____. Gestão Agroindustrial . V. 2, 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A.H. Transporte e logística em sistemas			

agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2001.
 MENDES, J.T.G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Makron Books, 2007.
 NEVES, M. F.; NEVES, E. M.L; ZYLBERSZTAJN, D. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.
 QUEIROZ, T. R.; ZUIN, L. F. S. Agronegócio: gestão e inovação. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Conceito de Língua Brasileira de Sinais – Libras, Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Legislação específica. Aspectos Linguísticos das Libras. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. LIBRAS: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em LIBRAS.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. • Identificar aspectos da cultura surda. • Entender os contextos escolares e não escolares da Língua Brasileira de Sinais - Libras • Perceber a importância dos aspectos histórico-artístico-cultural e suas manifestações na educação dos surdos. • Contribuir para a inclusão educacional dos alunos surdos • Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, por intermédio da Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução: aspectos legais, clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. 2. História da educação de surdos. 3. Noções básicas de léxico, morfologia e sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. 4. Visão contemporânea sobre os fundamentos da inclusão e a resignificação da Educação Especial na área da surdez. 5. Cultura e Identidade Surda. 6. Tecnologias na área da Surdez. 7. LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Critérios diferenciados da Língua Portuguesa para Surdos. 8. Reconhecimento da linguagem de movimentos, gestos, comunicação e 			

expressão possível através do corpo.
9. Tradução e Interpretação em Libras.
10. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial numa perspectiva funcional. Ética no atendimento aos surdos.
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm . Acesso em: 12 de junho 2022.
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
QUADROS, Ronice M. O tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais língua Portuguesa /Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004. 94p. il Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf . Acesso em 12 junho 2022.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALVEZ, Carla Barbosa. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar : abordagem bilíngüe na escolarização de pessoas com surdez / Carla Barbosa Alvez, Josimário de Paula Ferreira, Mirlene Macedo Damázio. - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial ; [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 4. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar) Disponível em http://portal.mec.gov.br . Acesso em 12 junho 2022.
BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão. Brasília: [s.n.], 2005. Fascículo 1 (Educação infantil).
FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto : Curso Básico : Livro do Estudante / Tanya A. Felipe. 8ª. edição- Rio de Janeiro : WalPrint Gráfica e Editora, 2007. Disponível em http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/libras-contexto-estudante.pdf . Acesso em 12 junho 2022.
HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.
SKLIAR, Carlos. A surdez : um olhar sobre as diferenças. São Paulo: Meditação, 2013.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Língua para Fins Específicos			
Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			

Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Compreensão e produção adequadas de estruturas de linguagem verbal e não-verbal em língua materna ou estrangeira; de acordo com os contextos sociais específicos de uma situação interacional de entrevista, de um e-mail e de reuniões empresariais.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e produzir adequadamente as estruturas linguísticas de uma entrevista, de um e-mail e de situações específicas de reuniões presenciais ou online; em língua materna ou estrangeira. • Compreender e reproduzir adequadamente as regras de etiqueta em contextos culturais diversos no mundo dos Negócios; em língua materna ou estrangeira. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gênero textual e-mail: estruturas linguísticas e contextos específicos de uso, registro formal e informal. 2. Gênero textual entrevista: estruturas linguísticas, contextos sociais específicos, registro formal e informal, linguagem não-verbal. 3. Gênero textual reunião presencial/online: estruturas linguísticas, contextos específicos, registro formal e informal, regras de etiqueta universais. 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
HARDING, Keith. English for Specific Purpose. 10 edition. China: Oxford University Press, 2012. SANTOS, Denise. Bons negócios: Português do Brasil Para o Mundo do Trabalho. Editora Disal, 2019. SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol para Negócios. Editora Intersaberes, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
STEWART, Charles J.; CASH William B. Técnicas de Entrevista: Estruturação e Dinâmica para Entrevistados e Entrevistadores . 14 edição. Editora AMGH, 2015. MURHPHY, Raymond. English Grammar in Use. (Second Edition) . United Kingdom: Cambridge University Press, 1994. Oxford Minidicionário (Inglês/Português, Português/ Inglês) . United Kingdom: Oxford University Press, 2012. Collins GEM. Dicionário (Espanhol/Português, Português/Espanhol) . São Paulo: Disal, 1998. SWALES. John. Episodes in ESP . USA: Pergamon Press, 1985.			

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Marketing Digital			
Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			

Correquisito: -			
Carga horária: 80h	Aulas por semana: 4	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Marketing Digital; Estratégias de Marketing Digital; Mídias Sociais; Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais; Tendências do Marketing Digital e Mídias Sociais.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os mais modernos conceitos de marketing digital e mídias sociais. • Compreender a importância do uso adequado das mídias na geração de vantagens competitivas para os novos negócios. • Compreender como a internet tem gerado uma revolução tecnológica e mudanças nos hábitos de comportamento das pessoas e empresas. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. MARKETING DIGITAL <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Marketing digital e o mercado 1.2. Tipos de consumidores digitais 1.3. As ferramentas de comunicação no marketing digital 2. ESTRATÉGIAS DE MARKETING DIGITAL <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Inclusão e exclusão digital 2.2. E-Business 2.3. Commerce 2.4. M-Commerce 3. MÍDIAS SOCIAIS <ol style="list-style-type: none"> 3.1. As redes sociais na atualidade 3.2. Consumo de mídia na era digital 3.3. Big Data 3.4. O consumidor e as empresas nas mídias sociais 3.5. As mídias sociais no ambiente de trabalho 4. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS <ol style="list-style-type: none"> 4.1. A força das redes sociais em um mundo cada vez mais conectado 4.2. Novos meios de comunicação 4.3. Engajamento dos clientes na mídia social 5. TENDÊNCIAS DO MARKETING DIGITAL E MÍDIAS SOCIAIS 6. Marketing 3.0 para 4.0 e os meios digitais 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MATTAR Fauze. Pesquisa de Marketing . 1ª Ed. São Paulo: ST, 2013. KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing . 12ª ed. São Paulo: Pearson, 2012. TURCHI, Sandra R. Estratégias de Marketing Digital e E-Commerce . 1ª Ed. Atlas, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DAHLSTROM, Robert. Gerenciamento de Marketing Verde . 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.			

PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva**. 1ª Ed. Campus, 1989.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de Serviços**. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2012

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de Marketing e Comunicação**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Negociação e Processo Decisório		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Características do processo decisório. Negociação. Estratégias de processo decisório. Variáveis básicas da negociação. O papel do negociador. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Comunicação Não Violenta. Planejamento de negociação. A ética nas negociações.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos participantes o desenvolvimento das competências de planejar, estruturar, conduzir e avaliar negociações, focando a importância dos fatores emocionais e da valorização da pessoa no processo. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Características do processo decisório 2. Negociação e as variáveis básicas 3. Estratégias de processo decisório. 4. O papel do negociador. 5. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. 6. Comunicação Não Violenta. 7. Planejamento de negociação. 8. A ética nas negociações. 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BAZERMAN, M. H; MOORE, D. Processo Decisório . São Paulo: Editora Elsevier, 2010.			
FISHER, R.; URY, W.; PATTON, B. Como Chegar ao Sim: A Negociação de Acordos sem Concessões . 2ªed.; RJ: Editora Sextante, 2018.			
YU, A. Tomada de Decisão Nas Organizações - Uma Visão Multidisciplinar ; São Paulo: Editora Saraiva, 2017.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

ABRAMCZUK, A. **A Prática da Tomada de Decisão**. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2009.

MACHADO NETO, A. J.; MAUAD T.; CAVALCANTI, M.F. **Negociação** - Conceitos e Aplicações Práticas. 2ª ed.; São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

MARCH, J. **Como as Decisões Realmente Acontecem** - Princípios da Tomada de Decisões. São Paulo: Editora Leopardo Editora, 2010.

SANDER, P. **Tudo o que você precisa saber sobre NEGOCIAÇÃO**: O guia completo da negociação para você desenvolver estratégias e chegar ao acordo em qualquer situação. São Paulo: Editora Gente, 2020.

THOMPSON, L. **O Negociador**. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2008.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA-RJ			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Direito do Trabalho		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	
Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2 horas	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Promover a caracterização de Noções Gerais sobre Direito do Trabalho e Relações Trabalhistas. Abordar a legislação material e processual trabalhista, seus princípios e fontes. Estudar aspectos gerais das relações individuais e coletivas de trabalho, relações de trabalho e emprego. Os efeitos, alterações, suspensão e cessação do contrato de trabalho.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar conceitos básicos sobre direito do trabalho; • Apresentar as principais características das relações individuais e coletivas de trabalho; • Demonstrar as principais, normas, princípios e fontes do direito do trabalho; • Realizar um estudo sobre os principais aspectos processuais da relação trabalhista. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções de Direito do trabalho <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceito, histórico, caracterização e natureza jurídica 1.2. Princípios e fontes do direito do trabalho 1.3. Relação de trabalho e de emprego 1.4. Contrato de trabalho: requisitos, principais características e formas de contrato 2. Contrato Individual de trabalho <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Direitos básicos do trabalhador: formação do vínculo empregatício 2.2. Direitos básicos do empregado: salário, férias, décimo terceiro salário 2.3. Jornada de trabalho, intervalo intrajornada e extrajornada e horas extras 2.4. Fundo de Garantia por Tempo de Serviço 2.5. Aviso Prévio 3. Relações Coletivas de Trabalho: sindicatos, acordos coletivos e convenções coletivas 			

4. Nulidades, suspensão, interrupção e cessação do contrato de trabalho
5. Noções Gerais de Processo do Trabalho
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BEZERRA LEITE, Carlos Henrique. Curso de Direito do Trabalho . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2021;
DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho . 18. ed. São Paulo. LTR, 2019;
MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BEZERRA LEITE, Carlos Henrique. Curso de Direito Processual do Trabalho . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2021;
GARCIA, Gustavo Filipi Barbosa. Curso de Direito do Trabalho . 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2022;
_____. Curso de Direito Processual do Trabalho . 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022;
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho . 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2022;
_____. Manual de Direito do Trabalho . 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Qualidade em Serviços			
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Apresentar as características de serviços. Sistema de Produção e Operações. Ciclo de serviços. Modelos de avaliação de serviços. Expectativa dos clientes – Gaps. Administração de Operações e Serviços. Atendimento ao cliente. Gestão de Serviços. Modelos de avaliação de serviços. Controle da Qualidade Total.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar os acadêmicos para a importância da Gestão de Serviços. • Preparar o aluno para a ação e o hábito da qualidade de serviços, identificando as oportunidades, melhoria e questionamentos dos processos, buscando maximizar o desenvolvimento contínuo. • Compreender o processo da qualidade e sua aplicação, satisfação do cliente, sistema de gestão, política da qualidade, objetivo da qualidade e gestão da qualidade. • Aplicar as ferramentas da qualidade em estudo de casos. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			

<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar a características de serviços 2. Sistema de Produção e Operações 3. Ciclo de serviços 4. Expectativa dos clientes – Gaps 5. Atendimento ao cliente 6. Gestão de Serviços 7. Modelos de avaliação de serviços 8. Controle da Qualidade Total
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BERRY, Leonard L. & PARASSURAMAN, A. Serviços de Marketing: Competindo através da Qualidade. São Paulo, Maltese-Norma, 1992.
DEMING, W. Edwards. Qualidade: a revolução da Administração. Rio de Janeiro: Marquês Saraiva, 1990.
GIANESI, Irineu G. N. e CORREA, Henrique Luiz. Administração Estratégica de Serviços: operação para satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2018.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ALBRECHT, Karl. Revolução nos Serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar seus clientes. São Paulo: Pioneira, 1992.
CAMPOS, Vicente Falconi. Controle da Qualidade Total no estilo japonês. Fundação Cristiano Ottoni, 1992.
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia de informação. 2a Edição; Porto Alegre: Bookman, 2014.
JURAN, Joseph M. A Qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviço. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
WALKER, Denis. O Cliente em Primeiro Lugar: o atendimento e a satisfação do cliente como arma poderosa de fidelidade e vendas. São Paulo: Makron, 1991.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Fundamentos Filosóficos da Ética			
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Filosofia e ética na administração			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Aprofundamento dos conceitos éticos abordados na disciplina obrigatória. As características do discurso moral: validade do discurso moral, caráter prescritivo e problema da fundamentação da moral. As perspectivas utilitaristas: Bentham, Mill e Singer. Ética deontológica: Kant a herança kantiana. Direitos Humanos. Ética das virtudes: Platão e Aristóteles. Perspectivas da justiça. Igual consideração vs. tratamento igual. Ética prática: animais não humanos, meio-ambiente, ação afirmativa, gênero e questões raciais.			

OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir um mundo melhor através da formação de profissionais mais éticos; • Ampliar a visão ética para a formação de um futuro administrador que consiga enxergar com mais clareza as consequências de suas escolhas em uma gama mais ampla de seres; • Promover reflexões sobre o que é ser ético e como sê-lo; • Desenvolver maior sensibilidade para reconhecimento e promoção dos direitos humanos • Contribuir para um processo de tomada de decisão mais informado e refletido • Auxiliar na formação de um administrador que reconhece os preconceitos estruturais na sociedade e em sua empresa de atuação. 	
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. As características do discurso moral; 2. As perspectivas Utilitaristas; 3. As perspectivas deontológicas; 4. Ética da virtude; 5. Perspectivas de Justiça; 6. Direitos humanos; 7. A inclusão dos animais não humanos; 8. Ética ambiental; 9. Ações afirmativas; 10. Gênero; 11. Questões raciais. 	
REFERÊNCIAS:	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
DIAS, Maria Clara. Sobre nós: expandindo as fronteiras da moralidade . 2 ed. Rio de Janeiro: Pirilampo, 2016. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Ética: de Platão a Foucault . 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. SINGER, Peter. Ética Prática . 4ed. São Paulo: Martins Fontes – selo Martins, 2018.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2015. DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe . Tradução Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016. KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes . Lisboa: Edições 70, 209. MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein . 13. Ed. Editora: Zahar, 2010. SROUR, Robert Henry. Ética empresarial . 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.	

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Espaços e Eventos Esportivos	ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023

Natureza:	() Obrigatório	(x) Optativo	() Eletivo
Pré-requisito: -			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
Este componente curricular pretende compreender os esportes enquanto manifestações das dinâmicas de diferentes contextos socioculturais. Para tanto, tem em vista provocar análises do fenômeno esportivo e suas distintas relações com a sociedade, de modo que se desenvolvam habilidades e competências direcionadas à visão estratégica, administrativa e gerencial do ramo. Além disso, oferecer conhecimentos atuais, qualificando o futuro profissional ao gerenciamento esportivo nos âmbitos educacional, participação ou rendimento. Ao final da etapa, é desejado que o bacharel consiga elaborar, coordenar e/ou gerenciar projetos, instalações e/ou atuar em eventos esportivos.			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender informações básicas a respeito dos aspectos teórico-práticos da gestão de espaços e de eventos esportivos. • Analisar o fenômeno esporte e suas distintas relações socioculturais; • Valorizar as diferentes manifestações esportivas e repudiar qualquer ato de discriminação racial, étnica, religiosa, de gênero, entre outros; • Propiciar ao aluno os conhecimentos pertinentes ao gerenciamento de espaços e eventos esportivos; • Ampliar a noção da dinâmica do mercado do esporte, os seus <i>players</i>, o seu marketing e as suas estratégias; • Entender as principais questões relacionadas à legislação e ao direito esportivo; • Provocar o desenvolvimento de soluções e estratégias inovadoras na gestão esportiva; • Reconhecer a reflexão crítica acerca do <i>se movimentar</i>, com vistas a provocar o desenvolvimento da responsabilidade social nos ambientes esportivos. 			
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à História do Esporte. 2. Esporte e Sociedade. 3. Gestão em Instalações Esportivas. 4. Planejamento Organizacional. 5. Visão Estratégica no Esporte. 6. Esporte e Mídias. 7. Marketing Esportivo. 8. Legislação e Direito Esportivo. 9. Ética e Responsabilidade Social nos Ambientes Esportivos. 			
REFERÊNCIAS:			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
POIT, Davi Rodrigues. Organização de eventos esportivos . 5. ed. São Paulo: Phorte editora, 2013.			
MATIAS, Marlene. Planejamento, organização e sustentabilidade e em eventos: culturais, sociais e esportivos . 5. ed. São Paulo: Manole, 2011.			
MALLEN, Cheryl; ADAMS, Lorne. Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos: dimensões teóricas e práticas . São Paulo: Manole, 2015.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

CESCA, Cleusa G. G. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. 9. ed. São Paulo: Summus, 2008.

FORTES, Waldyr Gutierrez; SILVA, Mariângela Benine Ramos. **Eventos, estratégias de planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 2011.

HOLEY JR.; LEONARD H. **Marketing de eventos: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e posições**. São Paulo: Atlas, 2003.

MALLEN, Cheryl; ADAMS, Lorne. **Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos: dimensões teóricas e práticas**. São Paulo: Manole, 2015.

VANCE, P.; NASSIF, V.; MASTERALEXIS, L. **Gestão do Esporte: Casos brasileiros e internacionais**. São Paulo: LTC, 2017.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA			
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO			
COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: A Corrupção como Problema Ético-Filosófico na Administração		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023	
Natureza:	<input type="checkbox"/> Obrigatório	<input checked="" type="checkbox"/> Optativo	<input type="checkbox"/> Eletivo
Pré-requisito: Filosofia e Ética na Administração			
Correquisito: -			
Carga horária: 40h	Aulas por semana: 2	Código: -	Série e/ou Período: -
EMENTA:			
<p>A noção de corrupção tem suas origens nos filósofos gregos antigos. Durante séculos, ela sempre esteve associada à ideia de processo natural ou etapas em que o corpo vivo se desgastaria chegando à morte. Desgaste ou degeneração que atingiria as estruturas mais básicas de um corpo, começando pelas partes para depois chegar ao todo, levando à morte deste. Mas essa maneira de compreender a corrupção estaria mais ligada a uma leitura moralista, vendo nela a decadência das virtudes do indivíduo ou estaria mais ligada a algo resultante das próprias regras do mundo político?</p> <p>Essa disciplina buscará investigar os fundamentos da Filosofia Moral a fim de melhor compreender o fenômeno da corrupção e as formas que esta pode assumir na ordem democrática. Veremos ainda, as consequências desse processo, ou seja, buscaremos entender como a corrupção, entendida com um certo tipo de parceria degenerativa, pode levar a decadência e ruptura de um regime político ou uma organização (pública ou privada).</p> <p>A discussão que essa disciplina levantará surge da necessidade do aluno de Administração refletir racionalmente (filosoficamente) sobre suas ações, condutas e tomadas de decisão que, com toda certeza, enfrentará logo no primeiro dia em que adentrar o mundo do trabalho, tanto nas organizações públicas como nas privadas.</p>			
OBJETIVOS:			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância da reflexão sobre a ética na contemporaneidade e, em específico, nas organizações. • Analisar um aspecto específico da reflexão ética na práxis organizacional, a 			

<p>saber, a corrupção nesses meios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir as teorias dos principais filósofos que se dedicaram a analisar o fenômeno da corrupção. (Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau, Montesquieu) • Apresentar as origens filosóficas do conceito de corrupção (filosofia antiga) • Discutir sobre as possibilidades que a filosofia nos oferece para melhor compreender os atos corruptivos, utilizando as teorias dos filósofos como ferramentas conceituais de reflexão; • Analisar a corrupção a partir do conceito de natureza humana apresentada pelos filósofos Maquiavel e Hobbes; • Avaliar como os Direitos Humanos e Fundamentais são letalmente impactados pelos atos corruptivos que as empresas cometem. • Criar um ambiente que permita ao estudante desenvolver uma consciência ética e crítico-reflexiva de sua responsabilidade social na sua atuação profissional, a partir de aulas dialogadas, rodas de debates e estudos de caso.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:
<ol style="list-style-type: none"> 1. A História do conceito de Corrupção (Análise de trechos da obra “Corrupção”, de José Antônio Martins) 2. A corrupção na perspectiva dos filósofos gregos antigos: Parte 1 – Platão (Análise de trechos de 2 obras: “A República” e “As Leis”) 3. A corrupção na perspectiva dos filósofos gregos antigos: Parte 2 – Aristóteles (Análise trechos da obra “A geração e a corrupção” e “A Política”) 4. A corrupção no mundo Romano (Estoicismo – Sêneca e Cícero) 5. A corrupção no mundo Medieval – Santo Agostinho (Análise de trechos da obra “Cidade de Deus”). 6. O pensamento político Moderno e o conceito de Corrupção: Parte 1 Maquiavel (Análise de trechos da obra “O Príncipe” e” Discursos Sobre a Primeira Década de Tito Lívio”) 7. O pensamento político Moderno e o conceito de Corrupção: Parte 2 (Thomas Hobbes, John Locke, Rousseau – Análise de trechos da obra “Os clássicos da Política” e “O Contrato Social”) 8. Contratualismo Moderno 9. Estado de Natureza e associação em sociedade 10. A corrupção e as crises de legitimidade nas Organizações Públicas e Privadas 11. Ética e jeitinho brasileiro: Roberto DaMatta (Análise de trechos da obra “Carnavais, malandros e heróis”) 12. Corrupção e pequenas corruptelas do cotidiano 13. A moralidade e as formas da corrupção: a forma política, a forma cultural, a forma social e a forma econômica da corrupção (Análise de trechos da obra “Corrupção, Democracia e Legitimidade”, de Fernando Filgueiras) 14. A corrupção e a Democracia 15. Transparência nas relações organizacionais e suas formas de publicização
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>FILHO; PRAÇA. Clóvis de Barros e Sérgio. Corrupção: Parceria degenerativa. – Campinas, SP: Editora: Papirus 7 Mares; 24/09/2019 - 30a. reimpressão edição (20 fevereiro 2014)</p> <p>MARTINS, José Antônio. Corrupção. – São Paulo: Ed. Globo, 1ª edição 2008. (Filosofia Frente & verso).</p>

MILLER, Seumas. **Corrupção institucional: Estudo em filosofia aplicada**. Edição Português. Luiz Paulo Rouanet (Tradutor). Editora Vozes; 1ª edição (8 setembro 2021).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARISTÓTELES (Autor) **Da Geração e Corrupção** Capa comum – 1 fevereiro 2016
Edição Português. Edson Bini (Tradutor, Editor)

Editora: Edipro; 1ª edição (1 fevereiro 2016)

CORTELLA; FILHO. Mario Sérgio e Clóvis de Barros. **Ética e vergonha na cara**. – Campinas, SP: Editora: Papirus 7 Mares; 24/09/2019 - 30a. reimpressão edição (20 fevereiro 2014)

MATTA, Roberto da. Carnavais, **Malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. Editora: Rocco; 1ª edição (12 maio 1997)

VÁZQUES, Adolfo Sánchez. **Ética**. Tradução de João Dell'Anna. – 36ª ed. Rio de Janeiro: Editora: **Civilização Brasileira**; 39ª edição (5 novembro 2018)

WOLF, Ursula. A "**Ética a Nicômaco**" de Aristóteles. Edição Português. Editora : Edições Loyola; 2ª edição, 2010.

CAMPUS: SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR:

Pesquisa Operacional

ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023

Natureza:

() Obrigatório

(x) Optativo

() Eletivo

Pré-requisito: Estatística II

Correquisito: -

Carga horária: 80h

Aulas por semana: 4

Código: -

Série e/ou Período: -

EMENTA:

Introdução à Pesquisa Operacional. Modelagem na Programação Linear. Solução Gráfica e Algébrica. Método Simplex (Interpretação geométrica, Método de M-grande e de duas-fases C). Introdução à Teoria de Redes. Introdução ao Problema de Transportes. Introdução à Teoria de Filas. Introdução aos Processos de Decisão Markoviana.

OBJETIVOS:

- Introduzir os conceitos gerais da Pesquisa Operacional e sua aplicação;
- Auxiliar no reconhecimento sobre problemas de decisão a fim de modelá-los como um problema de Programação Linear;
- Desenvolver o conhecimento de solução e interpretação dos resultados.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Introdução à Pesquisa Operacional
 - 1.1. Definições iniciais
 - 1.2. Metodologia e Classe da Pesquisa Operacional
 - 1.3. Programação Linear
2. Modelagem na Programação Linear
 - 2.1. Modelagem
 - 2.2. Análise prática das soluções dos modelos
3. Solução Gráfica e Algébrica
 - 3.1. Semiplanos

3.2. Representação gráfica
3.3. Soluções básicas
4. Método Simplex
4.1. Interpretação geométrica
4.2. Fundamentos Teóricos
4.3. O algoritmo
4.4. Casos especiais
4.5. Método de M-grande e de duas-fases C
5. Introdução à Teoria de Redes e aos Problemas de Transportes
6. Introdução à Teoria de Filas
7. Introdução aos Processos de Decisão Markoviana
REFERÊNCIAS:
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARENALES, Marcos; ARMENTANO, Vinicius; MORABITO, Reinaldo; YANASSE, Horácio. Pesquisa Operacional para Cursos de Engenharia . Rio de Janeiro: Editora Campus (Elsevier), 2008.
SWEENEY, Anderson. Estatística Aplicada à Administração e Economia . Editora: Cengage Learning, 2003.
TAHA, H.A. Operacional Research: an introduction , MacMillan Publishing Company, 1987.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BEKMAN, Otto R. (Otto Ruprecht); COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise estatística da decisão . São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
EHRLICH, P.J. Pesquisa Operacional: Curso Introdutório , 3ª edição. São Paulo: Atlas, 1980.
GOLDBARG, M.C.; LUNA, H.P.L. Otimização Combinatória e Programação Linear: modelos e algoritmos . São Paulo: Ed. Campos, 2000.
HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. Introduction to operations research . 6ª ed. New York: McGraw-Hill, 1995. 998p.
PUCCINI, A.L.; PIZZALATO, N.D. Programação Linear . 2ª edição. São Paulo: LTC, 1990.

4.5. Indissociabilidade Entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O artigo 207 da Constituição Federal Brasileira de 1988, ao tratar da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica, obriga a obediência ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O conceito de indissociabilidade remete a algo que não existe sem a presença do outro, ou seja, o todo deixa de ser todo quando se dissocia. Alteram-se, portanto, os fundamentos do ensino, da pesquisa e da extensão, por isso trata-se de um princípio paradigmático e epistemologicamente complexo. (TAUCHEN, 2009, p. 93)

A inserção do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Constituição Federal pode ser compreendido como uma resposta às demandas sociais por um ensino superior socialmente responsável, que interaja ativamente com os diversos setores da sociedade e que advogue por uma educação em constante diálogo com as necessidades sociais.

A qualidade da universidade só ocorre, ganha sentido e atinge sua finalidade quando torna o produto do fazer acadêmico acessível à sociedade, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e para a melhoria das condições de vida de toda a população. Para que isso seja possível, defendemos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, preceito que veio a constar do texto constitucional, a partir de uma luta política com intensa participação do ANDES-SN.

A universidade deverá ser capaz de formar profissionais compatíveis com as necessidades de desenvolvimento regional e integral do país e com as aspirações artístico-culturais e científico-tecnológicas da sociedade. Deverá, por meio da pesquisa, produzir conhecimento novo. Por seus programas de extensão, a universidade deverá relacionar-se com todos os setores da sociedade, tornando-se, assim, também um instrumento apto a contribuir para o desenvolvimento social e econômico, regional e nacional, cumprindo a sua função social.

A qualidade do ensino precisa ser buscada por meio da implementação das necessárias condições materiais a um funcionamento adequado da universidade, e não defendida apenas no âmbito abstrato. O ensino superior de qualidade está ligado indissociavelmente à pesquisa, à extensão e à atividade crítica e criativa. Isto requer do docente muito mais do que apenas a reprodução estática do saber. Cabe a ele o estudo e a elaboração do conhecimento de forma dinâmica e viva, de maneira tal que lhe seja permitida a atualização e o avanço na sua área de trabalho acadêmico, propiciando condições para interação proativa com os estudantes; além disso, cabe ao docente orientar pesquisas, participar delas e avaliar criticamente sua intervenção no ensino-pesquisa-extensão, contribuindo para a avaliação democrática de professores, estudantes, técnicos-administrativos e de todo o processo de trabalho acadêmico. (ANDES, 2013, p. 49)

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui, mais que uma determinação, uma proposição filosófica, política, pedagógica e metodológica para o ensino superior.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico (ANDES, 2013, p. 50).

Não obstante, conforme Catani e Oliveira (2002, p. 79), a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão visa também a limitar “fortes constrangimentos estatais, mercadológicos ou de outra natureza, que consubstanciam dependência nos processos de ensino, de produção e de difusão do conhecimento”, isso permite uma educação socialmente responsável e livre de pressões externas.

Para Paulo Freire (1996), os conceitos educacionais de ensino, pesquisa e ação social (intervenção, comunicação, extensão) são indissociáveis, pois sua separação descaracteriza a própria natureza desses conceitos:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p. 32)

Comungando da concepção freireana, que corresponde à luta por um ensino superior de qualidade, e obedecendo aos preceitos constitucionais, este Projeto Pedagógico de Curso reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para atendimento a esse princípio, as disciplinas, os componentes e as unidades curriculares foram pensados de modo a construir uma matriz curricular que dialogue com as necessidades locais e regionais, e que esteja de acordo com os parâmetros comuns a todas as regiões do país. Essa preocupação demonstra o compromisso docente e técnico-administrativo em trabalhar por um curso que eduque integralmente, ensinando, produzindo conhecimento e enriquecendo o território profissional e culturalmente.

Outras iniciativas foram tomadas, como o incentivo à participação em projetos de pesquisa, extensão, ensino, arte e cultura, esporte e programas institucionais de diversidade; ao cumprimento de atividades complementares diversas; e à produção científica. Esse incentivo demonstra a articulação dialógica entre a Direção de Ensino e Políticas Estudantis e a Direção de Pesquisa, Extensão e Cultura, em prol de um ensino integral, que respeite as origens, a história, o contexto, as condições, a cultura e o desenvolvimento cidadão de cada discente.

Por fim, a coexistência curricular de componentes integrantes dos diversos eixos curriculares não implica fragmentar ensino-pesquisa-extensão. Essa indissociabilidade está presente em cada item da matriz curricular, como opção filosófico-constitucional por um ensino superior de qualidade, horizontal, democrático e emancipatório; é desse modo que os profissionais envolvidos no curso se comprometem a educar.

Conforme exposto no PDI do IFFluminense 2018-2022, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão seria:

“A articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão fornece conhecimentos, propostas de investigação e espaços para diferentes programas, projetos e cursos, incluindo também a perspectiva da formação política. Da mesma forma, contribui para a identificação de novas linhas de pesquisa e para a proposição de projetos que articulem, de modo interdisciplinar, a investigação, a apropriação do conhecimento e a intervenção social, permitindo um diálogo contínuo e permanente entre a comunidade local e o projeto curricular de cada curso (IFF, 2018, p. 48).

4.6. Flexibilização Curricular

A organização dos componentes curriculares do curso Bacharelado em Administração foi planejada com vistas a oportunizar a inclusão de disciplinas optativas na grade de horários do estudante desde o segundo período letivo, para que o discente consiga cursar tais disciplinas de forma gradativa.

No tocante as disciplinas optativas, o curso disponibilizará, no mínimo, 03 disciplinas optativas para a escolha da turma, através de Edital, no semestre anterior à oferta de disciplinas optativas; para isso, o Colegiado do Curso considerará as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Além disso, o eixo Complementar compreende as atividades complementares, os componentes curriculares optativos e o Trabalho de Conclusão de Curso visando à flexibilização curricular e à atualização constante da formação profissional.

5. PRÁTICA PROFISSIONAL

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (DCN), “o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve prever efetiva interação com o mercado de trabalho ou futura atuação dos egressos”, ao mesmo tempo que determina que tal interação seja “coerente com o perfil desejado para o egresso e seu foco principal de atuação, quer seja local, regional, nacional ou global” (BRASIL, 2021, p. 48).

Este curso de bacharelado em Administração procura proporcionar aos discentes uma formação generalista capaz de suprir as demandas atuais do mercado de trabalho, com habilidade para liderança e capacidade empreendedora para atuar na gestão dos negócios. O perfil desejado do profissional egresso do Bacharelado em Administração foi definido a partir da análise das especificidades profissionais e do contexto social existente em Santo Antônio de Pádua.

A busca por profissionais de Administração ganha cada vez mais notabilidade pela necessidade de se ter uma organização comprometida com o desenvolvimento e o bem-estar social. Dessa forma, o discente terá a prática e atuação voltadas às organizações públicas e privadas.

As DCN ainda reforçam que a formação para o mercado de trabalho se perceba “na criação de experiências de aprendizagem que simulem o ambiente real de atuação do egresso; em atividades práticas supervisionadas obrigatórias [...]; e em atividades de extensão.” (BRASIL, 2011, p. 48).

No Bacharelado em Administração, a prática profissional do aluno do curso configura-se como um conjunto de atividades formativas fomentadas ao longo do curso, abrangendo conhecimento do mercado e das empresas por meio de visitas técnicas, planejamento e execução de projetos concretos e experimentais característicos da área, participação em seminários, palestras e feiras técnicas.

Deste modo, tais práticas poderão proporcionar experiências na aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício profissional; contextualizando, articulando e interrelacionando os saberes apreendidos; e comungando teoria e prática, a partir da construção e ressignificação do conhecimento e das experiências.

A base conceitual da prática profissional encontra-se na interdisciplinaridade e na práxis, viabilizando as ações que conduzem ao aperfeiçoamento técnico-científico-cultural e de relacionamento humano alinhando-se às políticas institucionais para a inserção profissional.

Indispensável em uma formação baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a prática profissional perpassa toda a construção curricular do curso e deixa-se perceber no perfil do egresso desejado.

Na construção da matriz curricular, a prática profissional como foi pensada como parte integrante e transversalmente em cada disciplina do curso, possibilitando a integração dos diferentes enfoques do curso e desenvolvendo a formação do futuro profissional. A prática profissional nas diversas disciplinas constitui-se de momentos estratégicos da formação do profissional, quando é possível perceber na prática a construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações.

Ainda que a prática profissional se realize em cada disciplina do curso, encontra também enorme potencial de aproveitamento nas atividades dos componentes curriculares obrigatórios de Práticas Extensionistas, nas atividades acadêmicas complementares e no componente curricular opcional de estágio supervisionado não obrigatório, conforme as normativas específicas de cada caso.

De fato, é por meio da superação da dicotomia teoria e prática, em atividades que valorizem o pensar e o fazer profissional, que se construirá o formando deste curso de Administração.

6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O caput do art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define estágio como:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O Instituto Federal Fluminense regula a realização dos estágios por meio da Resolução do Conselho Superior nº 34, de 11 de março de 2016. Nela descrevem-se o objetivo geral e os objetivos específicos do estágio:

Art. 7º. O estágio objetiva o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho, promovendo:

I. a complementação da educação profissional por meio de experiências de aprendizagem em situações reais de trabalho;

II. o aperfeiçoamento de seus conhecimentos e percepção das relações sociais que se

estabelecem no mundo do trabalho;

III. a integração de conhecimentos teóricos e práticos relacionados à sua formação educacional;

IV. a familiarização com o ambiente de trabalho relacionado à sua área de formação e adaptação psicológica e social à sua futura atividade profissional. (BRASIL, 2016, p. 3).

Nesse sentido, o estágio é a forma de reforçar na prática profissional supervisionada aquele conhecimento tecnicamente abordado ao longo do curso.

Roesch (2005) defende que o estágio supervisionado em administração representa uma oportunidade para refletir, sistematizar e testar conhecimentos relativos ao gerenciamento e outros instrumentos apreendidos durante o curso. (FESTINALLI; CANOPF; BERTUOL, 2007, p. 5)

As DCN para o curso superior de Administração definem o estágio curricular como “um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando” (BRASIL, 2005, p. 27).

Não obstante, a filosofia de construção do currículo deste curso direciona a prática de estágio para uma constatação individual de necessidade. Ou seja, num viés de educação libertária, que não é regida pelo mercado, mas que não é alheia às necessidades da sociedade, faz-se necessário desobrigar a prática de estágio.

Tal desobrigação não significa desmerecimento, mas um incentivo para que o discente, a cada dia mais emancipado em sua formação, seja convidado a refletir sobre os impactos da teoria acadêmica na prática profissional e vice-versa, e, a partir de suas conclusões individuais, seja capaz de optar livremente pela realização (ou não) do componente de estágio curricular.

Portanto, o estágio supervisionado neste curso é de caráter não obrigatório, ou seja, é desenvolvido como componente curricular opcional, cuja carga horária específica é acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, conforme disposto no §2º do art. 2º da Lei 11.788/2008.

O componente curricular de estágio supervisionado não obrigatório terá a carga horária de 80 (oitenta) horas, independentemente da carga horária constante no Termo de Compromisso de Estágio. Desta forma, permite-se ao discente apto a estagiar cumprir carga horária de estágio superior à carga horária computada para o histórico do curso.

Podem inscrever-se no componente curricular, os estudantes regularmente matriculados no curso, que comprovem ter cumprido o mínimo de $\frac{1}{4}$ da carga horária total das disciplinas teóricas obrigatórias do curso.

Reforça-se que o estágio supervisionado não obrigatório, como componente curricular, também exige o acompanhamento por um professor orientador da instituição de ensino e de um supervisor da concedente de estágio, bem como a apresentação de relatórios parciais regulares (bimestrais) e relatório final (semestral), além das demais obrigações legais previstas na Lei nº 11.788/2008.

O estágio supervisionado não obrigatório deve seguir um plano de atividades estabelecido em comum acordo entre o aluno, o supervisor da concedente e o professor orientador. Dentre estes atores, o professor orientador será responsável por analisá-lo, identificando sua pertinência e qualidade, bem como a indispensável e direta correlação com a matriz curricular do curso. A fim de garantir tais aspectos, no ato da inscrição no componente, será solicitado ao aluno a apresentação de parecer favorável do professor orientador quanto ao plano de atividades estabelecido.

Conforme previsto na legislação, é permitido firmar aditivos com adequações do plano de atividades. Ressalta-se que tais alterações precisam ser aprovadas pelo professor orientador e devem ser formalmente registradas.

Para a inscrição no componente, também será exigido do aluno o parecer favorável da Direção de Pesquisa, Extensão e Cultura – responsável pela Gestão dos Estágios no *Campus* Santo Antônio de Pádua –, informando que as condições acordadas para o futuro estágio em Termo de Compromisso individualmente firmado atendem ao previsto na Lei nº 11.788/2008, nos atos legais derivados e nas normativas internas do Instituto Federal Fluminense e do *campus*.

Orientações específicas do *campus*, como critérios para a elaboração dos relatórios de atividades realizadas durante o estágio, a relação entre docente e discente na

orientação de estágio, o papel de cada um dos autores envolvidos no processo e normas locais, encontram-se disponíveis no Manual do Estagiário (anexo).

Para fins de esclarecimento quanto ao disposto no § 3º do art. 1º da Lei nº 11.788/2008, as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, institucionalmente reconhecidas, desenvolvidas pelo estudante, não poderão ser equiparadas ao estágio neste curso. Do mesmo modo, não se prevê nesse curso a dispensa do estágio supervisionado não obrigatório ao aluno trabalhador, uma vez que tal estágio já é de natureza facultativa.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO

No Instituto Federal Fluminense, a realização e o cômputo das Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) estão regulamentados na Resolução nº 35, de 14 de julho de 2020. Tais atividades possibilitam ao discente adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, ampliando horizontes e contribuindo para uma formação integral.

Em complemento à Resolução nº 35/2020, o Conselho do *Campus* Santo Antônio de Pádua aprovou um manual local de Atividades Complementares, anexo a este PPC, que traz normas locais, tabelas de equivalência e de diversificação de atividades, lista de comprovantes aceitos e modelos de documentos, abordando de maneira aprofundada questões como:

- I. Necessidade de comprovação;
- II. Prazo de realização;
- III. Priorização das atividades institucionais;
- IV. Diversificação das atividades; e
- V. Procedimentos e competências.

Para cumprir bem o seu papel, as AAC devem ser realizadas no período compreendido entre o primeiro dia letivo do primeiro semestre cursado e o último dia letivo do último semestre cursado.

As AAC constituem parte obrigatória e essencial da estrutura curricular deste curso. Portanto, o aluno deverá dedicar, no mínimo, 200 (duzentas) horas ao longo do curso para a sua realização. A contabilização dessas atividades se fará por meio de comprovação documental em fluxo pré-estabelecido no manual local. Exige-se, portanto, a comprovação da referida carga horária para integralização do currículo do curso.

É vedado o cômputo concomitante ou sucessivo, como AAC, de cargas horárias ou conteúdos, trabalhos, atividades ou práticas próprias das disciplinas do currículo pleno, ou destinado à elaboração e defesa da monografia final de curso.

As atividades institucionais, ou seja, as promovidas pelo próprio IFF, terão um maior peso no cômputo da carga horária cumprida, quando comparadas às atividades de outras instituições, conforme disposto no manual local, respeitando-se as tabelas de equivalência (se for o caso) e de diversificação.

Nos casos em que o comprovante não especificar a carga horária da atividade, há, no manual local, uma tabela de equivalência a ser adotada.

A tabela de diversificação das AAC foi construída ponderando as diversas atividades relacionadas e seu possível impacto em relação ao curso. Deste modo, não se faz necessário estipular uma quantidade mínima de atividades, pois a construção da diversidade se dará pela natureza do respectivo tipo.

Eventualmente, um número pequeno de atividades pode atender a todos requisitos de diversificação. Consequentemente, tratando-se de atividades de maior complexidade e natureza intrinsecamente diversa.

O manual local também apresenta o fluxo processual, indicando formulários e prazos, as responsabilidades dos envolvidos, indicação de setores de atuação, possibilidade de recurso, etc.

Destaca-se, neste processo, a figura principal do aluno como cidadão autônomo e a cada dia mais livre. Deve, portanto, fazer seu planejamento particular, de maneira a cumprir gradativamente ao longo do curso a carga horária exigida. Dessa forma, não ficará sobrecarregado ao término do curso.

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Todo aluno do Curso de Administração deve até o final do curso, apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), elaborado individualmente, que será avaliado por Banca especializada, através de apresentação pública e servirá como um dos instrumentos de avaliação. Do mesmo modo, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá contar com a participação do professor orientador, o qual ficará responsável pela orientação dos alunos.

O calendário com os prazos acadêmicos do TCC, os domínios temáticos em que poderão inserir-se os TCCs e a lista dos professores-orientadores serão divulgados no início de cada período letivo pela Coordenação do Curso.

A monografia, como modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) adotada, de cunho eminentemente didático, que se constitui num requisito para colação de grau, é o trabalho obrigatório para conclusão do curso de graduação em Administração, a partir do exercício e da iniciação à pesquisa, fruto de reflexões de caráter científico e tecnológico, devendo ser elaborada ao longo dos dois últimos períodos letivos: sétimo período e oitavo períodos (Trabalho de Conclusão de Curso).

A monografia tem por objetivo principal estimular a pesquisa e a produção de texto acadêmico de forma a articular o plano teórico e o plano aplicado, possibilitando aos graduandos em Administração refletir, aprofundar e consolidar todos os conhecimentos adquiridos durante o processo de formação e conteúdos ministrados nas disciplinas curriculares.

A monografia poderá ainda estar relacionada ao Estágio Curricular, na medida em que a investigação do tema escolhido disponha de professor-orientador interessado e possa ser desenvolvida no próprio Estágio.

Os temas para investigação, que serão disponibilizados pelo Colegiado do curso, devem integrar a matriz curricular do curso e estar de acordo com os interesses e aptidões dos alunos, além de contribuir para sua formação profissional.

Essa disponibilização de temas levará em consideração a competência instalada dos professores e a pertinência das áreas temáticas ou linhas de pesquisa institucionalizadas, devendo os domínios temáticos propostos serem aprovados pelo Colegiado do Curso. A escolha do orientador será feita entre professores em efetivo exercício no *Campus*.

É facultado ao professor não acolher a solicitação de orientação de um aluno. O aceite da orientação gera compromissos mútuos e, por isso, deve ser feito através de Termo de Compromisso.

A partir do momento do aceite, o professor já na função de orientador deve discutir com o aluno a delimitação do tema a ser investigado, o levantamento de dados e a bibliografia necessária à elaboração do trabalho, supervisionar a escolha da metodologia,

a montagem do plano de monografia, a composição da introdução, do desenvolvimento das ideias e da conclusão, bem como proceder à leitura crítica de sua redação final.

Durante a elaboração do trabalho, o orientador deverá utilizar todos os meios para se comunicar com seus orientandos, a fim de manter a pesquisa em andamento. Além disso, deve haver encontros presenciais frequentes, de modo a verificar o progresso do desenvolvimento do trabalho.

Após o recebimento do trabalho, o orientador terá o prazo de 10 (dez) dias corridos para se pronunciar sobre qualquer material entregue pelo aluno. No caso de o professor orientador não entregar o trabalho monográfico em tempo hábil para sua avaliação, caberá ao aluno comunicar o fato à Coordenação do Curso.

O acompanhamento do desenvolvimento do trabalho do aluno até a aprovação da monografia pelo orientador será feito mediante relatórios mensais entregues ao responsável pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

Somente após a aprovação do orientador, poderá ocorrer a entrega do trabalho final e o agendamento da sua apresentação, ambos registrados em formulários próprios. A elaboração do trabalho e sua redação obedecerão às normas cultas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como àquelas pertinentes à especificidade do produto final. A entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado pelo orientador deverá ocorrer de acordo com calendário estabelecido pela Coordenação do Curso e conter três cópias impressas e encadernadas (espiral), arquivo em formato (DOC e PDF) em mídia digital e dois originais do formulário próprio assinado pelo orientador e pelo aluno, acompanhados de declaração de que o TCC está em condições de ser avaliado.

O aluno que não conseguir apresentar o trabalho aprovado pelo orientador no prazo determinado pela Coordenação de Curso será considerado reprovado no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso, devendo matricular-se no mesmo no semestre subsequente.

Excepcionalmente, o último componente da Banca Examinadora do TCC poderá ser um convidado sem vínculo formal com a instituição.

A defesa/apresentação oral da monografia do aluno perante Banca Examinadora será pública e obrigatória e será programada por cada orientador. A composição da Banca Examinadora do TCC se efetivará mediante comum acordo entre o discente e seu orientador e deverá composta pelo professor orientador, na qualidade de Presidente, e por dois outros membros: dois professores ou por um professor e um servidor técnico administrativo do Instituto Federal Fluminense, a serem convidados a critério do discente e do orientador.

Os membros das Bancas Examinadoras serão convidados com antecedência mínima de 15 (quinze) dias corridos do dia da apresentação oral, por meio de documento no qual constarão o nome do aluno, o título do trabalho, o nome do professor orientador,

a composição da Banca, o dia, a hora e o local da defesa; este documento será por uma cópia do trabalho a ser avaliado.

A avaliação do trabalho de conclusão de curso será realizada por uma Banca Examinadora após terminada a defesa oral, onde a Banca reunir-se-á secretamente para deliberar sobre a avaliação do aluno.

A Banca poderá condicionar a aprovação do trabalho de conclusão de curso ao atendimento das recomendações que fizer, caso em que o trabalho corrigido pelo aluno no prazo de vinte dias corridos, será novamente submetido à mesma Banca, dispensada nova defesa oral para que o grau seja conferido. Após aprovação da banca, o Trabalho de Conclusão de Curso passa pela Bibliotecária do *campus* para averiguação quanto às Normas ABNT e sua catalogação.

Os membros da Banca Examinadora atribuirão individualmente ao TCC grau de zero a cem. As notas de cada membro da Banca deverão ser registradas na ata, no dia da defesa oral. A avaliação realizada pelos três componentes da Banca Examinadora levará em consideração os seguintes indicadores como critérios: pertinência e delimitação do tema; metodologia utilizada; composição da introdução, desenvolvimento das ideias e conclusão; correção do texto; e normalização do texto (adequação às normas ortográficas, gramaticais, e as da ABNT vigentes).

A nota do trabalho de conclusão de curso deverá corresponder à média aritmética dos graus atribuídos pelos diferentes avaliadores, sendo aprovado o aluno que obtiver nota mínima 70 (setenta), em cada uma das avaliações. O aluno que obtiver média inferior a 70 (setenta), e não inferior a 40 (quarenta), terá uma nova oportunidade para aprimorar ou refazer o seu trabalho, que deverá ser entregue, no máximo, vinte dias após a divulgação desse resultado, para uma segunda avaliação, pelos mesmos avaliadores.

Para média inferior a 40, o aluno estará reprovado no componente Trabalho de Conclusão II, e precisará cursar novamente. Os Trabalhos plagiados estão suscetíveis a reprovação sumária, uma vez que é a violação dos direitos autorais, e o estudante precisará cursar novamente o componente.

O aluno que não alcançar aprovação na sua monografia de final de curso não poderá colar grau, ainda que haja cumprido todos os demais créditos. O não cumprimento, por parte do aluno, do prazo-limite estabelecido para entrega da monografia implicará a reprovação do mesmo, impedindo a conclusão do curso.

No caso do não cumprimento do prazo estabelecido para entrega da monografia corrigida o aluno poderá justificar, por escrito, o motivo e pedir uma prorrogação à Coordenação de curso, que decidirá, ouvido o professor orientador e considerando as normas aprovadas pelo Colegiado.

O prazo limite da entrega das notas do trabalho de conclusão de curso, por parte dos professores avaliadores, não deverá ultrapassar o estabelecido pela Coordenação de curso.

9. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROJETOS DE PESQUISA

As atividades de Pesquisa e Inovação do Instituto Federal Fluminense estão regulamentadas por meio da Resolução do Conselho Superior N.º 27, de 28 de abril de 2020.

No IFFluminense, os projetos de pesquisa devem contar, obrigatoriamente, com a participação de estudantes para que possam ser formalmente cadastrados (IFF, 2020, p. 2). Esta exigência se origina na essência das atividades de pesquisa da instituição que não é uma instituição exclusivamente de pesquisa, nem considera a pesquisa um fim em si mesma.

Segundo o Estatuto do IFF:

Art. 39. As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo, visando à produção de conhecimento, à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social.

Art. 40. As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, produção de conhecimento, empreendedorismo e difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional, consignando em seu orçamento recursos para esse fim. (IFF, 2017, p. 19).

As atividades de pesquisa do *Campus* Santo Antônio de Pádua podem ser exercidas tanto de forma voluntária, quanto mediante a concessão de bolsas. No caso de concessão de bolsas, estas poderão ser custeadas com recursos materiais e financeiros da Reitoria, do próprio *campus* ou de outros órgãos (desde que possuam parcerias oficiais) ou, ainda, com financiamento proveniente de agências de fomento. Haverá edital específico para cada tipo de fomento, onde constarão os procedimentos para concessão das bolsas.

As modalidades e os procedimentos para concessão de bolsas de fomento presentes no IFFluminense para atividades de pesquisa, extensão e empreendedorismo estão presentes no Capítulo II do Anexo III da Resolução do Conselho Superior N.º 27/2020.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação do IFF divulga edital de seleção de projetos e alunos para participar dos projetos de pesquisa, vinculados ou não a programas de iniciação científica, como: Iniciação Científica Júnior (ICJ), Iniciação Científica (PIBIC) ou Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Esses editais geralmente selecionam alunos para bolsas com fomento próprio ou de instituições parceiras, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A Diretoria de Pesquisa, Extensão e Cultura é o setor que gerencia, no *campus*, todo o fluxo de projetos de pesquisa como: bolsas, editais, inscrições, seleções, cadastros e monitoramento.

Além do estímulo com o fomento de bolsa, o IFFluminense, por meio do seu Programa de Apoio à Produção Acadêmica, busca incentivar seus estudantes regularmente matriculados e que estejam vinculados formalmente (como bolsistas ou voluntários) a projetos de pesquisa ou extensão, podendo auxiliar no custeio da participação em eventos científicos, tecnológicos e de extensão, para apresentação de trabalhos, momento entendido pela instituição como importante para vivência daquela experiência e troca de experiência com pesquisadores de outras instituições (IFF, 2020, p. 59).

A instituição ainda conta com a Essentia Editora e eventos científicos no âmbito da pesquisa, extensão e inovação, os quais buscam estimular a divulgação científica dos resultados das pesquisas científicas e tecnológicas produzidas e/ou destinadas às comunidades interna e externa.

Entendendo a importância da interação do *Campus* Santo Antônio de Pádua com os diversos setores ao seu entorno, o *campus* vem buscando dialogar com o território para a promoção de parcerias com empresas, associações, e outras entidades da região a fim de que se tenha acesso a dados e informações que possam subsidiar pesquisas nas áreas de marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção, entre outros. Tais pesquisas são importantes para o entendimento das características das organizações da região noroeste fluminense, bem como para a compreensão das relações destas com os arranjos produtivos locais e com a sociedade. O estabelecimento desta relação amplia as possibilidades de contribuição para o desenvolvimento local e regional, subsidiando informações que apontem espaços para atuação institucional por meio de ações de prestação de serviços tecnológicos, de atividades de pesquisa, de extensão, de empreendedorismo e inovação.

No currículo do Bacharelado em Administração, além das possibilidades extracurriculares apresentadas, estão presentes disciplinas que estimulam o “pensar científico”. As disciplinas de Metodologia Científica I e II proporcionam ao estudante conhecimentos necessários à compreensão de como proceder em trabalhos respeitando os métodos e rigor científico. Ao final do curso este conhecimento se materializa por meio da produção do Trabalho de Conclusão de Curso, produto científico indispensável para a integralização do curso.

10 OFERTA DE PROGRAMAS E/OU PROJETOS DE EXTENSÃO

As atividades de Extensão do Instituto Federal Fluminense estão regulamentadas por meio da Resolução do Conselho Superior Nº 27/2020, segundo a qual a “extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.” (IFF, 2020, p. 17).

Embora reconheçam-se como ações de extensão também os eventos, os serviços e alguns cursos ofertados à sociedade, segundo o Estatuto do IFF, a implementação de ações extensionistas ocorre, principalmente, através de Programas e Projetos de Extensão (IFF, 2020, p. 17).

Programa de extensão pode ser definido como o “conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente, de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de pesquisa e de ensino.” (IFF, 2020, p. 17). Enquanto projeto de extensão pode ser conceituado como o “conjunto de atividades processuais contínuas [...], de caráter educativo, científico, cultural, político, social ou tecnológico com objetivos específicos e prazo determinado que pode ser vinculado ou não a um programa.” (IFF, 2020, p. 17). No IFFluminense, tanto os programas quanto os projetos de extensão devem envolver, obrigatoriamente, a participação de estudantes (IFF, 2020, p. 17).

Art. 9º A constituição de programas de Extensão no IFFluminense poderá ocorrer através das seguintes vias:

- I - Propostas submetidas a Edital externo, com a devida aprovação institucional;
- II - Proposição Institucional a partir de políticas, de convênios e de acordos que impliquem na constituição de programas de Extensão;
- III - Propostas submetidas para avaliação e aprovação da Câmara de Extensão. (IFF, 2020, p. 17).

A nível institucional, funcionam regularmente 3 (três) programas de extensão e diversidade: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) e Centro de Memórias. Os programas citados mantêm projetos nos diversos *campi*, com participação voltada a alunos de nível médio e técnico.

Independentemente dos programas, é possível a proposição de projetos de extensão nos campi. Para tanto, os servidores interessados devem submeter proposta em edital anual (geralmente no fim do ano letivo) ou em edital para análise da Câmara de Extensão em fluxo contínuo ou em edital externo (IFF, 2020, p.18).

Os editais anuais são organizados pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura, Diversidade e Esportes (PROEX) e preveem a oferta de bolsas de extensão fomentadas pelo custeio da Reitoria, tanto para alunos de nível médio quanto para alunos de nível superior.

Os editais de fluxo contínuo, por sua vez, não preveem a oferta de bolsas de extensão, destinando-se prioritariamente a projetos para realização apenas com alunos voluntários, tanto de nível médio quanto de nível superior.

Os projetos aprovados em quaisquer editais da PROEX estão aptos a ser executados nos *campi* proponentes, bem como à concessão de bolsas locais custeadas pelos próprios *campi*, conforme disponibilidade orçamentária.

Alinhado a estas ações, o *Campus* Santo Antônio de Pádua, por meio da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Cultura, busca promover anualmente eventos como palestras, oficinas, seminários, colóquios, atividades culturais e apresentação de trabalhos acadêmicos, fomentando a integração e o compartilhamento de experiências no próprio *campus*. Como exemplo de atividade anual que contribui para o fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa, extensão e cultura no *campus* é o Congresso de Divulgação Científica, Cultural e Tecnológica do IFF Pádua (SACAIFF), que atrai o público interno e externo do *campus* para as atividades e compartilhem experiências.

Ainda, por iniciativa dos docentes ou da coordenação do curso, atividades como visitas técnicas, que proporcionem contato com a área de atuação do profissional do estudante em formação são estimuladas, transpondo para a realidade os conhecimentos teóricos e práticas simuladas até então, vivenciadas internamente a instituição. Esta atividade amplia a compreensão da atuação profissional que aguarda o egresso do curso, contribuindo dentre possibilidades presentes na instituição.

A realização das atividades de extensão pelos discentes se dará de modo regular nas unidades curriculares de Práticas Extensionistas. Contudo, incentiva-se o aluno a participar de quantas mais ações extensionistas forem possíveis durante o seu curso. Pois as unidades curriculares não são capazes de esgotar as possibilidades de extensão de um curso, em toda a sua força e capilaridade.

11. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema de Avaliação do Bacharelado em Administração do Instituto Federal Fluminense, *Campus* Santo Antônio de Pádua, contará com a sistematização descrita nos itens a seguir, observando a legislação vigente, ou seja, a Regulamentação Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica e da Graduação do IFFluminense.

11.1. Critérios de Avaliação da Aprendizagem

O estudante é avaliado de forma contínua e permanente durante o processo de sua aprendizagem. Nos termos da legislação em vigor, a aprovação em cada disciplina cursada tem como preceito o rendimento do estudante e a frequência às atividades propostas.

A avaliação do aproveitamento tem como parâmetro para aprovação tanto o desenvolvimento das competências de forma satisfatória em cada componente disciplinar do período, obtendo média maior ou igual a 60, quanto a frequência mínima de 75% em cada componente curricular. A avaliação discente no *campus* Santo Antônio de Pádua está em consonância com a Regulamentação Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica e da Graduação do IFFluminense.

Devem ser aplicadas aos estudantes, no mínimo, 2 (duas) atividades de elaboração individual, correspondendo de 60% (sessenta por cento) a 80% (oitenta por cento) dos conteúdos previstos para o componente curricular ou eixo temático, e atividades outras capazes de perfazer o percentual entre 20% (vinte por cento) e 40% (quarenta por cento) da previsão total de cada Avaliação, denominadas Avaliação 1 (A1) e Avaliação 2 (A2), conforme previsto no Calendário Acadêmico.

A nota final do aluno será obtida através da média simples das duas avaliações, Avaliação 1 (A1) e Avaliação 2 (A2), sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos, sendo sua nota final no componente curricular o resultado final da equação a seguir:

$$\frac{(A1 + A2)}{2}$$

- Aprovado: Nota \geq 60 pontos;
- Reprovado: Nota $<$ 60 pontos.

O estudante pode solicitar revisão das avaliações, oficializada através de requerimento junto à Coordenação de Registro Acadêmico, em até 3 dias úteis, após o prazo final de entrega de notas, que encaminhará à Coordenação do Curso para que seja realizada revisão por uma banca, conforme Regulamentação Didático Pedagógica do IFFluminense.

A banca não pode ser composta ou designada pelo professor da disciplina cuja nota da avaliação será revista. Casos especiais podem demandar a indicação dos membros pela Direção de Ensino e Políticas Estudantis ou mesmo pela Direção-Geral do *campus*.

O aluno poderá requerer segunda chamada dos instrumentos avaliativos individuais mediante justificativa que será apresentada e avaliada nos termos do Regimento Interno do IFFluminense.

11.2. Recuperação da Aprendizagem

A reelaboração de atividades é realizada de forma a permitir ao discente refazer sua produção no final do período, visando à melhoria do seu desempenho especialmente nos componentes curriculares cujos conhecimentos são interdependentes, conforme regulamentação Didático Pedagógica do IFFluminense.

A recuperação de aprendizagem obedecerá às normas e procedimentos regulamentares do Instituto federal Fluminense, sendo admitido ao aluno a realização de uma avaliação individual denominada Avaliação 3 (A3) que substituirá a menor nota entre a A1 e A2, sendo a nota final do aluno obtida através da seguinte equação:

A*: Maior nota entre A1 ou A2.

- Aprovado: Nota ≥ 60 pontos;
- Reprovado: Nota < 60 pontos.

Em caso de reprovação em alguma disciplina ou componente curricular, seja por nota ou frequência insuficientes, ou não realização das atividades especificadas pelo docente responsável, o estudante poderá se inscrever na disciplina ou componente curricular novamente, mediante disponibilidade da instituição, não sendo garantido o oferecimento no próximo semestre do referido componente. Os casos omissos serão encaminhados ao colegiado do curso para análise.

11.1.1. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos Anteriores

Os critérios de aproveitamento de saberes e experiências profissionais anteriores serão realizados conforme a Regulamentação Didático-Pedagógica do IFFluminense, descrito na Seção VIII, do capítulo VII, que trata da flexibilidade curricular, que dispõem:

- É possível o aproveitamento de conhecimentos e experiências desde que haja correlação com o perfil do egresso e conclusão do curso em questão, e que tenham sido adquiridas em:
 - Matérias/Disciplinas cursadas em instituições de nível superior reconhecidas pelo MEC.

- Qualificações profissionais adquiridas em curso de nível superior.
- Processos formais de certificação profissional.
- O aluno é obrigado a cursar no mínimo 50% das disciplinas do seu curso no IFFluminense.
- O aluno deverá solicitar o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, obedecendo aos prazos estabelecidos em Calendário Acadêmico, através de requerimento próprio à Coordenação de Registro Acadêmico, munido dos documentos comprobatórios.
- Para que o aluno tenha aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores em uma disciplina, é necessária a compatibilidade de conteúdo e carga horária, no mínimo, em 75% (setenta e cinco por cento).

Apresentado o requerimento de aproveitamento de conhecimentos anteriores, será analisado o tempo desde a conclusão formal do conhecimento apresentado.

Caso a conclusão se dê num prazo inferior a 5 anos (1.825 dias, inclusive), o requerimento será analisado apenas quanto ao conteúdo (ementa) e carga horária.

Caso a conclusão se dê num prazo superior a 5 anos e inferior a 10 anos (1.826 a 3.252 dias, inclusive), o requerimento será analisado quanto ao conteúdo (ementa) e carga horária; e o aluno será submetido a uma prova de proficiência, na qual deverá obter aproveitamento igual ou superior a 70%.

Caso a conclusão se dê num prazo superior a 10 anos (3.253 dias, inclusive), o requerimento será imediatamente indeferido.

Para fins de cálculos, o prazo será contabilizado em relação ao dia do requerimento.

Após a análise temporal, o requerimento será direcionado ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) que fará a avaliação da correspondência e compatibilidade dos conhecimentos apresentados e seu alinhamento com os componentes que pretende aproveitar, ficando a decisão sujeita ao deferimento ou não por parte do respectivo Colegiado.

Os critérios utilizados para o deferimento ou não se darão em parâmetros de compatibilidade de carga horária, conteúdo ministrado, bibliografia utilizada, e sua aderência ao componente a que se pretende aproveitar, seus objetivos, metodologia e competências esperadas.

Os casos omissos serão encaminhados ao colegiado do curso para análise.

11.3. Avaliação da Qualidade do Curso

A Autoavaliação Institucional é da competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que é composta pela Comissão Central de Avaliação (CCA) e pela Comissão de Local de Avaliação (CLA), com ampla representação, em consonância com a Lei nº 10.861/2004, cuja constituição se faz por professores, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil organizada.

Constituído pela Ordem de Serviço N° 23 - SAP, de 9 de abril de 2020, o Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Antônio de Pádua é constituído por docentes, da área técnica e da área propedêutica, que possuem titulação mínima de mestre, conforme quadro 4 representado a seguir:

Quadro 4: Núcleo Docente Estruturante Bacharelado em Administração

Nome	Titulação	Link para acesso do Currículo Lattes
Arlindo Carlos Rocha da Silva	Mestre em Engenharia de Produção, Especialista em Direito Administrativo, Bacharel em Direito e em Administração.	http://lattes.cnpq.br/9224983109740606
Diego Gobo Porto	Mestre e Bacharel em História	http://lattes.cnpq.br/2320863655882620
Fábio da Silva Eiras	Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial e Bacharel em Administração	http://lattes.cnpq.br/5650625052005656
Georgia Maria de Manguiera Almeida	Mestre em Engenharia de Produção e Bacharel em Administração	http://lattes.cnpq.br/8758563106100556
Julianna Guimarães Ladeira	Mestre, Especialista, Bacharel e Licenciada em Filosofia	http://lattes.cnpq.br/7503531597316621
Luciano Ferreira Machado	Mestrado em Engenharia de Produção, Especialista	http://lattes.cnpq.br/9964517208103096

	em Meio Ambiente e Saneamento, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Bacharel em Produção.	
Marta Duarte de Barros	Doutora em Engenharia de Produção, Mestre em Engenharia de Produção, Especialista em Docência para a Educação Profissional, Especialista em Planejamento, Especialista em Engenharia Econômica e Financeira, Implementação e Gestão, Bacharel em Administração.	http://lattes.cnpq.br/2150680715851524
Rafael da Silva Hortencio	Mestre em Engenharia Civil, Especialista em Engenharia Estrutural. Licenciado em Matemática. Bacharel em Engenharia Civil. Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária.	http://lattes.cnpq.br/1335011331598586
Roberto da Silva Lanes Filho	Mestre em Engenharia de Produção, Especialista em Gestão Educacional Integrada, Bacharel em Administração.	http://lattes.cnpq.br/6640741318327918

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

O Colegiado do Curso promoverá avaliação contínua, por meio de reuniões periódicas, ordinárias e extraordinárias.

A coordenação do curso superior do Bacharelado em Administração desenvolverá ao final de cada período letivo uma autoavaliação que, será realizada por alunos, professores e técnicos administrativos envolvidos no Curso.

Nesta etapa avaliativa, serão considerados como indicativos para a realização do processo de autoavaliação os seguintes aspectos:

- Análise do projeto pedagógico do curso realizado pelo núcleo docente estruturante;
- Avaliação da atuação da coordenação do curso, da equipe pedagógica e da assistência estudantil;
- Avaliação do corpo docente, e discente;
- Avaliação das atividades de tutoria;
- Avaliação da metodologia de ensino e processo avaliativo;
- Avaliação da infraestrutura;
- Avaliação do desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;
- Avaliação das atividades de aprimoramento constante de docentes.

Após o processo de autoavaliação do Curso, algumas ações podem ser efetuadas para possíveis melhorias, dentre estas:

- Discussão e análise de questionários aplicados pela CPA do IFF *Campus* Santo Antônio de Pádua;
- Discussão de linhas e grupos de pesquisa e de extensão do curso;
- A análise e adequação das dimensões e dos indicadores de avaliação de curso utilizados pelo Inep;
- A análise das provas do ENADE realizadas recentemente.

O curso também estará sujeito a outros instrumentos de avaliação que garantam sua qualidade de oferta, estando, ainda, sujeito a mecanismos de avaliação interna e externa, dentre os quais destacam-se o ENADE, realizado pelo MEC e que avalia e regula o funcionamento dos cursos superiores no Brasil, a Plataforma Nilo Peçanha, e demais outros que contribuam para esse objetivo.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados.

Esses dados poderão ser usados ao longo do processo de formação, ao possibilitar revisitar as formas de avaliação implementadas, a execução dos planos de ensino, e assim contribuir no acompanhamento do processo de aprendizagem e do desempenho

acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos propostos, além de facilitar a identificação das dificuldades encontradas pelos egressos, bem como características gerais, demográficas e socioeconômicas dos estudantes.

11.4. Avaliação da Permanência dos Estudantes

Ao longo dos últimos cinco anos, o *campus* Santo Antônio de Pádua tem direcionado atenção à evasão e retenção escolar, combatendo-as por meio de diversas iniciativas, dentre as quais podemos citar a destinação de recursos para o Programa de Assistência Estudantil, por exemplo. Além desse olhar, o *campus* se sensibiliza às motivações da permanência dos estudantes na instituição e busca trabalhar em ações que maximizem os índices de permanência e êxito escolar.

A avaliação da permanência e êxito dos estudantes do *campus*, fundamenta-se no último Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFFluminense 2017-2019 e está alinhada ao PDI do IFFluminense 2018-2022 (Resolução nº 43 de 2018). Segundo o Plano Estratégico “é preciso olhar para a PERMANÊNCIA” (IFF, 2017) e, a partir dessa ótica, o PDI apresenta, na perspectiva de processos internos, o objetivo estratégico de “aprimorar os processos que conduzem à permanência e êxito” (IFF, 2018c). Alinhado à visão do *campus* sobre a temática, o documento descreve esse objetivo como “aprimorar estratégias de acolhimento e acompanhamento discente a partir do fortalecimento, do planejamento e da avaliação das ações pedagógicas” (IFF, 2018c).

Apontados no referido Plano Estratégico e no PDI vigente do IFFluminense, os indicadores utilizados para avaliação da permanência e êxito dos estudantes do *campus* Pádua são: taxa de evasão e índice de eficiência acadêmica, este último subdividido em taxa de conclusão, evasão e retenção. Esses dados são extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, por ano-base, e são norteadores das ações e projetos desenvolvidos na instituição; além disso, as respostas dos próprios estudantes quanto às iniciativas realizadas também são apontamentos observados para a análise desse item.

Durante o percurso escolar, muitos obstáculos podem surgir e dificultar a permanência e a formação do estudante no instituto, levando-os à retenção ou à evasão. Dessa forma, o *campus* desenvolve estratégias que incidem nas taxas dos indicadores tomados para a avaliação da permanência de seus estudantes, dentre as quais citamos:

- a. Desenvolver ações de suporte à aprendizagem, como oferta de monitoria, incentivo à regularidade de grupo de estudos e estímulo à monitoria voluntária;
- b. Realizar atendimento, orientação e acompanhamento pedagógico e social aos estudantes adolescentes e jovens adultos, considerando as especificidades próprias da faixa etária;
- c. Promover ações de orientação aos estudantes sobre a relevância dos estudos, a importância da rotina de estudos e da gestão do tempo;
- d. Acompanhar estudantes trabalhadores de modo a motivá-los quanto à permanência na instituição e à conclusão do curso;
- e. Promover ações para os estudantes ingressantes conhecerem e valorizarem o curso em que estão matriculados;

- f. Desenvolver ações de recepção, acolhimento, integração e orientação a estudantes e familiares sobre a estrutura física e organizacional da escola e do curso;
- g. Fortalecer o fomento à educação inclusiva e apoiar os trabalhos do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDIS e Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNEE;
- h. Estimular a participação dos estudantes nos eventos técnicos, científicos, de extensão e de assuntos estudantis do IFFluminense;
- i. Promover eventos de valorização e entretenimento para os estudantes da instituição;
- j. Promover atividades culturais e esportivas;
- k. Ofertar oportunidades nas áreas de pesquisa, extensão, atividades extracurriculares e estágios para os estudantes;
- l. Fortalecer o funcionamento dos setores que atendem aos estudantes nos três turnos, como a Coordenação de Assistência Estudantil, Coordenação de Registro Acadêmico, Coordenação de Biblioteca e Coordenações de Curso;
- m. Fortalecer o Programa de Assistência Estudantil do IFFluminense, promovendo divulgação ampla de editais e informações sobre bolsas e auxílios da Assistência Estudantil;
- n. Realizar reunião pedagógica periodicamente com participação de docentes, coordenadores de curso, equipe pedagógica e direção de ensino e políticas estudantis, para análise das condições de cada turma e discussão sobre as situações de baixo desempenho e de potencial retenção e evasão;
- o. Realizar encontros pedagógicos, formação pedagógica, acompanhamento e apoio ao docente;
- p. Avaliar e atualizar, sempre que necessário, os procedimentos da avaliação da aprendizagem, para que estejam em conformidade com a Regulamentação Didático-Pedagógica do IFFluminense que propõe a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- q. Garantir a oferta de recuperação nos cursos do *campus* Pádua, bem como oferta de dependência conforme previsão na Regulamentação Didático-Pedagógica do IFFluminense;
- r. Estimular o diálogo docente-estudante para que os discentes se sintam confortáveis para sugerir práticas educativas que favoreçam o processo de aprendizagem;
- s. Promover reuniões periódicas do Fórum de Alunos do *campus* Santo Antônio de Pádua;
- t. Apoiar o funcionamento do Grêmio Estudantil no *campus*;
- u. Acompanhar a frequência dos estudantes a fim de verificar infrequência escolar;
- v. Organizar horário de aula priorizando o processo de ensino e aprendizagem;
- w. Fortalecer parcerias com o setor produtivo para realização de visitas técnicas e convênios para estágios;
- x. Promover melhorias e incentivar o uso dos espaços direcionados à permanência e êxito do estudante na escola, como os laboratórios, biblioteca, quadra poliesportiva, refeitório e outros ambientes de convivência;

- y. Garantir o atendimento domiciliar para estudantes com perfil descrito no Programa de Acessibilidade Educacional do IFFluminense e acompanhar o estudo domiciliar;
- z. Elaborar calendário acadêmico adaptado à realidade da comunidade do *campus* Pádua.

As estratégias listadas culminam em ações de intervenção que objetivam potencializar a permanência do estudante e o êxito escolar. Essas iniciativas podem implicar resultados a curto, médio e longo prazo e são acompanhadas por meio dos indicadores estabelecidos para avaliação da permanência do *campus* Santo Antônio de Pádua.

12. CORPO DOCENTE

No quadro 5, apresentamos o corpo docente do Curso Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Antônio de Pádua composto por 22 docentes, entre especialista, mestres e doutores, com as respectivas áreas do conhecimento em que cada docente pode atuar, levando em consideração sua formação acadêmica.

Quadro 5: Corpo Docente

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTES CURRICULARES QUE O DOCENTE PODERÁ ATUAR
Arlindo Carlos Rocha da Silva	Mestre em Engenharia de Produção, Especialista em Direito Administrativo, Bacharel em Direito e em Administração.	40h/DE	Introdução às Ciências Jurídicas Economia II Contabilidade Básica Gestão de Custos Finanças Análise das Demonstrações Contábeis Contabilidade e Orçamento Público Direito Administrativo Noções de Direito do Trabalho Administração Financeira e Orçamentária
Carlim Silva Paravidino	Mestre em Cognição e Linguagem, Especialista em Metodologia do Ensino de Artes, e Licenciado em Filosofia e Artes Visuais	40h/DE	Filosofia e ética na Administração Tópicos especiais de Filosofia: a corrupção como problema ético-filosófico na administração
Caroline Costa Pereira	Licenciada em Letras com ênfase em Língua Inglesa Mestre em Linguística	40h/DE	Língua Instrumental
Diego Gobo Porto	Mestre em História Social das Relações Políticas Bacharel em História	40h/DE	Teoria da Ciência Política
Elson dos Santos Gomes Junior	Mestre em Sociologia Política e	40h/DE	Sociologia Antropologia

	Bacharel em História, Ciências Sociais e Filosofia		
Fabio da Silva Eiras	Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial e Bacharel em Administração	40h/DE	Empreendedorismo Tópicos Especiais em Administração Marketing I Marketing II Gestão de Varejo e Serviços Comportamento do Consumidor Gestão de Operações Logísticas Marketing Digital Gestão Ambiental
Fabio Rodrigo Penna	Doutor em Literatura Brasileira, Mestre em Relações Étnico-raciais, Especialista em Literaturas Portuguesa e Africanas de Língua Portuguesa e Bacharel e Licenciado em Português-Literaturas de Língua Portuguesa	40h/DE	Comunicação Empresarial Língua Instrumental Gestão da Diversidade e de Relações Étnico-Raciais
Georgia Maria Mangueira de Almeida	Mestre em Engenharia de Produção e Bacharel em Administração	40h/DE	Empreendedorismo Teoria Geral da Administração I Teoria Geral da Administração II Metodologia de Pesquisa I Tópicos Especiais em Administração Comportamento Organizacional Gestão de Pessoas I Gestão de Pessoas II Matemática Financeira Gestão da Qualidade

			Gestão de Operações Logísticas Estratégia Empresarial Gestão de Projetos Gestão em Turismo e Meios de Hospedagem Negociação e Processo Decisório Qualidade em Serviços
Igor de Azevedo Fraga	Mestre e Bacharel em Engenharia Civil	40h/DE	Cálculo aplicado
Julianna Guimaraes Ladeira	Mestre, Especialista, Bacharel e Licenciada em Filosofia	40h/DE	Filosofia e ética na administração Metodologia de pesquisa I Fundamentos filosóficos da ética Tópicos especiais de Filosofia: a corrupção como problema ético-filosófico na administração
Karina Modesto Monteiro	Mestre em Engenharia Elétrica e Bacharel em Engenharia de Controle e Automação	40h/DE	Introdução ao Cálculo
Luciano Ferreira Machado	Mestrado em Engenharia de Produção, Especialista em Meio Ambiente e Saneamento, Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Bacharel em Produção.	40h/DE	Gestão de Materiais Gestão Ambiental Gestão de Pessoas Gestão da Produção Gestão da Qualidade Comportamento Organizacional
Marcia Regina de Souza	Doutora em Biologia Animal, Mestre em Ciências Biológicas, Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas.	40h/DE	Metodologia de Pesquisa I Metodologia de Pesquisa II
Marcos Felipe	Mestre em	40h/DE	Introdução ao Cálculo

Medeiros de Souza	Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia, Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática e Física. Licenciado em Ciências da Natureza e em Matemática.		Cálculo Aplicado Álgebra Linear Estatística I Estatística II Matemática Financeira
Marta Duarte de Barros	Doutora em Engenharia de Produção, Mestre em Engenharia de Produção, Especialista em Docência para a Educação Profissional, Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão, Bacharel em Administração.	40h/DE	Teoria Geral da Administração I Teoria Geral da Administração II Matemática Financeira Gestão da Produção e Operações Gestão de Materiais e Recursos Patrimoniais Gestão da Qualidade TCC I TCC II Gestão de Pequenas Empresas Qualidade em serviços
Rafael da Silva Hortencio	Mestre em Engenharia Civil, Especialista em Engenharia Estrutural - Licenciado em Matemática. Bacharel em Engenharia Civil. Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária	40h/DE	Álgebra Linear Cálculo Aplicado
Rafael Ferreira Pureza de Oliveira	Especialista em Docência no Ensino Superior Mestre em Ciências da Religiões Licenciatura plena em Educação Física	40h/DE	Gestão de Pessoas I
Rafael Picanco Oliveira	Mestre e Bacharel	40h/DE	Introdução ao Cálculo

	em Engenharia Civil.		
Raul Simiqueli Cabral	Especialista em Topografia e Sensoriamento Remoto. Bacharel em Geologia.	40h/DE	Gestão de processos minerários
Roberto da Silva Lanes Filho	Mestre em Engenharia de Produção, Especialista em Gestão Educacional Integrada, Bacharel em Administração.	40h/DE	Empreendedorismo Teoria Geral da Administração I Metodologia de Pesquisa I Teoria Geral da Administração II Gestão de Pessoas I Matemática Financeira Gestão dos Sistemas de Informação Gestão da Produção e Operações Gestão de Pessoas II Gestão de Materiais e Recursos Patrimoniais Estatística I Gestão de Operações Logísticas Gestão Pública Estatística II Gestão Ambiental Estratégia Empresarial Gestão Rural
Ubirajara Pereira das Virgens Junior	Mestre em Física Aplicada Licenciado em Física	40h/DE	Introdução ao Cálculo Cálculo Aplicado Estatística I Álgebra Linear
Vandré Antônio de Assis Gomes	Mestre e Bacharel em Matemática	40h/DE	Introdução ao Cálculo Cálculo Aplicado Álgebra Linear Estatística I Estatística II Matemática Financeira

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

13. SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

No quadro 9, apresentamos os técnicos administrativos do *campus* Santo Antônio de Pádua que atuam direta e indiretamente no Curso de Bacharelado em Administração.

Quadro 9: Servidores Técnicos Administrativos

NOME DO SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
Amanda Bersacula de Azevedo	Mestre em Ensino – PPGEn Especialista em Gestão Pública Municipal Graduada em Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL
Andreia da Silva Moura	Especialista em Biblioteconomia Graduada em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA
Angelica Brito Picanco	Graduada em Serviço Social	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
Arthur Rezende da Silva	Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades Especialista em Literatura, Memória Cultural e Sociedade Graduado em Letras Português/Literatura	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
Carolina Pessanha Goncalves	Mestre em Engenharia de Reservatório e de Exploração Graduada em Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo	ASSISTENTE DE ALUNO
Estefano Ribeiro de Souza	Especialista em Gestão em Administração Pública Graduado em Administração	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Fernando Cerutti Aguiar	Mestrado em	ADMINISTRADOR

	Engenharia de Produção Especialista em Administração Pública Graduado em Administração	
Frederico Santiago Lima	Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades Especialista em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas Graduado em Pedagogia	PEDAGOGO
Glaucio Lomba Soldati	Especialista em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica Graduado em Administração	TECNICO EM SECRETARIADO
Igor de Oliveira Lima	Graduado em Sistemas de Informação	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Jorge Luiz Rangel Nascimento	Especialista em Gestão Escolar: orientação e supervisão Graduado em Matemática Graduado em Ciências Contábeis	ASSISTENTE DE ALUNO
Livia Brasil Viana Matta	Graduada em História	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
Marcelo Pimentel Teixeira	Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia Graduado em Filosofia	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
Rafaela Moraes Cruz	Mestre em Ensino - PPGEn Especialista em Matemática	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

	Graduada em Matemática	
Rodrigo Augusto de Oliveira Barros	Especialista em Tecnologias para Aplicações Web Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados Graduado em Sistemas de Informação	ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO
Rogéria Araújo Grillo	Especialista em Vigilância Sanitária e Controle de Qualidade de Alimentos Graduada em Ciência e Tecnologia de Laticínios	COORDENADORA DO REGISTRO ACADÊMICO

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

14. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Constituído pela Ordem de Serviço N° 23 - SAP, de 9 de abril de 2020, o Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Antônio de Pádua é constituído por docentes da área técnica e da área propedêutica, os quais apresentam, no mínimo, a titulação de mestre, conforme quadro 10 reproduzido a seguir.

Quadro 10: Núcleo Docente Estruturante

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Arlindo Carlos Rocha Silva	Mestre	40h/DE
Diego Gobo Porto	Mestre	40h/DE
Fábio da Silva Eiras	Mestre	40h/DE
Georgia Maria Manguiera de Almeida	Mestre	40h/DE
Juliana Guimarães Henrique	Mestre	40h/DE
Luciano Ferreira Machado	Mestre	40h/DE
Marta Duarte de Barros	Doutora	40h/DE
Rafael da Silva Hortencio	Mestre	40h/DE
Roberto da Silva Lanes Filho	Mestre	40h/DE

Fonte: Comissão de elaboração do PPC (2021)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e deliberativo do Bacharelado em administração, sendo o mesmo responsável pelas decisões e consultas de cunho Colegiado as quais dizem respeito aos casos inerentes ao curso, sobretudo os casos omissos.

Neste sentido, o NDE, além de órgão consultivo e deliberativo, tem por objetivo a criação de um grupo de docentes cuja missão é o acompanhamento do desenvolvimento, consolidação e constante atualização do projeto pedagógico do curso – para além da administração cotidiana do curso, desempenhada pelo Colegiado de Curso.

Suas atribuições, portanto, são contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, e demais normas adjetivas internas e externas.

O NDE será presidido pelo coordenador do curso, nomeado pelas normas internas da instituição, e os demais membros serão eleitos pelos docentes que atuam no curso (atendendo às disposições listadas acima quanto à composição do núcleo), com exceção dos membros do NDE inaugural do curso que será estabelecido por convite.

O mandato de membro do NDE, com exceção do coordenador do Curso, será de quatro anos. A substituição dos membros do NDE inaugural e demais composições que

se sucederem aos mandatos subsequentes ocorrerão após quatro anos da implementação do curso, ou do fim de cada mandato.

A eleição dos membros que trata este capítulo se dará mediante a inscrição de docentes interessados que atuem no referido curso, sendo os mesmos levados a eleição por parte de todo corpo docente, sendo considerado eleito os membros que com maioria de votos, devendo o número de membros definidos na convocação para eleição de composição do referido colegiado.

Em não havendo candidatos inscritos ou suficientes para compor o referido NDE será realizado a composição do referido colegiado mediante convite da coordenação do curso, estando o preenchimento da vaga sujeita ao aceite por parte do docente convidado.

As reuniões do NDE serão realizadas sempre que convocadas pelo seu presidente, com a periodicidade mínima de uma por semestre letivo. As decisões no NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

15. GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO (COORDENAÇÃO)

Dados Pessoais			
Nome:	Fábio da Silva Eiras		
e-mail:	fabio.eiras@iff.edu.br		
Regime de Trabalho:	Dedicação exclusiva	Matrícula:	2083806
Experiência de magistério superior:	5 anos		
C. Lattes:	http://lattes.cnpq.br/5650625052005656		
Formação - Descrição			
Graduação:	Administração		
Mestrado:	Administração e Desenvolvimento Empresarial		

O (a) Coordenador (a) de Curso é um dos principais atores na dinâmica educativa, tendo a articulação e a operacionalização de todo processo pedagógico como possibilidades fruto de suas atribuições. O (a) Coordenador (a) de Curso tem papel fundamental na articulação e mediação dos interesses dos diversos atores, por meio de diálogo permanente com estudantes, profissionais vinculados ao curso e à instituição, comunidade externa, demais gestores, governos, dentre outros, tornando-se sujeito articulador da relação pedagógica que alia escola-sociedade. É ele (a) o elo catalisador que vincula as Políticas para a Educação Profissional e Tecnológica e as disposições dos Órgãos e das Instâncias Governamentais, com a dinâmica institucional, com a realidade socioeconômica do local de atuação da Instituição.

No Bacharelado em Administração do IFFluminense *Campus* Santo Antônio de Pádua, de acordo com a Resolução N.º 25/2014, o (a) coordenador (a) é eleito pelo voto de todos os servidores em exercício na correspondente Coordenação de Curso e todos os estudantes, com matrícula regular ativa no curso. Os demais servidores licenciados e afastados ou em cargo de gestão poderão votar nas coordenações em que estavam em exercício no ato de seu licenciamento ou afastamento. Não terão direito a voto os Professores substitutos e temporários, servidores afastados por vacância, licença sem vencimento ou em cessão técnica para outros órgãos. A apuração dos votos seguirá o sistema de proporcionalidade, expresso da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) para o segmento de servidores e 50% (cinquenta por cento) para o segmento de discentes.

O IFFluminense possui um documento denominado "Atribuições do Coordenador de Curso", atualmente aprovado por meio da Resolução N.º 24/2014, no qual são descritas, além das suas principais atribuições, os princípios, as diretrizes e os compromissos que devem nortear as ações do coordenador. Ainda, o documento apresenta o perfil desejado para o mesmo.

O curso, como está em processo de reconhecimento, terá o Coordenador Fábio da Silva Eiras, pela Direção Geral do *campus*. Graduado em Administração, e Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial. O primeiro Coordenador do curso de Bacharelado em Administração foi nomeado pela Direção Geral do *campus* e, para atendimento da previsão eleitoral contida na Resolução N.º 25/2014, aguardará o período de eleição dos demais coordenadores de forma a construir um período de mandato unificado entre todos os coordenadores de curso do *campus*.

O Coordenador do Curso recebe assessoramento nas atividades de gestão acadêmica pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do Curso. O Coordenador preside as reuniões do Colegiado e do NDE, sendo o responsável pela convocação e elaboração das atas.

A Coordenação do Curso desempenha um papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o Colegiado e Núcleo Docente Estruturante e o corpo docente do curso, buscando favorecer a correlação dos conteúdos. No dimensionamento da carga horária de cada componente curricular buscou-se a adequação ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos previstos.

Para implementação e execução dos componentes curriculares, o Coordenador atua com os professores, organizando reuniões periódicas antes do início de cada semestre, com intuito de todos discutirem sobre os conteúdos a serem abordados em cada componente curricular, os que serão trabalhados, metodologia de ensino, cronograma com base na articulação dos conteúdos e metodologia de avaliação.

16. INFRAESTRUTURA

O *Campus* Santo Antônio de Pádua do Instituto Federal Fluminense está localizado em uma área de expansão do município, sendo um dos principais instrumentos de desenvolvimento da região em que se encontra. Sua estrutura está instalada em um terreno de 31.000 m², constituída por um bloco principal, uma quadra poliesportiva e um bloco laboratorial.

O bloco principal é dividido em espaços pedagógicos e administrativos. No primeiro pavimento há 9 salas administrativas com estrutura organizacional integrada, de forma que mais de um setor esteja estruturado no mesmo ambiente, visando ao desenvolvimento de um trabalho integrado entre ensino, gestão, pesquisa e extensão; uma sala de professores destinado ao estudo e planejamento docente no ambiente de trabalho; uma sala de reuniões climatizada e com equipamentos próprios para realização de videoconferência; uma sala para Direção Geral; um laboratório de informática e um micródromo climatizado com um total de 24 computadores em cada ambiente, com acesso à internet e disponibilização de softwares; e uma sala de tutoria para apoio às disciplinas ofertadas em EaD, com disponibilização de 5 computadores conectados à internet e mobiliário para interação presencial entre professor/tutor e aluno e reuniões da equipe multidisciplinar.

Ainda no primeiro pavimento a estrutura conta com a sala do grêmio estudantil, que é um espaço no qual seus integrantes possam desempenhar suas atribuições como representantes dos alunos, com disponibilização de mobiliário e computador; reprografia para atender à demanda de docentes e técnicos administrativos quanto à realização de fotocópias; enfermaria, que está sendo estruturada com equipamentos próprios; sanitários feminino e masculino; refeitório; área de convivência coberta com mesa de pingue-pongue para entretenimento, área de convivência descoberta e área verde.

E cumprindo um dos objetivos dos Institutos Federais, de proporcionar meios de diálogo com a comunidade externa, o *campus* disponibiliza em sua entrada um auditório climatizado com capacidade para 170 pessoas sentadas e biblioteca escolar com acervo composto por itens técnicos, literários e didáticos, que estão disponíveis para consulta e empréstimo conforme regulamento da biblioteca.

No segundo pavimento, há onze salas de aulas climatizadas, com capacidade para 35 carteiras para os estudantes e lousa branca. Neste pavimento localiza-se o laboratório específico dos cursos da área de Administração, que também dá suporte aos cursos das demais áreas ofertadas no *campus*. Há sanitário masculino e feminino e armários de guarda-volumes disponibilizados anualmente aos alunos via edital próprio.

O *Campus* possui, em sua estrutura, o anexo da quadra poliesportiva, ambiente coberto onde há sanitários e vestiários femininos e masculinos; e o bloco laboratorial, onde contamos com o espaço de ciência, tecnologia e cultura. Este espaço integra os laboratórios das três grandes áreas: Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Matemática, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias, como também os laboratórios específicos dos cursos da área de Edificações e Automação Industrial, cujos espaços são interligados proporcionando a interdisciplinaridade. O local

conta uma sala administrativa, armários para guarda de equipamentos de proteção individual, materiais e vidrarias, além de almoxarifado exclusivo para reagentes.

A edificação do *campus* desfruta de acessibilidade por meio de rampa e barras de apoio nos sanitários, para uso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; conta também com um teatro de arena para o desenvolvimento de atividades culturais e com estacionamento para veículos de servidores e alunos.

16.1. Biblioteca

A Biblioteca Escolar Professor Fábio Soares Pinheiro é mantida pelo Instituto Federal Fluminense *campus* Santo Antônio de Pádua e desempenha o papel de mediação nos processos de ensino-aprendizagem, de cultura e lazer, além de servir à comunidade em torno do *campus*, em consonância com a missão do IFF Pádua:

promover a Educação Profissional e Tecnológica nacional e suas relações com a educação básica e superior a partir das regiões noroeste, norte e baixadas litorâneas do estado do Rio de Janeiro, na perspectiva da formação integral dos jovens e trabalhadores e do desenvolvimento regional, articulando os atores socioeducacionais e econômicos, assumindo protagonismo na definição e execução de políticas de educação e trabalho. (IFF, 2018)

Alinhada à missão do *Campus*, a biblioteca possui como missão conectar pessoas por meio do conhecimento, da leitura, do apoio educacional, da cultura e do valor humano. Esses compromissos vão ao encontro do Manifesto da UNESCO (1999) para bibliotecas escolares, que entende ser missão da biblioteca escolar a promoção de serviços de apoio à aprendizagem aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos utilizadores da informação, em todos os formatos e meios.

Focada em atender à necessidade informacional da comunidade escolar, a biblioteca pontua seus principais objetivos, que são:

- coletar, reunir, organizar, processar e disseminar os itens, os recursos e as informações necessárias às atividades educacionais e à produção dos alunos (Trabalho de Conclusão de Curso e Relatórios Finais de Estágio);
- prestar informações ao corpo docente, discente, administrativo e terceirizados do IFF local e como um todo, apoiando também o aperfeiçoamento profissional e cultural;
- incentivar o hábito de leitura e de pesquisa bibliográfica, otimizando o serviço de referência da unidade, treinando e educando seus usuários no uso dos recursos e serviços da biblioteca;
- manter intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa;
- ser depositária de toda produção acadêmica/intelectual do *campus*.

Visando a atender a proposta educacional do *campus*, a biblioteca possui um mobiliário apropriado para acolhimento dos usuários, contando com 7 mesas redondas na parte superior da unidade, limpas e bem iluminadas, além de espaços para os estudos individuais. Não apresenta computadores para pesquisa, já que o *campus* disponibiliza um micródromo para esta finalidade. Na parte inferior encontra-se o acervo que pode ser consultado por toda a comunidade.

Este acervo é composto por obras nacionais e estrangeiras (traduzidos em língua portuguesa), formado por escolha dos técnicos administrativos, professores e alunos. O quantitativo dos recursos informacionais, divididos entre periódicos, livros, recursos de áudio, Trabalhos de Conclusão de Cursos, é de 2.050 itens.

Os usuários têm livre acesso às estantes, que são sinalizadas para orientá-los na recuperação do item. O público que a biblioteca atende é formado por alunos, ex-alunos, professores, técnicos administrativos, terceirizados e público externo (pesquisa e estudo).

Na biblioteca, a comunidade acadêmica conta com os serviços de empréstimo de livros a domicílio; consulta de obras de referência; consulta de jornais e revistas; consulta e empréstimo de CD e DVD; acesso à internet; realização de trabalho de grupo; auxílio da equipe da biblioteca na busca por informações; empréstimo, reserva, renovação; acesso aos computadores para uso restrito acadêmico; levantamento bibliográfico; ficha catalográfica (para publicações oficiais da escola); treinamento de usuários quanto ao uso da biblioteca; visita orientada e emissão de Nada Consta.

Além da prestação desses serviços, a biblioteca dá grande importância à ação cultural nos processos da educação e da cidadania, e considera que deve estar presente no cotidiano das pessoas por facilitar uma ação cidadã na troca de saberes, no acesso e uso do conhecimento acumulado da humanidade; dessa forma, a ação cultural em uma biblioteca tem como objetivo levar o indivíduo a refletir sobre a sua realidade. A biblioteca do IFF Pádua, como espaço transformador, insere-se no processo educacional do *campus* por meio de seus projetos junto aos alunos, sendo protagonista ou facilitadora, para que essas ações ocorram em seu espaço. São os seguintes projetos que desenvolve:

- Teatro (protagonista) – dando ênfase às várias atividades que constituem uma peça de teatro por meio de oficinas com os alunos como, por exemplo, oficina de atores, oficina de cenografia e figurinos e oficina de dramaturgos.
- Oficina de xadrez (facilitadora) – esta atividade é oferecida pelo professor de matemática aos alunos. A biblioteca fornece o espaço, além de guarda e empréstimo dos jogos.
- Projeto Pos tweet (protagonista) – A biblioteca desenvolve o conceito de Competência informacional junto aos alunos, ampliando as noções de busca, aprendizado, assimilação, uso e disseminação dos ensinamentos de sala de aula.

A biblioteca permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, fechando para o almoço das 11:30h às 12:30h; responde a informações pelo telefone: 022-38519662. Localiza-se no mesmo endereço da sede, no primeiro pavimento, ao lado da rampa para acesso de cadeirantes e é coordenada pela bibliotecária.

16.2. Laboratórios Didáticos

O *Campus* Santo Antônio de Pádua conta com o Espaço da Ciência, Tecnologia e Cultura que abriga os laboratórios de Química/Biologia, Automação, Edificações, Arte e Cultura e Administração. Todos os ambientes do espaço dispõem de boa iluminação, climatização, lousa, bancadas, mesas, carteiras e/ou banquetas e armários. O Espaço da Ciência, Tecnologia e Cultura foi criado com objetivo de contribuir com formação integral do aluno, utilizando a ciência, a tecnologia e a cultura, inter-relacionando ensino, pesquisa e extensão.

16.2.1 Laboratório de Arte e Cultura

O *Campus* Santo Antônio de Pádua construiu aos poucos, desde a sua criação, uma rede colaborativa junto aos grupos de cultura popular e de matriz africana do município onde está sediado, entre eles: Caxambu Dona Sebastiana II, Mineiro Pau, Companhia de Dança Twister Dance, Grupo Pérolas Negras, Folia de Reis Bandeira dos Amigos e Banda Lyra de Arion. Esses grupos comumente realizam apresentações culturais nos eventos do *campus*, oportunizando aos alunos a ampliação de seu repertório cultural a partir da perspectiva da valorização da diversidade cultural. A integração entre o *campus* e os grupos culturais locais destacam o compromisso do Instituto Federal Fluminense com o desenvolvimento integral do território onde está inserido, por meio do diálogo.

Inaugurado em 15 de maio de 2018, a concepção do Laboratório de Arte e Cultura do *campus* surge da demanda de alunos, servidores e dos agentes culturais locais para a construção de um espaço de criação e fruição cultural. Nesta perspectiva, foi priorizada a aquisição de equipamentos relacionados às duas linguagens artísticas de maior interesse da comunidade atendida na época: música e produção audiovisual.

Constitui-se hoje em um espaço diversificado de arte e cultura que busca atender aos anseios da comunidade de ampliação do número de equipamentos culturais na região assim como, atender ao que está previsto no Plano Institucional de Cultura, no que tange à: “Diretriz 3 – Ampliação do acesso aos equipamentos culturais do IFFluminense [...] Estratégia 4 – Criar laboratório de práticas culturais em cada *campus* [...]” (CONSUP-IFF, 2018, p. 17).

A constituição de uma educação omnilateral, como uma práxis criadora e emancipatória, reside, justamente, nessa forma de compreensão da realização das atividades humanas, em que os seus elementos constituintes determinantes entrelaçam-se de forma dinâmica e concreta, na medida em que o conhecer não está desligado da capacidade de escolha das finalidades e dos valores; que os valores, ao exigirem sua efetivação, concretizam-se nas ações criadoras e transformadoras e que estas, por sua vez, provocam novas formas de pensar e de conhecer, assim como, a partir de sua existência material e social os seres humanos, em pleno domínio de sua atividade de consciência, têm autonomia para agir da forma que lhe aprouver, (BONAMIGO, 2014, p. 95).

O Laboratório de Arte e Cultura do *campus* visa a contribuir para o desenvolvimento integral do seu usuário em sua complexidade relacional e existencial, entendendo a educação como um processo omnilateral que integra ensino, pesquisa, extensão, diversidade, arte e cultura.

16.2.2 Laboratório Didático de Formação Específica em Administração

Além dos demais laboratórios didáticos, o curso conta com a estrutura do laboratório específico de Administração para as aulas práticas, com o intuito de aprimorar os alunos à vivência empreendedora.

O laboratório poderá ser utilizado para reuniões de grupos de pesquisas, reuniões executivas com representantes do Conselho Regional de Administração (CRA) para o diálogo sobre o mercado de trabalho e as regulações legais de categoria profissional.

Servirá também como espaços para mesas redondas e rodas de conversa entre empresários da região e alunos do curso.

O Laboratório também servirá de sede para a empresa Júnior, possibilitando ao aluno aperfeiçoar seus conhecimentos, por meio da vivência de situações reais nas áreas de consultoria e gerenciamento e favorece, também, a interação com o mercado de trabalho e com os clientes.

Tem capacidade para comportar até 26 alunos, e possui 60,63 m² de área construída.

No Quadro 11 estão descritos os equipamentos do laboratório didático especializado em Administração.

Quadro 11: Equipamentos e Móveis do Laboratório de Administração

Laboratório de Administração	Área (m²)	Capacidade (Nº de Alunos)	m² por aluno
	60,63	26	3
Quantidades	Equipamentos e Móveis		
1	Kit Sala Interativa: Lousa, Projetor e Computador		
2	Mesa de Reunião Retangular Bipartida		
1	Lousa de Vidro		
19	Poltrona Giratória		
1	Lousa Móvel		
1	Poltrona Presidente		

1	Mesa Diretiva com gaveteiro pedestal
1	Projektor 2700 Lumens
7	Banquetas Giratórias com regulagem de altura
1	Cavalete Flip - Chart
1	TV de Led 60 polegadas

16.3. Infraestrutura de Informática

Laboratórios de Tecnologia da Informação e espaços específicos com computadores com acesso à internet, disponíveis ao corpo acadêmico da Instituição, visando ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e à pesquisa.

A Infraestrutura de informática é composta por um laboratório de informática com 24 computadores e dois micródromos, sendo um com 24 computadores e o outro com 10 computadores, ambos climatizados, com lousa e projetor, com acesso à internet e disponibilização de softwares como AutoCAD e softwares livres (gratuitos).

Os laboratórios e micródromos estão localizados no primeiro pavimento, e estão disponíveis para o uso durante todo o horário de funcionamento do *Campus* em dias letivos. O laboratório é utilizado para aulas práticas de disciplinas técnicas e os micródromos são espaços para pesquisa, destinado aos alunos.

16.4. Aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação

Disponível para estudantes e professores de todos os cursos do *campus*, o Micródromo é uma sala de aula interativa que conta com 24 computadores. Portanto, a tecnologia é usada nesse ambiente de aprendizagem como suporte para aulas mais dinâmicas, integrando as diversas disciplinas, além de ser uma aliada nas aulas práticas dos cursos, por meio de simuladores, que também é utilizada em eventos acadêmicos, atividades de projetos de extensão e de pesquisa do *campus* e em aulas direcionadas a comunidade externa, especialmente de inclusão digital.

17. POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE

17.1. Serviços Diversos Gerais

Com o objetivo de garantir que os estudantes do *campus* Santo Antônio de Pádua possam se desenvolver integralmente, esta instituição busca ofertar educação de qualidade associada às políticas de apoio estudantil, visando assim a ampliação das condições de permanência e êxito escolar e a formação plena do educando. Nessa vertente, as políticas de apoio ao estudante voltam-se para o auxílio nas inúmeras dificuldades que podem ser encontradas durante o percurso na instituição, o que abrange atendimento profissional em diferentes áreas.

O *campus* desenvolve políticas, ações, projetos e serviços direcionados aos estudantes com atendimento educacional relacionado às demandas sociais, pedagógicas e de saúde que podem interferir no processo de formação e de aprendizagem do discente.

Como política de apoio à formação integral desse estudante, o *campus* Pádua adota o Programa de Assistência Estudantil do IFFluminense (Resolução nº 039/2016) que é composto por bolsas Permanência IFF e bolsas de Educação para Necessidades Educacionais Especiais – ENEE. É oferecido o auxílio-moradia, auxílio-transporte e auxílio alimentação. As bolsas e auxílios não acadêmicos estão vinculados à Coordenação de Assistência Estudantil e são concedidos a partir de avaliação socioeconômica, em processo de Edital anual, possuindo como objetivo a formação integral dos estudantes e a prevenção de situações de retenção e evasão decorrente de questões socioeconômicas de vulnerabilidade social que são impeditivas ao acesso e, conseqüentemente, a conclusão dos cursos.

A instituição também conta com bolsas de extensão, bolsas de pesquisa, bolsas de arte e cultura, bolsa atleta, bolsa monitoria, auxílio para participação em eventos e visitas técnicas, vinculadas a diferentes gestões do instituto. Todas pretendem contribuir para a formação integral do educando, a cidadania plena e a autonomia desses indivíduos.

Uma equipe multiprofissional compõe o setor de Assistência Estudantil do *campus* e desenvolve serviços de atendimento aos estudantes voltados às demandas que surgem no cotidiano escolar, assim como no planejamento de estratégias e ações pedagógicas, de prevenção e promoção da saúde e de projetos.

Nesse quadro, a Assistência Estudantil conta com o Serviço Social que, além das demandas dos Editais de bolsas e auxílios da Assistência Estudantil e todo processo a eles relacionados (formulação do Edital, divulgação, inscrição, análise socioeconômica, solicitação de pagamentos, dentre outras ações), disponibiliza orientação sobre direitos sociais e estudantis e realiza acompanhamento social da comunidade escolar, quando necessário. Articula intervenções com toda a equipe e em caso de demandas de saúde mental, violação de direitos, dentre outras demandas, realiza encaminhamentos à rede de apoio de políticas públicas de diversos órgãos. Todas as ações do Serviço Social Educacional são direcionadas às questões de acesso, permanência e conclusão no processo de ensino e aprendizagem do estudante.

O serviço de Apoio Pedagógico deste setor realiza o acompanhamento acadêmico dos estudantes, intervém em caso de dificuldades de aprendizagem, media comunicação

entre discentes e docentes, acompanha o processo de ensino, incentiva a aproximação e viabiliza a participação dos pais e responsáveis pelos estudantes na vida escolar destes. Essa equipe também possui projetos pedagógicos e culturais que visam apoiar os estudantes nas situações acadêmicas, pessoais e emocionais.

O setor conta com o serviço de nutrição, que é responsável pela gestão de compras, planejamento de cardápios, levando em consideração os diferentes aspectos da comunidade escolar a ser atendida, como por exemplo os hábitos alimentares regionais; treinamento e reciclagem da equipe de cozinha; supervisão do cumprimento do cardápio e do controle higiênico e sanitário, além do planejamento de ações de educação alimentar e nutricional para promoção de saúde dos alunos.

O setor também disponibiliza o serviço de enfermagem, que atua com orientação aos estudantes sobre os aspectos de saúde dentro do espaço escolar e o serviço de assistência ao aluno, que acompanha o dia a dia dos estudantes e os assiste durante todo o curso com proximidade, escuta e encaminhamento de demandas.

Somado a essas frentes, as coordenações de curso trabalham em conjunto com a DEPE em ações que visam a contribuir para o desenvolvimento e planejamento da carreira dos alunos, como por exemplo, a partir de realizações de monitoria, palestras, visitas técnicas, entre outras atividades. Essas coordenações também realizam o acompanhamento dos estudantes auxiliando-os na adaptação ao curso escolhido, acompanham o desenvolvimento acadêmico e atuam em conjunto à equipe multiprofissional para colaboração no processo educacional, visando a prevenção da retenção e evasão escolar.

Frente a esses trabalhos, o *campus* Pádua se dedica à democratização das condições de acesso, permanência e conclusão de curso, minimizando os efeitos e os impactos da desigualdade social e estrutural na vida dos estudantes, cooperando para uma trajetória acadêmica exitosa.

17.2. Infraestrutura de Acessibilidade

O *campus* Santo Antônio de Pádua fundamenta suas ações de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais no Programa de Acessibilidade Educacional do IFFluminense (Resolução nº 033/2018), que objetiva “contribuir para a democratização do acesso, da permanência e da conclusão do curso dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação do Instituto Federal Fluminense” (IFF, 2018b).

Nesse sentido, o *campus* mantém-se atento à sua estrutura arquitetônica visando atender às recomendações de acessibilidade física do espaço escolar, conforme dispõe o Decreto n.º 5.296/2004. Este ato normativo prevê que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade, públicos ou privados devem proporcionar as condições de acesso e utilização de todos os ambientes para pessoas com algum tipo de deficiência/mobilidade reduzida, como salas de aula, bibliotecas, áreas de lazer, sanitários.

O prédio do *campus* conta com rampas de acesso para cadeira de rodas, corrimões, bebedouros acessíveis, banheiros adaptados com portas amplas, barras de apoio em portas e paredes, área de transferência e movimentação e lavatório e bacia sanitária acessíveis. Há também reserva de vaga no estacionamento para desembarque e embarque de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Com o objetivo de contribuir para a implementação de políticas de acesso, permanência e êxito escolar dos estudantes com necessidades educacionais especiais, o *campus* Pádua instituiu o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE) em agosto de 2016, composto por uma equipe multidisciplinar que possui servidores de diferentes áreas.

Buscando cumprir a meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFluminense - PDI 2018-2022 (Resolução nº 043/2018) no que tange à adequação da infraestrutura física e à instituição plena do NAPNEE até 2021 e com a ampliação da estrutura física do *campus* Pádua, será destinado ao NAPNEE do *campus* uma sala com mobiliário próprio para atuação da equipe, que tem buscado parcerias com outras instituições para equipá-la com dispositivos que possam contribuir para a promoção da independência e inclusão do estudante com necessidades educacionais especiais.

Desse modo, o *campus* Pádua tem buscado promover a redução de barreiras educacionais, arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, informacionais e promover políticas de inclusão e assistência estudantil a todos os seus estudantes, conforme o que é preconizado pela Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que define o conceito de barreira em seu artigo 3º, item IV:

“IV - barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.”

A infraestrutura de acessibilidade conta com piso tátil em frente as portas de cada ambiente, ainda não sendo interligados ao ambiente da instituição, mas o processo de implantação dessa interligação a todo ambiente já está em fase de andamento, conforme ações descritas no PDI do IFFLUMINENSE, com vigência entre 2018 à 2022.

17.3. Ações Inclusivas

No *campus* Santo Antônio de Pádua, as ações inclusivas são voltadas às temáticas de educação, diversidade, cidadania e inclusão. Em consonância com o Plano de Cultura do Instituto Federal Fluminense que entre suas estratégias pretende garantir a existência dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas e dos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual em todos os campi, e ainda com o Programa de Acessibilidade Educacional deste instituto, possui atualmente NEABI, NUGEDIS e NAPNEE.

A importância do acolhimento da diversidade para o *campus* move a promoção da cultura de aprender a conviver com as diferenças, e nesse sentido desenvolve-se ações direcionadas à inclusão de estudantes com necessidades especiais, às políticas afirmativas e às discussões étnico-raciais, de gênero e de sexualidade.

Para efetivar essas ações, o *campus* Pádua articula o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNEE que acompanha o desenvolvimento escolar dos estudantes que apresentam deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. O núcleo é um espaço em formação e dedica-se a implementação de políticas de inclusão no âmbito do *campus*, provendo ações que defendam a equidade às pessoas com necessidades educacionais especiais, além de sensibilizar a comunidade escolar para eliminação de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

O NAPNE dispõe de uma sala com equipamentos, mobiliários e tela adaptada para aluna com baixa visão. Conta com 3 bolsistas, do curso integrado, que se revezam para acompanhamento de estudante portadora de tetraplegia do turno noturno, atendida pelo NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas).

Outrossim, dispõe de coordenação e grupo de trabalho sobre acessibilidade para darem suporte às ações do referido núcleo.

O IFF Pádua articula também o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDIS que objetiva realizar estudos e ações sobre gênero e sexualidade. O núcleo, embasado na Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha) que prevê estudo e pesquisa sobre as questões de gênero, e ainda a promoção e realização de campanhas educativas sobre a temática, promove espaços para debates e reflexões, além de desenvolver políticas, projetos e ações que contribuam para a igualdade de direitos e oportunidades entre os gêneros.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI a partir das leis 10.639/03 e 11.645/08, possui suas ações direcionadas ao estudo, pesquisa e ações relacionadas a cultura afro-brasileira e indígena. O núcleo pretende problematizar as relações étnico-raciais em suas múltiplas temáticas dentro do Instituto Federal Fluminense e nos demais espaços da sociedade.

Todos os núcleos se pretendem permanentes, pautam suas ações na associação entre ensino, pesquisa e extensão, e desenvolvem atividades em parceria para fomentar a inclusão e respeito à diversidade e aos direitos humanos como defendido pelo *campus*.

Além disso, o *campus*, em consonância com a Lei 12.711/12 (Lei de Cotas) e suas alterações previstas na Lei 13.409/16, adota a política de ações afirmativas em seu processo seletivo e tal ação visa o aumento no alcance de minorias sociais no acesso à educação pública de qualidade. Da mesma forma, pautado na Lei 13.146/15 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), garante acessibilidade no processo seletivo do *campus*, ofertando atendimento educacional especializado ao candidato que declare deficiência e/ou necessidade especial no ato da inscrição e reserva de vagas sobre critérios de escolaridade, renda, deficiência e identidade étnico-racial.

Estimulando diálogos entre os profissionais da educação da rede municipal, estadual e federal, o *campus* Pádua do IFFluminene em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) realiza eventos como o “Encontro sobre Inclusão”, que já está em sua 4ª edição, e visa proporcionar espaço de discussão sobre as políticas de educação inclusiva adotadas no município de Santo Antônio de Pádua e na região Noroeste Fluminense. Realizou também o “Novembro Negro”, e em parceria com os demais NUGEDIS do Instituto, construiu o “Seminário Virtual da Mulher”.

Dessa forma, alicerçado na formação em políticas inclusivas e contando com o trabalho colaborativo dos núcleos que se voltam especialmente aos grupos sociais historicamente excluídos da educação escolar, o *campus* Pádua busca assegurar os processos educativos a todos seus estudantes preocupando-se com a formação integral, de qualidade, cidadã e autônoma.

18. CERTIFICADOS E/OU DIPLOMAS

O aluno do curso Bacharelado em Administração do *campus* Santo Antônio de Pádua deverá integralizar o curso e participar da colação de grau para, então, requerer a emissão de seu diploma e/ou certificado na coordenação de Registro Acadêmico. Para efeito de conclusão do curso, considera-se a data da Colação de Grau.

Uma vez que o discente tenha sido aprovado em todos os componentes curriculares do curso, esteja quite com o Registro Acadêmico e com a Biblioteca, já tenha realizado a entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso à Biblioteca, assim como realizado o ENADE, quando cabível ao curso, ele estará apto a receber uma declaração emitida pela Instituição, indicando que já está aguardando a Colação de Grau no final do semestre letivo em que está matriculado.

É obrigatório por parte do(a) estudante requerer a expedição do diploma e/ou certificado, sendo obrigatória também, a apresentação de documentação completa para a montagem do processo pelo Registro Acadêmico do *campus*.

O prazo para entrega do Diploma ao aluno será de 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogado por mais 90 (noventa) dias, a partir da formalização da solicitação de diploma, desde que não haja pendências (problemas com documentação, conclusão de curso, colação de grau) que impeçam o processo de confecção do Diploma, caso em que o prazo se iniciará com a regularização das falhas, omissões ou inconsistências verificadas.

O título conferido a alunos do curso de Bacharelado em Administração e contido no diploma é Bacharel em Administração.

19. REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2ª edição, Rio de Janeiro: 2004.

ANDES. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (1981) **Proposta do Andes-SN para a Universidade Brasileira**. In.: Cadernos ANDES, n. 2, 4 ed. rev. e atual. Florianópolis: Andes, 2013.

AQUINO, C. N. P. Educação e efeito-vizinhança: reflexões a partir dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Tese (Doutorado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades) – Universidade Candido Mendes – UCAM. Campos dos Goytacazes/RJ, 2020.

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface – Comunic, Saúde, Educ, 1998.

BONAMIGO, C. A. Limites e possibilidades históricas à educação omnilateral. **EDUCERE** - Revista da Educação, Umuarama, v. 14, n. 1, p. 83-101, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/5421/3108>. Acesso em 18 dez. 2020.

BRASIL. Constituição Federal de 1988, Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 22 mai. 2020.

BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em 20 jun 2022.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em 20 jun 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em 20 jun 2022.

BRASIL. Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022,19%20de%20dezembro%20de%202000. Acesso em 20 jun 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em 20 jun 2022.

BRASIL. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm. Acesso em 20 jun 2022.

BRASIL. Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.611%2C%20DE%2017,especializado%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias. Acesso em 20 jun 2022.

BRASIL. Lei N.º 13.249, de 13 de janeiro de 2016: Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2016 a 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13249.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000: Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10048.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003: Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 04 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 11,741, de 16 de julho de 2008: Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.340 de 07 de agosto de 2006: Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111340.htm. Acesso em: 04 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008: Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 04 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 03 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012: Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm. Acesso em: 04 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação (PNE). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 03 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015: Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 04 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.409 de 28 de dezembro de 2016: Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113409.htm. Acesso em: 21 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019: Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13971.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 03 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 03 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Mapa de demanda por Educação Profissional. Disponível em: <http://novoscaminhos.mec.gov.br/estrategias/mapa-de-demandas>. Acesso em: 27 ago. 2021.

BRASIL. Resolução nº 4 de 13 de Julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 142, n. 137, p. 26-27, 19 jul. 2005. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=19/07/2005&jornal=1&pagina=26>. Acesso em: 21 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 187, p. 3-4, 26 set. 2008. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=26/09/2008&jornal=1&pagina=3>. Acesso em: 21 jun. 2022.

CASTILHO, L. B. O uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem no ensino superior brasileiro. 2014. Disponível em: <http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/3284/1896>. Acesso em 03 jun 2020.

CATANI, A.; OLIVEIRA, J. A educação superior. In: OLIVEIRA, R.; ADRIÃO, T. (Orgs.) **Organização do ensino no Brasil**: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. Xamã: 2002.

CASTIONI, R. O Papel dos Institutos Federais na promoção do desenvolvimento local. IN: CASTIONI, R.; SOUZA, E. C. L (ORGs). Institutos Federais: os desafios da institucionalização. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012, p.45-55.

CNE. Conselho Nacional de Educação. CNE/CES nº 438, de 10 de julho de 2020. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2020-pdf/154111-pces438-20-1/file>. Acesso em 21 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 08, de 31 de janeiro de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de dezembro de 2006. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer_277.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0583.pdf>. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 29, de 03 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 02, de 4 de abril de 2005. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16872-res-cne-ces-002-18062007&category_slug=janeiro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 05, 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 07, 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em 21 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 11, de 11 de março de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES112002.pdf>. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em 20 jun. 2022.

CNE. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em 20 jun. 2022.

ESTEBAN, M, T, (Orgs). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas. 5 ed. Porto alegre; Mediação, 2006, p. 86.

ESTEBAN, M. T. Pedagogia de Projetos: entrelaçando o ensinar, o aprender e o avaliar à democratização do cotidiano escolar. In: SILVA, J. F; HOFFMANN, J. HOFFMANN, J. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 20 ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

FELICIANO, A. M. Contribuições da gestão do conhecimento para ações empreendedoras de inclusão digital. (Dissertação) Mestrado em Engenharia e Gestão do conhecimento, UFSC, Florianópolis, 2008.

FERREIRA, C. C. J; MENEZES, L.; BARBOSA, M. V.; LUCAS, G. A. P. Influência do Curso Técnico pela Escolha da Graduação em Administração. Revista Valore, Volta Redonda, 2 (1): 08-33, Junho/2017.

FESTINALI, R. C.; CANOPF, L.; BERTUOL, O. Inquietações sobre o Estágio Supervisionado e a Formação do Administrador. In: EnANPAD, 31, 2007, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Maringá: Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração, 2007, p. 1-16. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-A1586.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2022.

FIRJAN. Retratos Regionais: Mercado de Trabalho. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/firjan/empresas/competitividade-empresarial/retratosregionais/painel-regional.htm>. Acesso em: 27 ago. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A Política de Educação Profissional no Governo Lula: Um Percorso Histórico Controvertido**. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005.

GARCIA, E.. **O Direito à Educação e suas Perspectivas de Efetividade**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004. pp. 149-198. IFF. Resolução n.º 39 de 11 de março de 2016. Aprova o Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes: Conselho Superior, 2016. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2016/resolucao-no-39-de-11-de-marco-de-2016>. Acesso em: 03 jun. 2020.

GONÇALVES, A. O.; CALDEIRA, N.; **CARACTERIZAÇÃO Climática do Município de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2005.

GOOGLE. Google Maps. Disponível em: <https://www.google.com/maps> Acesso em 22 out. 2021.

IBGE. Cadastro Central de Empresas. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/santo-antonio-depadua/pesquisa/19/29761?tipo=grafico&indicador=29762>. Acesso em: 27 ago. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Santo Antônio de Pádua. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/santo-antonio-de-padua/panorama>. Acessado em: 13 jun. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Santo Antônio de Pádua. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/santo-antonio-de-padua/pesquisa/38/46996>. Acessado em: 13 jun. 2022.

IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. 2018.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Ordem de Serviço n.º 23 - SAP, de 9 de abril de 2020. Constitui o Núcleo Docente Estruturante do Curso Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Antônio de Pádua. Disponível em: http://cdd.iff.edu.br/documentos/ordens-de-servico/santo-antonio-de-padua/2020/abril/ordem_de_servico-4 Acesso em: 21 jun. 2022.

IFF. Campus Santo Antônio de Pádua. Portaria n.º 4 - SAP, de 14 de abril de 2022. Homologa a Revisão do Manual Local de Atividades Complementares do Campus Santo Antônio de Pádua. **Centro de Documentação Digital**: Campos dos Goytacazes, 14 abr. 2022. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/santo-antonio-de-padua/2022/abril/portaria/view/++widget++form.widgets.arquivo/@@download/Portaria+N%C2%B04+com+anexo.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

IFF. Campus Santo Antônio de Pádua – revisão 2020. **Manual do Estagiário**. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/santo-antonio-de-padua/arquivo/manual-do-estagiario/manual-do-estagiario.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Portaria nº 1.387 de 14 de dezembro de 2015. Regulamento de constituição e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação do IFFluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/reitoria/gabinete/2015/dezembro/portaria-no-1387-de-14-de-dezembro-de-2015> Acesso em: 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Portaria nº 1.388 de 14 de dezembro de 2015. Organização do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos Técnicos no IFF. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/portarias/reitoria/gabinete/2015/dezembro/portaria-no-1398-de-16-de-dezembro-de-2015-1> Acesso em: 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Regulamentação Didático Pedagógica do IFFluminense. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/ensino/legislacao-e-regulamentacoes/regulamentacao-didatico-pedagogica-iffuminense.pdf/@@download/file/regulamentacao%20didatico-pedagogica%20IFFluminense.pdf>. Acesso 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 04 de 03 de março de 2011. Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2018/resolucao-4>. Acesso em 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 04 de 18 de fevereiro de 2022. Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2022/resolucao-2>. Acesso em 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 09 de 16 de março de 2018. Aprova, ad referendum, o Plano de Cultura do Instituto Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, 2018a. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2018/resolucao-4>. Acesso em 30 jun. 2020.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 20 de 19 de junho de 2015. Regulamentação da Atividade Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2015/resolucao-no-20-de-19-de-junho-de-2015>. Acesso em 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 23 de 06 de outubro de 2017. Aprova Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal Fluminense 2017-2019. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2017/resolucao-40>. Acesso em: 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 24 de 17 de outubro de 2014. Estabelece as Atribuições dos Coordenadores dos Cursos, no âmbito do IFFluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2014/resolucao-no-24-de-17-de-outubro-de-2014>. Acesso em 21 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 25 de 17 de outubro de 2014. Regulamento para Consulta à Comunidade Acadêmica para o Cargo de Coordenador dos Cursos Técnicos e Superiores. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2014/resolucao-no-25-de-17-de-outubro-de-2014>. Acesso em 21 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 27 de 28 de abril de 2020. Regulamentação das Atividades de Pesquisa, Extensão e Inovação do Instituto Federal Fluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2020/resolucao-22>. Acesso em 21 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 33 de 15 de outubro de 2018. Aprova, ad referendum, o Programa de Acessibilidade Educacional do Instituto Federal Fluminense. Campos dos Goytacazes, 2018b. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2018/resolucao-24>. Acesso em: 03 jun. 2020.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 34 de 11 de março de 2016. Regulamento Geral de Estágio do IFFluminense, no âmbito do Instituto Federal Fluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2016/resolucao-no-034-de-11-de-marco-de-2016>. Acesso em 20 jun. 2022.

IFF. Conselho Superior. Resolução nº 35, de 14 de julho de 2020. Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Técnicos e Superiores do IFFluminense. **Centro de Documentação Digital**: Campos dos Goytacazes, 15 jul. 2020. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2020/resolucao30/view/++widget++form.widgets.arquivo/@@download/RESOLU%C3%87%C3%83O+N.%C2%BA+35%2C+DE+14+DE+JULHO+DE+2020.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 36 de 14 de julho de 2020. Regulamento de Colegiado de Curso Superior do IFFluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2020/resolucao-31>. Acesso em 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 38 de 30 de novembro de 2017. Prorroga o prazo de alteração nos projetos pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados do IFFluminense, no que trata as questões relativas às atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica ao estágio, pelo período de 6 (seis) meses. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2017/resolucao-34>. Acesso em 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 39 de 11 de março de 2016. Programa de Assistência Estudantil do Instituto Federal Fluminense. Disponível em: <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2016/resolucao-no-39-de-11-de-marco-de-2016>. Acesso em 21 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 40 de 22 de dezembro de 2017. Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia Fluminense. Disponível em:
<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2017/resolucao--40>. Acesso em 20 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 41 de 09 de outubro de 2020. Auxílio Inclusão Digital no âmbito do Instituto Federal Fluminense. Disponível em:
<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2020/resolucao-36>. Acesso em 21 jun. 2022.

IFF. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Resolução nº 43 de 21 de dezembro de 2018. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do Instituto Federal Fluminense vigência de 2018 a 2022. Campos dos Goytacazes: Conselho Superior, 2018c. Disponível em: <http://portal1.iff.edu.br/desenvolvimento-institucional/arquivos/pdi-2018-2022-com-resolucao-menor.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2020.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Microdados. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-ainformacao/dados-abertos/microdados>. Acesso em: 10 de mar. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrução Normativa N.º 02, de 18 de dezembro de 2017. Regulamenta os artigos 5º, 6º, 8º, 11, 13, 16, 20, 22, 24, 27, 28, 32, 33, 34 e 40 da Portaria Normativa nº 19, de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Disponível em:
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=97&data=19/12/2017>. Acesso em 03 jul 2022.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrução Normativa N.º 01, de 15 de dezembro de 2017. Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017. <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=515&pagina=65&data=18/12/2017>. Acesso em 03 jul 2022.

LITTO, F.; FORMIGA, M. (orgs). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MEC/SETEC. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: 2008.

MEC/SETEC. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC. Disponível em:
<https://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino>. Acesso em: 28 ago. 2021.

MEC. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7237-catalogo-nacioanl-cursos-superiores-tecnologia-2010&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192 Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC. 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192 Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Dispõe sobre a autorização de funcionamento das unidades que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, autorização de funcionamento da unidade do CEFET-MG e atualiza relação de câmpus integrantes da estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/01/2015&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=112> Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Minas Gerais: Mapa de demanda por educação profissional. Brasília, outubro de 2020b.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/12/2019&jornal=515&pagina=131&totalArquivos=217>. Acesso em 03 jul 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 742, de 02 de agosto de 2018. Altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=03/08/2018&jornal=515&pagina=21&totalArquivos=115>. Acesso em 03 jul 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 1.186, de 12 de novembro de 2018. Institui a Avaliação Especial da Educação Superior no âmbito do Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/11/2018&jornal=515&pagina=21&totalArquivos=125>. Acesso em 03 jul 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 413, de 11 de maio de 2016. Aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21520646/do1-2016-05-12-portaria-n-413-de-11-de-maio-de-2016-21520595. Acesso em 03 jul. 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 1.383, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/11/2017&jornal=515&pagina=15&totalArquivos=120>. Acesso em 03 jul 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 1.382, de 31 de outubro de 2017. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=01/11/2017&jornal=515&pagina=14&totalArquivos=120>. Acesso em 03 jul 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 1.382, de 16 de novembro de 2017. Retifica a Portaria N.º 1.382, de 31 de outubro de 2017. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=16/11/2017&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=140>. Acesso em 03 jul 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 1.383, de 16 de novembro de 2017. Retifica a Portaria N.º 1.383, de 31 de outubro de 2017. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=16/11/2017&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=140>. Acesso em 03 jul 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 21, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria N.º 40, de 29 de dezembro de 2010. Republicação da Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, que instituiu o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&Itemid=30192. Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 10 de 28 de julho de 2006. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port10.pdf. Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12 de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo nos programas e ações do Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31045330/do1-2013-08-30-portaria-normativa-n-21-de-28-de-agosto-de-2013-31045325. Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf. Acesso em 20 jun 2022.

MEC. Ministério da Educação. Rio de Janeiro: Mapa de demanda por educação profissional. Brasília, outubro de 2020b.

OLIVEIRA, C.; MOURA, S. P. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. 2020. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/3284/1896>>. Acesso em 03 jun 2020.

PERRENOUD, P.; THURLER, M. G.; MACEDO, L.; MACHADO, N. J.; ALLESSANDRINI, C. D. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre. Artmed, 2002.

SANTOS, E. V. M., CHAGAS, S. V. S. A; SILVA, M. T. M. V. O Noroeste Fluminense e a atividade leiteira: desafios para a agricultura familiar. In: Pesquisas socioespaciais e ambientais: II Seminário de pesquisa do programa de pós graduação em geografia da UFF: Campos dos Goytacazes. 1. ed. São Carlos, SP: Editora Cubo, 2021.

SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. Trabalho, educação e saúde. Rio de Janeiro, n. 1, p. 131-52, 2003.

SERES. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Instrução Normativa N.º 02, de 26 de dezembro de 2018. Regulamenta o disposto no parágrafo único do art. 1º da Portaria MEC nº 328, de 5 de abril de 2018, com redação dada pela Portaria MEC nº 1.302, de 4 de dezembro de 2018. <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/12/2018&jornal=515&pagina=133&totalArquivos=540>. Acesso em 03 jul 2022.

SILVA, J. F. Políticas de formação para professores: aproximações e distanciamentos políticos e epistemológicos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2001.

SILVA, J. F. Avaliação na perspectiva formática-reguladora: pressupostos teóricos e práticos. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010.

SIQUEIRA, F. G. V. Noroeste Fluminense: arranjos regionais e Perspectivas de desenvolvimento. 2015. 111 f. Dissertação. (Mestrado em Planejamento Regional e Gestão de Cidades) - Universidade Cândido Mendes, Campos dos Goytacazes, RJ. 2015. Disponível em <https://cidades.ucam-campos.br/wp-content/uploads/2016/05/F%C3%A1bio-Gustavo-Viana-Siqueira.pdf>. Acesso 20 jun. 2022.

SISTEC. Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC. Disponível em <https://cidades.ucam-campos.br/wp-content/uploads/2016/05/F%C3%A1bio-Gustavo-Viana-Siqueira.pdf>. Acesso 22 out. 2021.

TAUCHEN, Gionara. **O princípio da indissociabilidade universitária**: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2009.

UNESCO/IFLA. **Manifesto IFLA/ UNESCO para Bibliotecas Escolares**. Federação internacional de Instituições e Associações Bibliotecárias, UNESCO (org.), 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.